

EBITDA Ajustado de R\$ 4,7 bilhões com maiores preços e volumes em celulose e papel. Fluxo de caixa livre em R\$ 3,3 bilhões.

São Paulo, 12 de agosto de 2026. Suzano S.A. (B3: SUZB3 | NYSE: SUZ), uma das maiores produtoras de celulose e integradas de papel do mundo, anuncia hoje os resultados consolidados do 2º trimestre de 2026 (2T26).

DESTAQUES

- Vendas de celulose de 2.897 mil t (-11% vs. 2T25).
- Vendas de papel¹ de 406 mil t (-1% vs. 2T25).
- EBITDA Ajustado² e Geração de caixa operacional³: R\$ 4,7 bilhões e R\$ 2,9 bilhões, respectivamente.
- EBITDA Ajustado²/t de celulose em R\$ 1.444/t (-12% vs. 2T25).
- EBITDA Ajustado²/t de papel em R\$ 1.281/t (-26% vs. 2T25).
- Preço médio líquido de celulose – mercado externo: US\$ 601/t (+8% vs. 2T25).
- Preço médio líquido de papel¹ de R\$ 6.974/t (-5% vs. 2T25).
- Custo caixa de produção de celulose sem paradas de R\$ 843/t (+1% vs. 2T25).
- Alavancagem em 3,4x em US\$ e 3,3x em R\$.
- *Free Cash Flow Yield* ("FCF Yield" - UDM) de 19,2% (-1,1 p.p. vs. 2T25).
- ROIC ("Return on Invested Capital" - UDM) de 10,3% (-2,8 p.p. vs. 2T25).
- Evento subsequente: conclusão da aquisição de 51% da joint-venture com a Kimberly-Clark no valor de US\$ 1,3 bilhão.

Dados Financeiros Consolidados (R\$ milhões)	2T26	1T26	Δ Q-o-Q	2T25	Δ Y-o-Y	UDM 2T26
Receita Líquida	11.590	10.968	6%	13.296	-13%	47.825
EBITDA Ajustado ²	4.705	4.580	3%	6.087	-23%	20.068
Margem EBITDA Ajustado ²	41%	42%	-1 p.p.	46%	-5 p.p.	42%
Resultado Financeiro Líquido	(10)	4.616	—%	4.425	—%	2.247
Resultado Líquido	1.807	4.312	-58%	5.012	-64%	8.197
Geração de Caixa Operacional ³	2.885	2.521	14%	4.149	-30%	12.488
Dívida Líq./EBITDA Ajustado ² (x) (R\$)	3,3 x	3,2 x	0,1 x	3,0 x	0,3 x	3,3 x
Dívida Líq./EBITDA Ajustado ² (x) (US\$)	3,4 x	3,3 x	0,1 x	3,1 x	0,3 x	3,4 x

Dados Operacionais (mil t)	2T26	1T26	Δ Q-o-Q	2T25	Δ Y-o-Y	UDM 2T26
Vendas	3.303	3.214	3%	3.680	-10%	13.998
Celulose	2.897	2.835	2%	3.269	-11%	12.303
Papel ¹	406	378	7%	411	-1%	1.695

(1) Considera os resultados da Unidade Bens de Consumo (*tissue*) e o resultado da operação da Unidade Suzano Packaging US (Pine Bluff e Waynesville).

(2) Desconsidera itens não recorrentes.

(3) Considera o EBITDA Ajustado menos o capex de manutenção (regime caixa).

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais (R\$). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

SUMÁRIO

SUMÁRIO EXECUTIVO	3
DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE CELULOSE	4
VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE CELULOSE	4
CUSTO CAIXA DE CELULOSE	7
EBITDA DO SEGMENTO CELULOSE	10
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO CELULOSE	11
DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE PAPEL	12
VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE PAPEL	12
EBITDA DO SEGMENTO PAPEL	15
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO PAPEL	16
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	17
RECEITA LÍQUIDA	17
CALENDÁRIO DE PARADAS PROGRAMADAS PARA MANUTENÇÃO	18
CUSTO DO PRODUTO VENDIDO	18
DESPESAS DE VENDAS	19
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	19
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	20
EBITDA AJUSTADO	20
RESULTADO FINANCEIRO	21
OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS	22
RESULTADO LÍQUIDO	26
ENDIVIDAMENTO	26
INVESTIMENTOS DE CAPITAL	29
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL	29
FLUXO DE CAIXA LIVRE	30
ROIC ("RETURN ON INVESTED CAPITAL")	31
EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA	32
ESG	32
EVENTOS SUBSEQUENTES	33
MERCADO DE CAPITAIS	34
RENTA FIXA	35
RATING	35
PRÓXIMOS EVENTOS	36
ANEXOS	37
ANEXO 1 – Dados Operacionais	37
ANEXO 2 – Demonstração de Resultado Consolidado e Amortização da Mais Valia	39
ANEXO 3 – Balanço Patrimonial Consolidado	40
ANEXO 4 – Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado	41
ANEXO 5 – EBITDA	42
ANEXO 6 – Demonstração de Resultado Segmentado	43
Afirmarções sobre Expectativas Futuras	44

SUMÁRIO EXECUTIVO

Em meio ao aumento das tensões geopolíticas e à pressão sobre os custos da cadeia produtiva, o mercado global de celulose apresentou resiliência no segundo trimestre de 2026.

Nesse contexto, o melhor resultado do negócio de celulose na Companhia quando comparado ao 1T26 foi sustentado pelo aumento de preços no período e aumento no volume de vendas, em boa parte compensados pelo aumento do CPV caixa e enfraquecimento do US\$ em relação ao R\$ no período. Quando comparado ao mesmo período de 2025, a forte apreciação cambial, combinada com queda no volume e maiores custos explicam a variação negativa, apesar do aumento no preço de celulose realizado. No trimestre, o custo caixa de produção ex-paradas apresentou elevação frente ao 1T26 e 2T25, conforme o esperado, considerando os efeitos indiretos decorrentes do conflito no Oriente Médio. Essa combinação de fatores resultou no aumento do EBITDA ajustado da celulose em relação ao período anterior, mas queda frente ao mesmo período de 2025. Na unidade de negócios de papel, o EBITDA ajustado ficou estável vs. o 1T26, basicamente com maiores preços e volumes sendo compensados pela elevação no CPV base caixa. Em relação ao 2T25, a queda deste indicador é sobretudo explicada pelo aumento no CPV base caixa. Como resultado, o EBITDA ajustado consolidado no trimestre totalizou R\$ 4,7 bilhões, um aumento de 3% em relação ao 1T26 e redução de 23% quando comparado ao mesmo período de 2025. A geração de caixa operacional atingiu R\$ 2,9 bilhões no trimestre, representando uma elevação de 14% vs. o 1T26 e uma queda de 30% na comparação anual.

Em relação à gestão financeira no 2T26, a dívida líquida medida em dólar ficou em US\$ 12,8 bilhões, uma redução de 2% em relação ao trimestre anterior. A alavancagem em US\$, por sua vez, ficou em 3,4x, em função da queda do EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses. A política de hedge cambial seguiu cumprindo sua função, com valor nocional de US\$ 4,8 bilhões e *strikes* médios das operações de *Zero Cost Collar* contratados em 6,11 (put) e 7,05 (call). Em relação ao hedge de insumos derivados do petróleo, as operações de *Zero Cost Collars* encerraram o 2T26 contratadas em US\$ 58,53/bbl (put) e US\$ 71,56/bbl (call) e valor nocional de US\$ 282 milhões, nas quais a Companhia tem ajustes caixa positivos quando o Brent supera os *strikes* da *call* das operações. No trimestre, a Suzano obteve R\$ 147 milhões de ajuste caixa positivo fruto de seu portfólio de hedge, mitigando no fluxo de caixa a pressão de custos de energia decorrentes do conflito do Oriente Médio. Considerando os efeitos operacionais e financeiros do 2T26, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado da Companhia no período atingiu R\$ 3,3 bilhões.

Em 1º de julho de 2026, a Suzano concluiu a formação da joint venture com a Kimberly-Clark voltada ao negócio internacional de produtos de bens de consumo (*tissue*). A transação representa mais um passo relevante na estratégia de alocação de capital da Companhia, alinhando crescimento com criação de valor e disciplina financeira, em negócios que tenham escalabilidade e nos quais a Suzano possa alavancar sua competitividade. A operação foi liquidada mediante o pagamento de US\$ 1,3 bilhão (equivalentes a R\$ 6,7 bilhões), considerando a estrutura de capital inicial da joint venture, a qual, nesta data da transação, apresentava dívida líquida total de aproximadamente US\$ 1,0 bilhão, decorrente da captação de financiamento realizada no contexto da transação. O preço permanece sujeito aos ajustes usuais para este tipo de operação.

DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE CELULOSE

VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE CELULOSE

O segundo trimestre de 2026 ainda foi marcado pelo aumento da volatilidade geopolítica, em função das tensões entre Irã e Estados Unidos, com reflexos sobre os custos de produção e logística. Ainda assim, o mercado global de celulose de fibra curta manteve-se resiliente, à medida que os aumentos de preços anunciados anteriormente ganharam tração nos principais mercados.

O mercado chinês de celulose de fibra curta seguiu impactado pela entrada de novas capacidades integradas já anunciadas e pelo excesso de oferta de fibra longa na região, fatores que continuaram pressionando o sentimento do mercado. Apesar desse contexto, determinados fundamentos permaneceram favoráveis durante o trimestre. O *ramp-up* dessas novas capacidades contribuiu, juntamente com fenômenos meteorológicos extremos, para a elevação dos preços do cavaco de madeira importado e doméstico, resultando em aumento dos custos de produção de celulose dos produtores locais. Adicionalmente, pelo lado da demanda, a produção total de papel na China cresceu 13,8% no segundo trimestre em comparação ao mesmo período de 2025, segundo a SCI. Os estoques de celulose nos portos encerraram o trimestre em aproximadamente 2,7 milhões de toneladas, nível em linha com o trimestre anterior e ainda composto majoritariamente de celulose de fibra longa.

Na Europa, segundo a Utipulp, o consumo de celulose de fibra curta cresceu 5,2% no trimestre, enquanto o consumo de fibra longa recuou 4,8% na comparação com o mesmo período de 2025, mantendo uma dinâmica frequentemente observada de demanda entre as fibras. Pelo lado da oferta, os estoques nos portos permaneceram em níveis reduzidos, encerrando o período em 1,3 milhão de toneladas, ainda abaixo do patamar considerado normal. Adicionalmente, de acordo com a EPIS, a produção doméstica de celulose química branqueada caiu 7% em relação ao trimestre anterior, acompanhando os anúncios de paradas de produção na região. Em conjunto, esses fatores favoreceram a implementação dos aumentos de preços anunciados. Na América do Norte, a estabilidade do mercado de papéis sanitários sustentou a demanda por celulose, especialmente de fibra curta e o mercado também enfrentou anúncios de paradas de produção tanto de fibra longa quanto curta.

Os preços médios da celulose de fibra curta, medidos pelo PIX/FOEX, avançaram 3,4% na China, ainda que com um cenário mais desafiador, e 13,8% na Europa em relação ao 1T26. No trimestre, a diferença de preços entre as fibras longa e curta foi de US\$ 55/t na China e US\$ 288/t na Europa, com base em preços brutos.

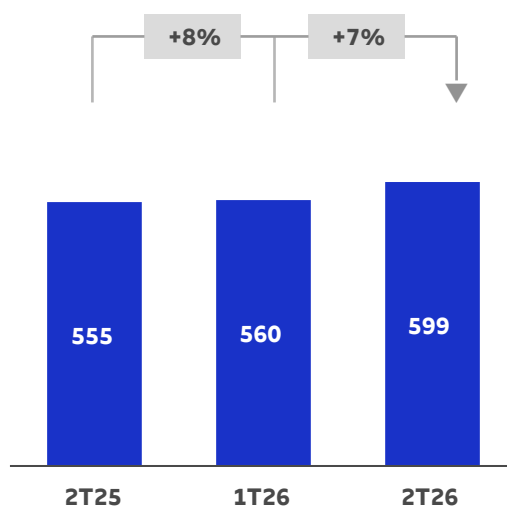
As **vendas de celulose** da Suzano aumentaram 2% na comparação com o trimestre anterior, com destaque para o aumento dos volumes para a Europa e América do Norte, totalizando 2.897 mil toneladas. Em relação ao 2T25, a redução foi de 11%, em função principalmente da redução dos volumes destinados à Ásia.

Volume de Vendas de Celulose (mil t)



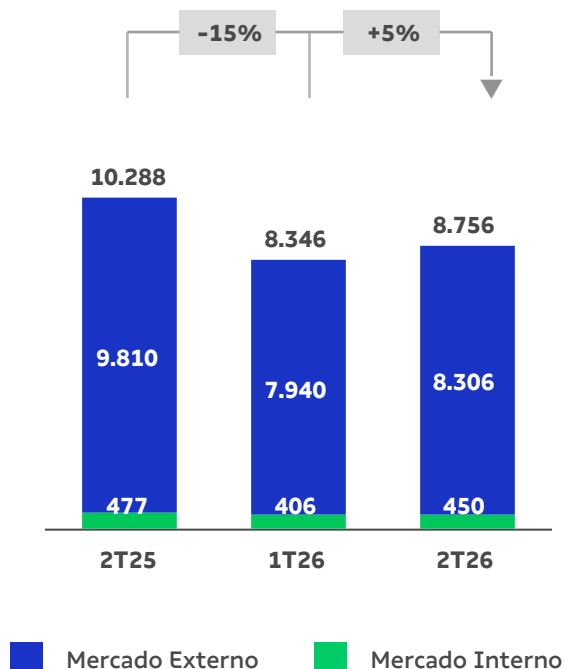
O **preço líquido médio em US\$** da celulose comercializada pela Suzano foi de US\$ 599/t, representando um aumento de 7% na comparação com o 1T26 e 8% em relação ao 2T25. No mercado externo, o preço médio líquido realizado pela Companhia ficou em US\$ 601/t, apresentando também um crescimento de 7% em relação ao 1T26 e 8% em relação ao 2T25. O **preço líquido médio em R\$** foi de R\$ 3.023/t no 2T26, 3% acima do 1T26, em função do aumento do preço médio líquido em US\$, parcialmente compensado pela desvalorização do US\$ médio vs. o R\$ médio (-4%). Em relação ao 2T25, a redução de 4% ocorreu em função da desvalorização do US\$ médio vs. o R\$ médio (-11%), apesar do aumento do preço médio em US\$ de 8%.

Preço Médio Líquido (US\$/t)



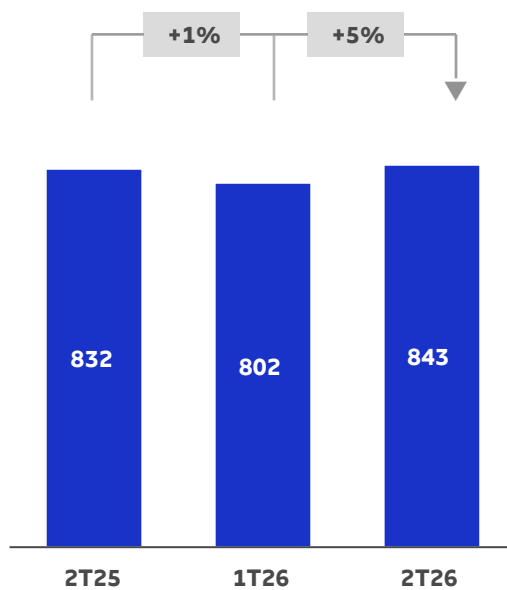
A **receita líquida de celulose** teve um aumento de 5% em relação ao 1T26, em função do maior preço médio líquido em US\$ (+7%) e do maior volume vendido (+2%), fatores parcialmente compensados pela desvalorização do US\$ médio vs. o R\$ médio (-4%). Na comparação com o 2T25, a redução de 15% é explicada pelo menor volume vendido (-11%) e pela desvalorização do US\$ médio vs. o R\$ médio (-11%), fatores parcialmente compensados pelo maior preço médio líquido em US\$ (+8%).

Receita líquida de Celulose (R\$ milhões)

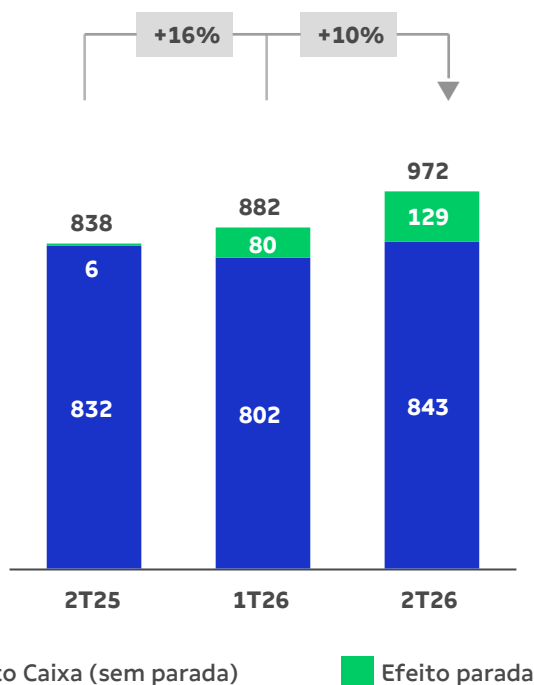


CUSTO CAIXA DE CELULOSE

Custo Caixa de Celulose Consolidado
sem parada (R\$/t)

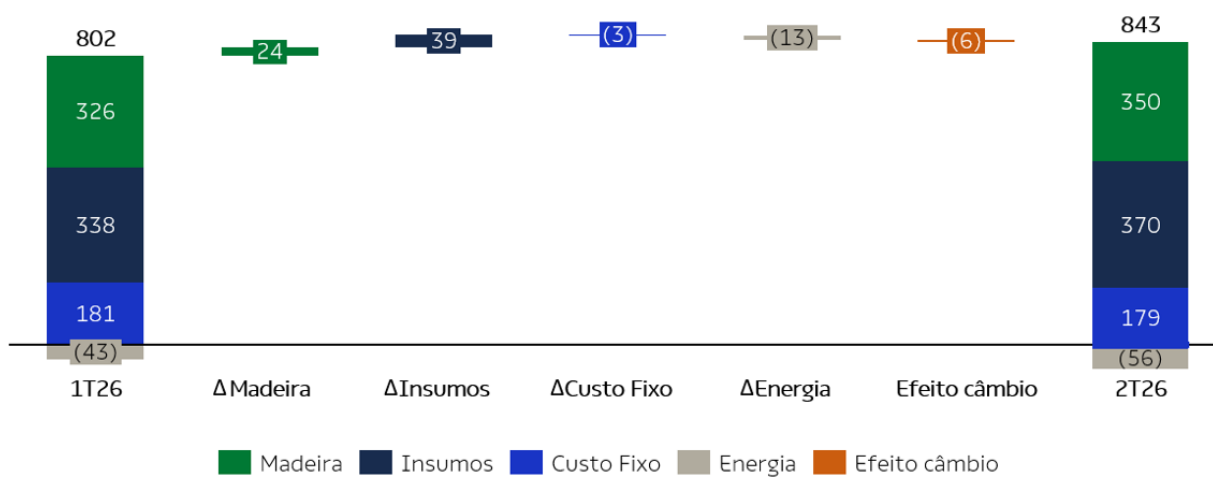


Custo Caixa de Celulose (R\$/t)



O **custo caixa sem paradas** do 2T26 foi de R\$ 843/t, um aumento de 5% em relação ao 1T26, em função de: i) maior preço dos insumos (ex-efeito câmbio), sobretudo do gás natural, soda cáustica e dióxido de cloro, em grande medida influenciado pelo conflito no Oriente Médio; ii) maior custo com madeira, em função principalmente do maior raio médio, do efeito do mix de fábricas e de outros fatores operacionais, além da elevação do preço do diesel; e iii) maior consumo de insumos, sobretudo soda cáustica e materiais auxiliares (este último por oportunidade de substituição em função das paradas programadas no período). Esses efeitos foram parcialmente compensados por: i) melhor resultado de utilidades, dado maior volume exportado; ii) desvalorização do US\$ médio vs. o R\$ médio (-4%), impactando no menor preço em R\$ principalmente da soda cáustica e do gás natural; e iii) menor custo fixo, por sua vez em decorrência do efeito diluição a partir do maior volume produzido.

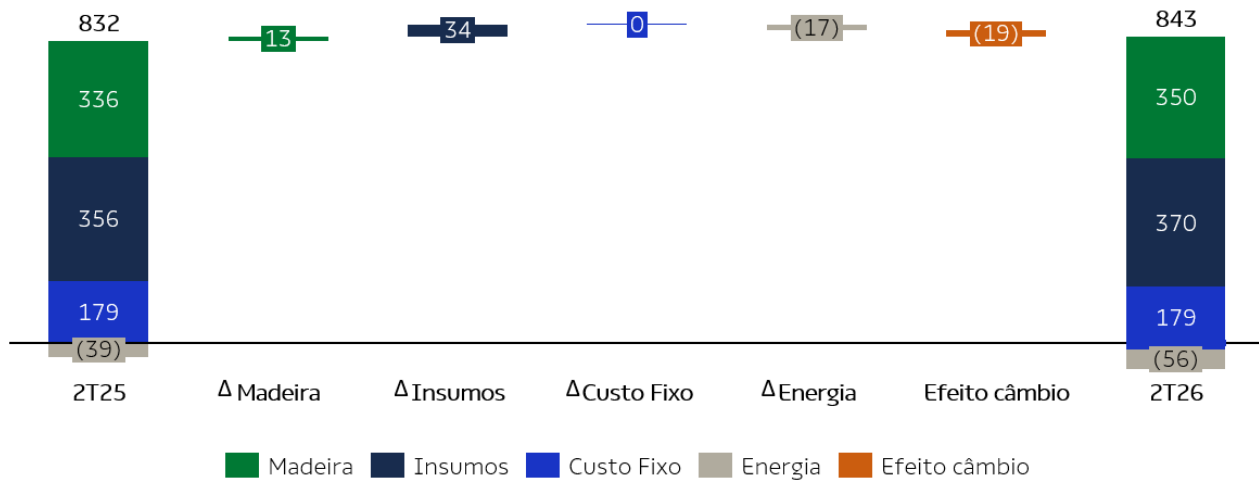
Custo Caixa de Celulose consolidado sem parada (R\$/t)¹



(1) Exclui o efeito de paradas gerais para manutenção e paradas administrativas.

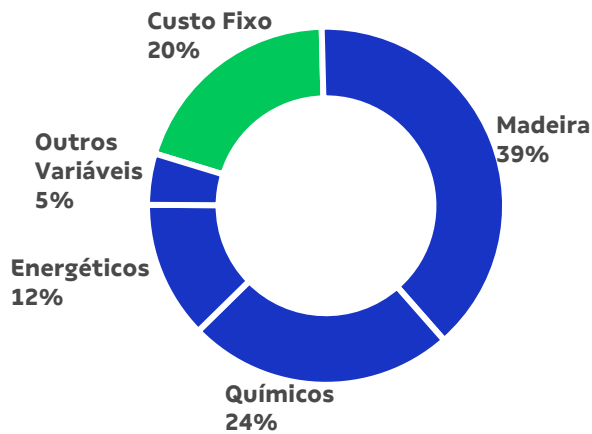
O **custo caixa sem paradas** do 2T26 apresentou um aumento de 1% frente ao 2T25, em função de: i) maior custo com insumos, por sua vez pelo maior preço (ex-efeito câmbio), com destaques para dióxido de cloro, gás natural, óleo combustível e ácido sulfúrico (refletindo principalmente os efeitos do conflito no Oriente Médio sobre os mercados globais de commodities e energia); e maior consumo, sobretudo de materiais auxiliares (por oportunidade de troca a partir da concentração de paradas programadas para manutenção); ii) maior custo com madeira, principalmente relacionados a gastos com logística (destaque para o mix de modais) e colheita (este último impactado por mão de obra, manutenção e menor volume). Esses efeitos foram parcialmente compensados: i) pela desvalorização do US\$ médio vs. o R\$ médio (-11%), beneficiando o preço de insumos, sendo o gás natural e a soda cáustica os principais destaques; e ii) melhor resultado de utilidades, dado maior volume exportado e melhor preço de venda (beneficiado pelo leilão de energia conforme divulgado pela Companhia em Comunicado ao Mercado em 27 de maio de 2022).

Custo Caixa de Celulose consolidado sem parada (R\$/t)¹

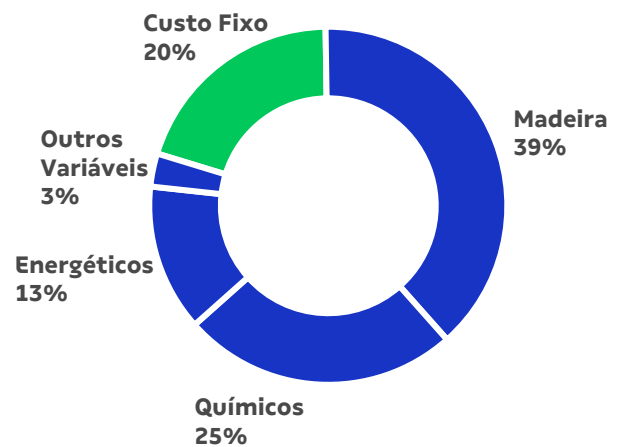


(1) Exclui o efeito de paradas gerais para manutenção e paradas administrativas.

Custo Caixa 2T26¹



Custo Caixa 2T25¹



(1) Considera o custo caixa sem paradas. Não considera venda de energia.

EBITDA DO SEGMENTO CELULOSE

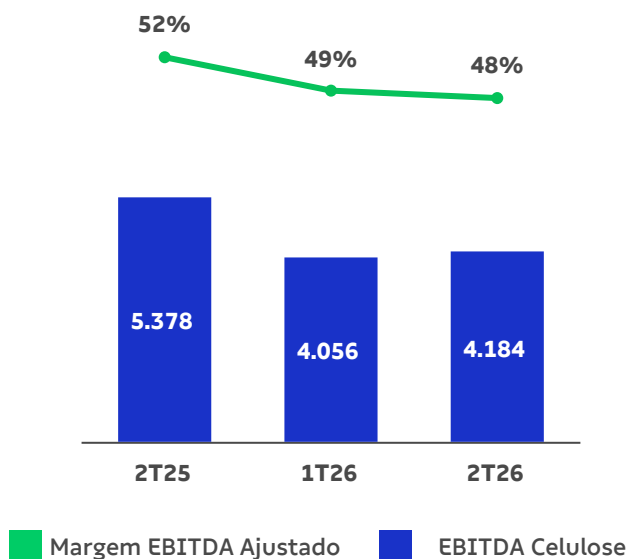
Segmento Celulose	2T26	1T26	Δ Q-o-Q	2T25	Δ Y-o-Y	UDM 2T26
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) ¹	4.184	4.056	3%	5.378	-22%	17.500
Volume Vendido (mil t)	2.897	2.835	2%	3.269	-11%	12.303
EBITDA Ajustado ¹ Celulose (R\$/t)	1.444	1.431	1%	1.645	-12%	1.422

(1) Desconsidera itens não recorrentes.

O **EBITDA Ajustado da celulose** foi 3% superior ao 1T26, em função: i) do maior preço médio líquido em US\$ (+7%); ii) maior volume de vendas (+2%); e iii) menores despesas gerais e administrativas, por sua vez relacionadas principalmente a menores despesas com pessoal (remuneração variável). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo: i) maior CPV base caixa, por sua vez como resultado do maior impacto das paradas programadas para manutenção, maior custo caixa de produção sem paradas (+5%), maior custo logístico (majoritariamente explicado pelo maior custo relacionado ao bunker e custo do diesel nas operações fábrica-porto); ii) desvalorização do US\$ médio vs. o R\$ médio (-4%). Na análise do EBITDA ajustado por tonelada, o aumento de 1% se deve aos mesmo fatores, exceto volumes.

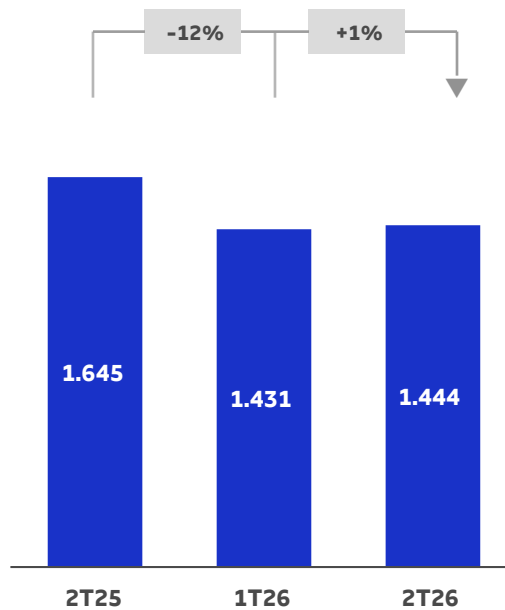
Quando comparado ao 2T25, a redução de 22% do **EBITDA Ajustado da celulose** é devido à desvalorização do US\$ médio vs. o R\$ médio (-11%), ao menor volume vendido (-11%) e ao maior CPV base caixa. Sobre este último fator, a elevação se deve ao impacto das paradas programadas para manutenção (ausência de paradas programadas no 2T25 conforme calendário) e maior custo caixa de produção sem paradas (+1%) e maior custo logístico (devido ao impacto do *bunker* a partir da alta do Brent). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo maior preço médio líquido (+8%) e menor SG&A (veja seções Despesas de Vendas e Gerais e Administrativas para mais detalhes). Na análise do EBITDA ajustado por tonelada, a redução de 12% do indicador ocorreu em função dos mesmos fatores, ex-volumes.

EBITDA Ajustado¹ (R\$ milhões) e
Margem EBITDA Ajustado (%) de Celulose



Desconsidera itens não recorrentes.

EBITDA Ajustado Celulose por tonelada (R\$/t)



GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO CELULOSE

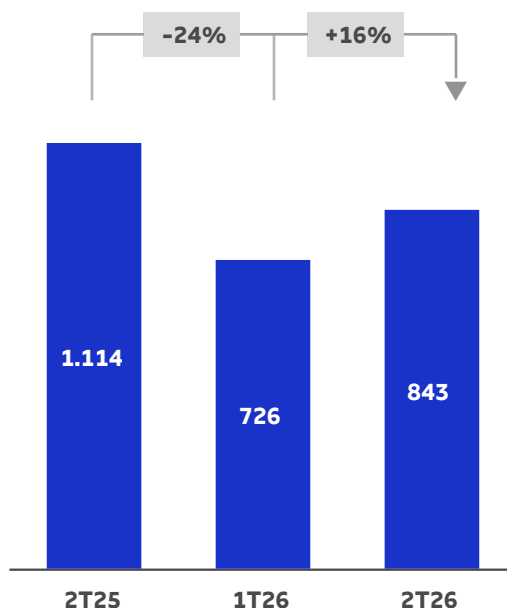
Segmento de Celulose (R\$ milhões)	2T26	1T26	Δ Q-o-Q	2T25	Δ Y-o-Y	UDM 2T26
EBITDA Ajustado ¹	4.184	4.056	3%	5.378	-22%	17.500
Capex Manutenção ²	(1.743)	(1.997)	-13%	(1.737)	0%	(6.882)
Geração de Caixa Operacional	2.441	2.059	19%	3.641	-33%	10.618

(1) Desconsidera itens não recorrentes.

(2) Regime caixa. No 1T26 foi atualizado o rateio de alocação de capex de manutenção entre as unidades de negócio de Celulose e Papel.

A **geração de caixa operacional por tonelada** do segmento de celulose foi de R\$ 843/t no 2T26, aumento de 16% em relação ao 1T26 devido ao menor capex de manutenção por tonelada e maior EBITDA por tonelada. Em relação ao 2T25, a queda de 24% ocorreu devido ao maior capex de manutenção por tonelada e à queda do EBITDA por tonelada.

Geração de Caixa Operacional de Celulose
por tonelada (R\$/t)



DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE PAPEL

Os dados e as análises a seguir incorporam os resultados conjuntos dos negócios de papel e bens de consumo (*tissue*).

VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE PAPEL

De acordo com os dados publicados pelo IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), a demanda de Imprimir & Escrever no Brasil, considerando importações, apresentou crescimento de 4% no 2T26 em relação ao trimestre anterior, ficando estável em relação ao 2T25.

Na comparação com o trimestre anterior, o crescimento é fruto do aumento da importação, sobretudo nas linhas de papéis revestidos, devido à demanda adicional no ano eleitoral. Na comparação com o 2T25, a demanda adicional por papel revestido compensou a redução em outras linhas de papéis gráficos.

Nos mercados internacionais atendidos pela Companhia, quando comparada a demanda de papéis de I&E nos 6 primeiros meses deste ano com o ano passado, a América do Norte apresentou a maior redução, com 4%, seguida pela Europa, com 3%, região na qual a queda de demanda estrutural e efeitos negativos de incerteza causados pelo cenário macroeconômico foram compensados parcialmente por movimentos de construção de estoques, enquanto na América Latina, a demanda apresentou estabilidade, com queda de 1% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo dados do PPPC.

No mercado brasileiro de papelcartão, segundo dados publicados pelo IBÁ, a demanda registrou crescimento de 11% no 2T26 em relação ao 1T26, refletindo a evolução de sazonalidade natural para o segmento e por um movimento de reconstrução de estoques na cadeia. Na comparação do 2T26 com o 2T25, a demanda registrou um crescimento de 8%. Ainda na comparação do 2T26 com o 2T25, nota-se um crescimento de 30% no volume de papelcartão importado, principalmente de origem asiática.

Consolidando os segmentos de mercado acima mencionados (mercado de papel acessível à Suzano), a demanda total no Brasil acumulou crescimento de 2% na comparação do 2T26 com o mesmo período do ano anterior e crescimento de 6% na comparação com o 1T26, segundo dados do IBÁ.

As **vendas de papel** da Suzano (imprimir & escrever, papelcartão e *tissue*) no mercado brasileiro totalizaram 247 mil toneladas no 2T26, aumento de 10% em relação ao trimestre anterior, explicada principalmente pelo desempenho dos segmentos de papelcartão e Imprimir & Escrever (cut size, revestido) e *tissue*. Em relação ao 2T25, o aumento de 5% ocorreu em função, do aumento no volume de papéis revestidos, papelcartão e *tissue*, parcialmente compensados pela redução na venda de papéis não revestidos.

As **vendas de papel** nos mercados internacionais totalizaram 159 mil toneladas, representando 39% do volume total de vendas no 2T26. O aumento de 4% em relação ao 1T26 é explicado principalmente em função do aumento das vendas sobretudo na linha de papel Imprimir & Escrever (cut size) e papelcartão principalmente nas operações da Suzano Packaging US, parcialmente compensados pela queda nos volumes vendidos de não revestidos. A redução de 10% em relação ao 2T25, é explicada principalmente pela queda no volume de vendas de papel Imprimir & Escrever (não-revestido e revestido), devido aos efeitos das tarifas implementadas pelo governo norte-americano e a estratégia de alocação de volumes, e pela queda no volume de vendas de papelcartão nas operações da Suzano Packaging US, devido a problemas operacionais no retorno da parada de manutenção realizada em maio.

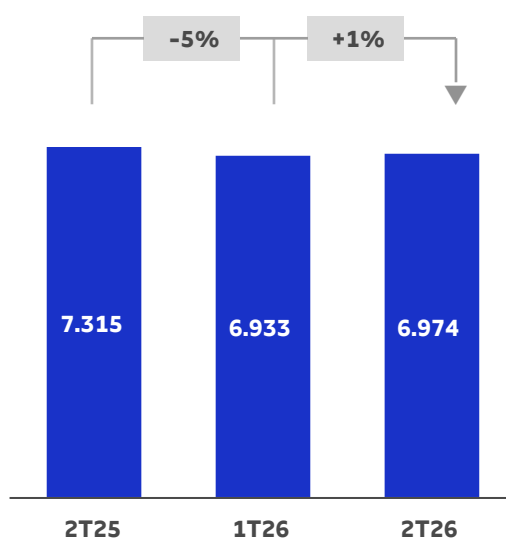
Volume de Vendas de Papel (mil t)¹



(1) Inclui a unidade de bens de consumo e a operação da Unidade Suzano Packaging US.

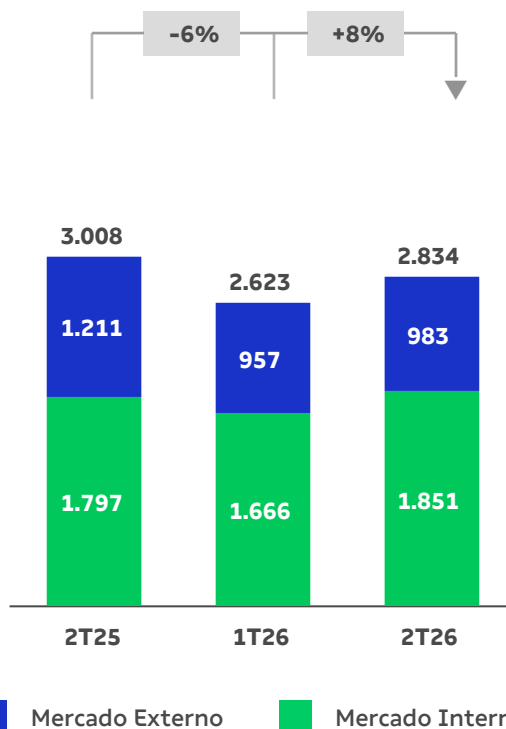
O **preço médio líquido** teve aumento de 1% em relação ao trimestre anterior, refletindo o aumento de 1% no mercado interno, principalmente nos segmentos de *tissue* e imprimir & escrever, parcialmente compensado pela redução de 1% no preço médio líquido no mercado externo, explicada pela apreciação cambial.

Em relação ao 2T25, a redução de 5% ocorreu em função das quedas de preços em todos os segmentos de papel atendidos pelas operações no Brasil, com destaque para a redução do preço no mercado externo (-10%), por sua vez devido a desvalorização do dólar médio frente ao real médio de 11%, além da queda no preço em dólar nos segmentos de Imprimir & Escrever (não revestido e revestido). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento do preço médio líquido em US\$ da operação da Suzano Packaging US (+4%).

Preço Médio Líquido de Papel (R\$/t)¹

(1) Inclui a unidade de bens de consumo e a operação da Unidade Suzano Packaging US.

A **receita líquida de papel** foi de R\$ 2.834 milhões, aumento de 8% em relação ao 1T26, principalmente em função do maior volume de vendas nos mercados interno e externo, e do maior preço médio líquido no mercado interno (+1%) parcialmente compensados pela queda do preço no mercado externo, por sua vez explicado principalmente pela desvalorização do US\$ médio frente ao R\$ médio (-4%). Em relação ao 2T25, houve uma redução de 6% em função desvalorização do dólar médio frente ao real médio de 11%, impactando na queda do preço médio líquido no mercado externo (-10%) e menor volume total vendido (-1%).

Receita de Papel (R\$ milhões)¹

(1) Inclui a unidade de bens de consumo e a operação da Unidade Suzano Packaging US.

EBITDA DO SEGMENTO PAPEL

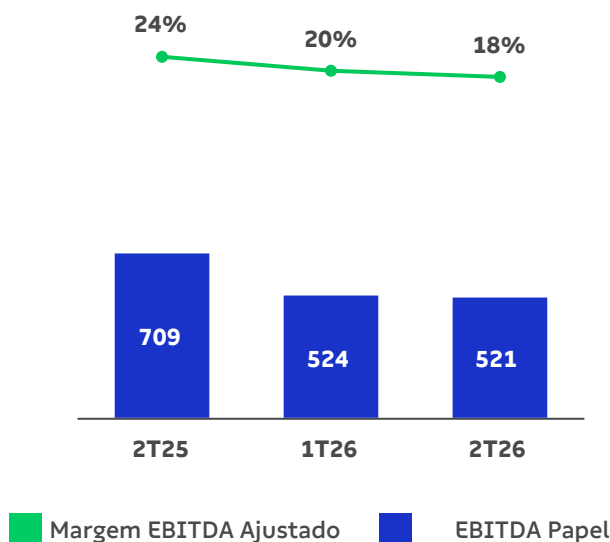
Segmento Papel	2T26	1T26	Δ Q-o-Q	2T25	Δ Y-o-Y	UDM 2T26
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) ¹	521	524	-1%	709	-27%	2.568
Volume Vendido (mil t)	406	378	7%	411	-1%	1.695
EBITDA Ajustado ¹ Papel (R\$/t)	1.281	1.385	-7%	1.725	-26%	1.515

(1) Desconsidera itens não recorrentes.

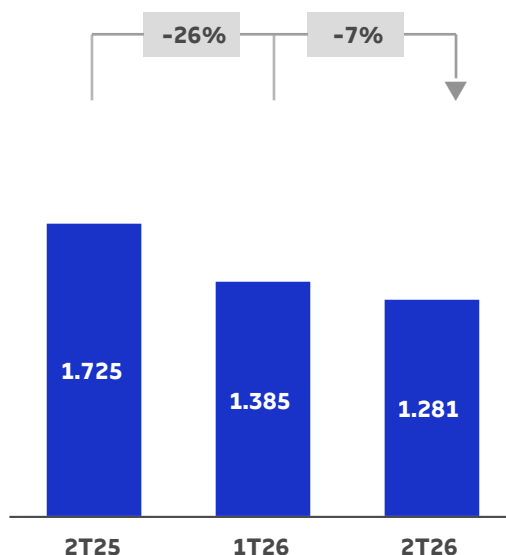
O **EBITDA Ajustado do papel** teve redução de 1% na comparação com o 1T26, principalmente em função do maior CPV base caixa (devido as paradas programadas para manutenção, maior custo de produção com destaque para o maior gasto com insumos e maior custo de frete, devido ao conflito no Oriente Médio). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo maior volume de vendas (+7%), pelo aumento do preço médio líquido (+1%), e pela redução do G&A (sobretudo em função dos menores gastos com remuneração variável). Na análise do EBITDA ajustado por tonelada, a redução de 7% é explicada principalmente pelo maior CPV base caixa, parcialmente compensado pelo maior preço e menor G&A por tonelada.

Em relação ao 2T25, a redução de 27% ocorreu principalmente em função do maior CPV base caixa (devido ao maior custo de produção, com destaque para o maior gasto com insumos e paradas programadas para manutenção), além da queda do preço médio líquido em reais (-5%) e aumento nas despesas logísticas (+7%), por sua vez devido ao conflito no Oriente Médio. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução do G&A (principalmente em função dos menores gastos com remuneração variável). Na análise do EBITDA ajustado por tonelada, a redução de 26% é explicada pelos mesmos fatores.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e
Margem EBITDA Ajustado (%) de Papel



EBITDA Ajustado Papel (R\$/t)



GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO PAPEL

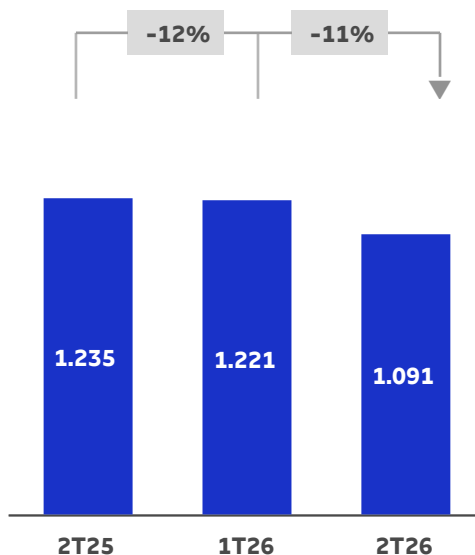
Ger. Operacional – Papel (R\$ milhões)	2T26	1T26	Δ Q-o-Q	2T25	Δ Y-o-Y	UDM 2T26
EBITDA Ajustado ¹	521	524	-1%	709	-27%	2.568
Capex Manutenção ²	(77)	(62)	25%	(202)	-62%	(698)
Geração de Caixa Operacional	444	462	-4%	508	-13%	1.870

(1) Desconsidera itens não recorrentes.

(2) Em regime caixa. No 1T26 foi atualizado o rateio de alocação de capex de manutenção entre as unidades de negócio de Celulose e Papel.

A **geração de caixa operacional por tonelada do papel** foi de R\$ 1.091/t no 2T26, redução de 11% em comparação ao 1T26, como resultado do maior capex de manutenção por tonelada (+16%) e do menor EBITDA ajustado por tonelada (-7%). Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve redução de 12%, principalmente em função do menor EBITDA ajustado por tonelada (-26%), parcialmente compensado pelo menor capex de manutenção por tonelada (-61%), devido à atualização no critério de alocação entre as Unidades de Negócio de Celulose e Papel conforme divulgado anteriormente.

Geração de Caixa Operacional de Papel por tonelada (R\$/t)

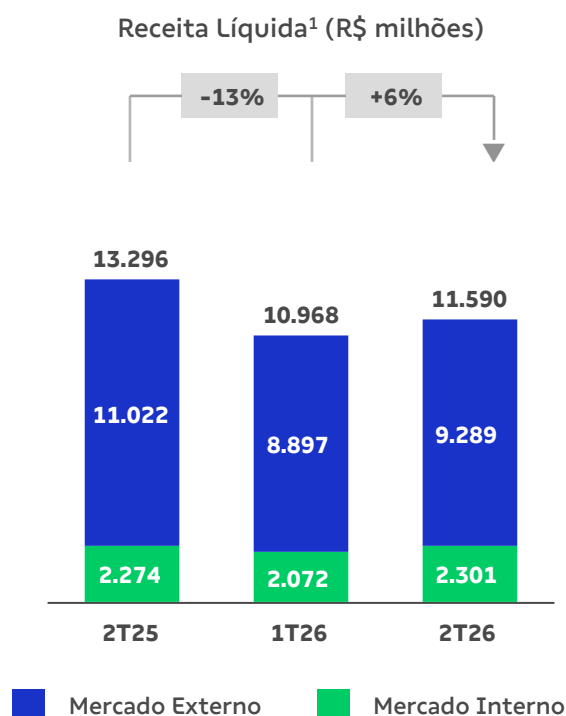


DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA LÍQUIDA

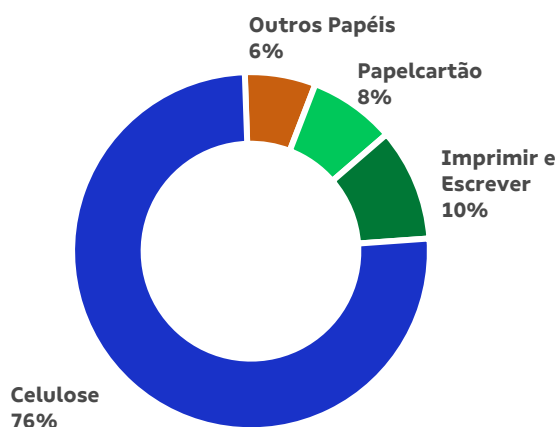
A **receita líquida** da Suzano no 2T26 foi de R\$ 11.590 milhões, sendo 80% gerada no mercado externo (vs. 81% no 1T26 e 83% no 2T25). Em relação ao 1T26, o aumento de 6% é explicado pelo maior preço médio líquido de celulose em US\$ (+7%) e pelo maior volume de vendas de celulose e de papel (+2% e +7%, respectivamente). Esses efeitos foram parcialmente compensados pela desvalorização do US\$ médio frente ao R\$ médio (-4%).

A queda de 13% da receita líquida consolidada em relação ao 2T25 é explicada principalmente pelo menor volume de vendas de celulose (-11%), e pela desvalorização do US\$ médio em relação ao R\$ médio (-11%). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo maior preço médio líquido de celulose em US\$ (+8%).



(1) Não inclui a receita de serviços de Portocel

Composição da Receita Líquida (2T26)



CALENDÁRIO DE PARADAS PROGRAMADAS PARA MANUTENÇÃO

Fábrica- Capacidade de Celulose/Papel	2025				2026				2027			
	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	4T26	1T27	2T27	3T27	4T27
Aracruz - Linha A (ES) – 590 kt												
Aracruz - Linha B (ES) – 830 kt												
Aracruz - Linha C (ES) – 920 kt												
Imperatriz (MA) ¹ – 1.650 kt												
Jacareí (SP) – 1.100 kt												
Limeira (SP) ¹ – 690 kt												
Mogi das Cruzes (SP) ³ – 130 kt												
Mucuri - Linha 1 (BA) ¹ – 610 kt												
Mucuri - Linha 2 (BA) ¹ – 1.130 kt												
Ribas do Rio Pardo (MS) – 2.550 kt												
Suzano (SP) ¹ – 620 kt												
Pine Bluff (USA) ¹ – 420 kt												
Três Lagoas- Linha 1 (MS)- 1.300 kt												
Três Lagoas- Linha 2 (MS)- 1.950 kt												
Veracel (BA) ² – 560 kt												

(1) Inclui as capacidades integradas de celulose (papergrade e fluff) e papel.

(2) Veracel é uma joint operation entre Suzano (50%) e Stora Enso (50%) e sua capacidade total anual é de 1.120 mil t.

(3) Capacidade destinada à produção de tissue.

CUSTO DO PRODUTO VENDIDO

CPV (R\$ milhões)	2T26	1T26	Δ Q-o-Q	2T25	Δ Y-o-Y	UDM 2T26
CPV	8.761	7.808	12%	8.608	2%	34.121
(-) Depreciação, exaustão e amortização	(2.858)	(2.548)	12%	(2.571)	11%	(10.822)
CPV base caixa	5.904	5.260	12%	6.037	-2%	23.300
Volume de vendas (mil t)	3.303	3.214	3%	3.680	-10%	13.998
CPV base caixa/t (R\$/t)	1.787	1.637	9%	1.641	9%	1.665

O **CPV base caixa** no 2T26 totalizou R\$ 5.904 milhões ou R\$ 1.787/t. Na comparação com o 1T26, o indicador teve aumento de 12%, principalmente em função: i) do maior custo de produção de celulose e papel e do maior impacto das paradas programadas para manutenção (destaques para as fábricas de celulose e Suzano Packaging US); ii) maior volume de vendas de celulose e papel; e iii) maior custo logístico, sobretudo explicado pelo custo do *bunker oil* e diesel (aumento do Brent). Esses efeitos foram parcialmente compensados pela desvalorização do US\$ médio frente ao R\$ médio de 4%. Na análise por tonelada, o aumento de 9% no indicador foi devido aos mesmos fatores, ex-volumes.

Na comparação com o 2T25, o **CPV base caixa** teve redução de 2% em função: i) menor volume vendido (principalmente de celulose); e ii) da desvalorização do US\$ médio frente ao R\$ médio de 11%. Esses efeitos foram em boa parte compensados pelo maior impacto das paradas programadas (sobretudo no segmento de celulose em que não houve paradas programadas no 2T25), maior custo caixa de produção ex-paradas da celulose e maior custo de produção do papel, além do maior custo logístico, por sua vez devido ao impacto do Brent sobre o custo do *bunker*. Na análise por tonelada, o indicador foi 9% maior que no mesmo período do ano anterior devido principalmente ao impacto das paradas e do aumento nos custos, parcialmente compensados pela desvalorização do US\$ médio frente ao R\$.

DESPESAS DE VENDAS

Despesas de Vendas (R\$ milhões)	2T26	1T26	Δ Q-o-Q	2T25	Δ Y-o-Y	UDM 2T26
Despesas de vendas	813	752	8%	838	-3%	3.285
(-) Depreciação, exaustão e amortização	(244)	(244)	0%	(243)	1%	(976)
Despesas de vendas base caixa	569	508	12%	595	-4%	2.309
Volume de vendas (mil t)	3.303	3.214	3%	3.680	-10%	13.998
Despesas de vendas base caixa/t (R\$/t)	172	158	9%	162	6%	165

As **despesas com vendas base caixa** apresentaram aumento de 12% em relação ao 1T26, em função principalmente: i) maior despesa logística, sobretudo explicada pela elevação do frete *inland*, por sua vez devido ao mix de regiões e maior preço de combustível; ii) maior volume vendido (celulose e papel); iii) maiores gastos com despesas fixas comerciais (destaque para menor reversão de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD). Esses efeitos foram parcialmente compensados sobretudo pela desvalorização do US\$ médio vs. o R\$ de 4%. Na análise por tonelada, as despesas de vendas base caixa tiveram aumento de 9% devido aos fatores mencionados excluindo o impacto de maiores volumes de venda.

Quando comparado ao 2T25, as **despesas de vendas base caixa** foram 4% inferiores, explicadas principalmente: i) de menores gastos com despesas fixas comerciais (em grande parte explicada pela redução da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD); ii) da desvalorização do US\$ médio vs. o R\$ de 11%; e iii) menor volume vendido. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela maior despesa logística, por sua vez devido ao aumento do frete *inland* (destaque para o mix de regiões, com maior volume vendido para a América do Norte). As despesas com vendas base caixa por tonelada tiveram uma elevação de 6%, em função dos mesmos fatores elencados anteriormente, ex-volumes.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões)	2T26	1T26	Δ Q-o-Q	2T25	Δ Y-o-Y	UDM 2T26
Despesas gerais e administrativas	557	683	-18%	647	-14%	2.709
(-) Depreciação, exaustão e amortização	(35)	(34)	4%	(32)	10%	(136)
Despesas gerais e administrativas base caixa	521	649	-20%	615	-15%	2.573
Volume de vendas (mil t)	3.303	3.214	3%	3.680	-10%	13.998
Despesas gerais e administrativas base caixa/t (R\$/t)	158	202	-22%	167	-6%	184

Na comparação com o 1T26, a redução de 20% das **despesas gerais e administrativas base caixa** é explicada principalmente por menores despesas com pessoal, relacionadas à remuneração variável, parcialmente compensadas sobretudo por maiores serviços de terceiros (destaque para consultorias e auditorias). Na análise por tonelada, houve queda de 22% em função dos mesmos fatores.

Na comparação com o 2T25, as despesas gerais e administrativas base caixa foram 15% inferiores em função sobretudo de menores despesas com pessoal, relacionadas à remuneração variável, parcialmente compensada por maiores serviços de terceiros (também com destaque para consultorias e auditorias). Na análise por tonelada, a redução foi de 6% explicado pelos mesmos.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

Outras Receitas (Despesas) Operacionais (R\$ milhões)	2T26	1T26	Δ Q-o-Q	2T25	Δ Y-o-Y	UDM 2T26
Outras receitas (despesas) operacionais	1.335	70	—%	(155)	—%	2.614
(-) Depreciação, exaustão e amortização	5	19	-75%	7	-33%	33
(-) Resultado na atualização do valor justo do ativo biológico	1.158	—	—%	(73)	—%	2.747
Outras receitas (despesas) operacionais base caixa	172	50	—%	(89)	—%	(167)
Volume de vendas (mil t)	3.303	3.214	3%	3.680	-10%	13.998
Outras receitas (despesas) operacionais base caixa/t (R\$/t)	52	16	—%	(24)	—%	(12)

A rubrica **outras receitas (despesas) operacionais base caixa** totalizou receita de R\$ 172 milhões no 2T26, em comparação à receita de R\$ 50 milhões no 1T26 e despesa de R\$ 89 milhões no 2T25. A variação positiva em relação ao 1T26 é explicada sobretudo pelo maior resultado na alienação e baixa de ativos não circulantes (com destaque para o lucro obtido com venda de terras). Em relação ao 2T25, a variação também ocorreu em função do resultado positivo na alienação e baixa de ativos não circulantes, relacionado a operações com venda de terras, conforme mencionado anteriormente (em oposição ao valor negativo obtido naquele trimestre).

EBITDA AJUSTADO

Consolidado	2T26	1T26	Δ Q-o-Q	2T25	Δ Y-o-Y	UDM 2T26
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) ¹	4.705	4.580	3%	6.087	-23%	20.068
Margem EBITDA Ajustado	41%	42%	-1 p.p	46%	-5 p.p	42%
Volume Vendido (mil t)	3.303	3.214	3%	3.680	-10%	13.998
EBITDA Ajustado¹ Consolidado (R\$/t)	1.424	1.425	0%	1.654	-14%	1.434

(1) Desconsidera itens não recorrentes. Os valores comparativos apresentados nesta nota não foram reapresentados em razão de sua imaterialidade.

O aumento de 3% do **EBITDA Ajustado** do 2T26 em relação ao 1T26 é explicado sobretudo: i) pelo maior preço líquido médio de celulose em US\$ (+7%); ii) pelo maior volume de vendas de celulose (+2%) e de papel (+7%); e iii) pela queda das Despesas Gerais e Administrativas (veja seção Despesas Gerais e Administrativas para mais detalhes). Esses efeitos foram parcialmente compensados: i) pelo maior CPV base caixa por tonelada (+9%) (veja seção Custo do Produto vendido para mais detalhes); ii) pela desvalorização do US\$ médio em relação ao R\$ médio (-4%); e iii) pelo aumento das Despesas com Vendas por tonelada (veja seção Despesas com Vendas para mais detalhes). O EBITDA Ajustado por tonelada ficou praticamente estável devido aos mesmos fatores, ex-volume.

Já em relação ao 2T25, a queda de 23% no **EBITDA Ajustado** ocorreu em função: i) da desvalorização do US\$ médio em relação ao R\$ médio (-11%); ii) do maior CPV base caixa por tonelada (veja seção Custo do Produto Vendido para mais detalhes); e iii) do menor volume de vendas de celulose (-11%). Esses efeitos foram parcialmente compensados principalmente por: i) maior preço líquido médio de celulose em US\$ (+8%); e ii) pela redução de G&A (veja seção Despesas Gerais e Administrativas para mais detalhes). O EBITDA ajustado por tonelada apresentou redução de 14% devido aos mesmos fatores, ex-volume.

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T26	1T26	Δ Q-o-Q	2T25	Δ Y-o-Y	UDM 2T26
Despesas Financeiras	(1.706)	(1.805)	-5%	(1.606)	6%	(7.148)
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda local	(643)	(588)	9%	(486)	32%	(2.450)
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(807)	(838)	-4%	(957)	-16%	(3.520)
Juros capitalizados ¹	19	25	-24%	73	-74%	193
Outras despesas financeiras	(276)	(404)	-32%	(237)	16%	(1.371)
Receitas Financeiras	524	486	8%	383	37%	1.954
Juros sobre aplicações financeiras	507	464	9%	354	43%	1.853
Outras receitas financeiras	17	22	-23%	29	-41%	101
Variação Cambial e Monetária	196	2.910	-93%	2.989	-93%	2.463
Variação cambial dívida	197	3.419	-94%	3.444	-94%	2.859
Outras variações cambiais e monetárias	(1)	(509)	—%	(455)	-100%	(396)
Resultado de operações com derivativos²	976	3.026	-68%	2.659	-63%	4.978
Hedge de Fluxo de caixa – Operacional	681	1.480	-54%	1.863	-63%	2.881
Hedge de dívida	265	1.171	-77%	725	-63%	1.701
Outros ³	31	375	-92%	72	—%	396
Resultado Financeiro Líquido	(10)	4.616	—%	4.425	—%	2.247

(1) Capitalização de juros referente à obras em andamento.

(2) Variação da marcação a mercado (2T26: R\$ 3.466 milhões | 1T26: R\$ 3.314 milhões), somada aos ajustes pagos e recebidos (2T26: R\$ 824 milhões positivos).

(3) Considera hedge de commodities e derivativo embutido.

As **despesas financeiras** registraram uma redução de 5% em relação ao 1T26, refletindo principalmente a diminuição na linha de outras despesas financeiras, que foi impactada no trimestre anterior pelos custos de encerramento antecipado do financiamento não sacado com a Finnvera. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento de juros em moeda local, decorrente do aumento de saldo de dívida em Reais pelas captações realizadas no período (2T26: R\$ 27,7 bilhões | 1T26: R\$ 24,7 bilhões). Em relação ao 2T25, as despesas financeiras registraram um aumento de 6%, principalmente em função da elevação das despesas com juros em moeda local e da diminuição na rubrica de juros capitalizados, decorrente do menor saldo de obras em andamento, e da elevação de outras despesas financeiras, decorrente de provisões diversas. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução das despesas financeiras em moeda estrangeira.

As **receitas financeiras** aumentaram 8% em relação ao 1T26, em função de maior linha de juros sobre aplicações financeiras, decorrentes do maior volume de caixa médio, parcialmente compensado por redução do CDI acumulado no período (2T26: 3,32% | 1T26: 3,41%). Na comparação com o 2T25, as receitas financeiras cresceram 37%, também em função do aumento da linha de juros sobre aplicação financeira, refletindo o aumento do caixa médio, parcialmente compensado pela redução da SOFR média no período (2T26: 3,63% a.a. | 2T25: 4,34% a.a.) e pela depreciação do US\$ em relação ao R\$ médio.

As **variações cambiais e monetárias** aumentaram o resultado financeiro da Companhia em R\$ 195 milhões em função da desvalorização de 1% do US\$ frente ao R\$ no período em relação ao fechamento do 1T26, impactando a parcela da dívida em moeda estrangeira (US\$ 12.567 milhões ao final do 2T26).

Importante ressaltar que o impacto contábil da variação cambial na dívida em moeda estrangeira tem efeito caixa somente nos respectivos vencimentos.

O **resultado de operações com derivativos** foi positivo em R\$ 976 milhões no 2T26, refletindo o diferencial de juros nos derivativos cambiais e a abertura da curva de cupom cambial no período. A marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2026 foi positiva em R\$ 3.466 milhões, vis a vis à marcação positiva de R\$ 3.314 milhões em 31 de março de 2026, perfazendo a variação positiva de R\$ 152 milhões. Importante destacar que o impacto da desvalorização do US\$ sobre a carteira de derivativos só terá efeito caixa nos respectivos vencimentos. O efeito líquido no caixa referente ao vencimento de operações com derivativos no segundo trimestre foi positivo em R\$ 824 milhões (sendo R\$ 198 milhões positivos referentes a hedge de dívida, R\$ 480 milhões positivos referentes a hedge de fluxo de caixa e R\$ 147 milhões positivos referentes a commodities).

Em decorrência dos fatores acima listados, considerando todas as linhas de despesas e receitas financeiras, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 10 milhões no 2T26, em comparação ao resultado positivo de R\$ 4.616 milhões no 1T26 e positivo de R\$ 4.425 milhões no 2T25.

OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

A Suzano tem operações com derivativos exclusivamente com a finalidade de proteção (hedge). A tabela a seguir reflete a posição dos instrumentos derivativos em 30 de junho de 2026:

Hedge ¹	Nocional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)	
	Jun/26	Mar/26	Jun/26	Mar/26
Dívida	8.670	8.109	544	476
Fluxo de caixa – Operacional (ZCC + NDF)	4.843	5.637	2.634	2.433
Commodities	282	336	131	379
Outros ²	149	155	158	26
Total	13.944	14.237	3.466	3.314

(1) Vide nota 4 do ITR para maiores detalhes e análises de sensibilidade do valor justo.

(2) Considera derivativo embutido.

A política de exposição cambial da Companhia tem como objetivo minimizar a volatilidade da geração de caixa da Suzano e garantir maior flexibilidade na gestão do fluxo de caixa. Atualmente, a política estipula que o excedente de US\$ pode ser parcialmente “hedgeado” (mínimo de 40% e até 75% da exposição cambial para os próximos 24 meses) por meio de instrumentos plain vanilla, como Zero Cost Collar (ZCC) e Non-Deliverable Forward (NDF). Ao final do 2T26, a cobertura do portfólio de hedge de fluxo de caixa estava em 57% da exposição cambial.

As operações de ZCC estabelecem limites inferiores e superiores da taxa de câmbio com objetivo de minimizar impactos negativos em casos que ocorra uma elevada apreciação do R\$. Dessa forma, quando a taxa de câmbio ficar entre os limites estabelecidos, a Companhia não paga e nem recebe ajustes financeiros. Tal característica permite que se capture um maior benefício nas receitas de exportação em um eventual cenário de desvalorização do R\$ frente ao US\$, dentro do intervalo contratado. Para cenários extremos de valorização do R\$, a Companhia está protegida pelos limites inferiores, considerados adequados para a operação. Ao mesmo tempo, esse instrumento de proteção limita, temporária e parcialmente, os potenciais ganhos em cenários extremos de desvalorização do R\$, em que as taxas de câmbio superam os limites superiores contratados.

Em 30 de junho de 2026, o valor em aberto das operações (*notional*) para venda futura de US\$ através de ZCC relacionadas ao Fluxo de Caixa era de US\$ 4.613 milhões, contratadas pelo intervalo médio de R\$ 6,11 a R\$ 7,05, e vencimentos distribuídos entre julho de 2026 e junho de 2028. Nesta mesma data, o valor em aberto das operações (*notional*) para venda futura de US\$ por meio de NDF era de US\$ 230 milhões, com vencimentos distribuídos entre julho de 2026 e outubro de 2026 e taxa média contratada de R\$ 5,26. O resultado com operações de hedge operacional de Fluxo de Caixa no 2T26 foi positivo em R\$ 681 milhões. Já a marcação a mercado (“MtM” ou “valor justo”) dessas operações ficou positiva em R\$ 2.634 milhões.

A tabela abaixo apresenta uma análise de sensibilidade em relação ao impacto caixa que a Companhia poderá ter em suas carteiras de hedge de Fluxo de Caixa (ZCC e NDF) caso a taxa de câmbio permaneça a mesma da cotação de fechamento do 2T26 (R\$/US\$ = 5,18) nos próximos trimestres; bem como qual deve ser o impacto caixa para variações de R\$ 0,10 abaixo/acima do patamar de *strike* da *put/call*, respectivamente, definidas a cada trimestre. Faz-se necessário ressaltar que os valores apresentados na tabela refletem estimativas da Companhia considerando os níveis de fechamento do período e que podem sofrer oscilações dependendo das condições de mercado.

			Ajuste caixa (R\$ milhões)		
Prazo (até)	Strike Range	Nocional (US\$ milhões)	Realizado	Com câmbio de fechamento 2T26 (5,18)	Sensibilidade a R\$ 0,10 / US\$ de variação (+/-)
Zero Cost Collars					
2T26			421		
3T26	5,62 - 6,14	105		47	11
4T26	6,28 - 7,33	690		762	69
1T27	6,34 - 7,47	608		707	61
2T27	6,42 - 7,44	680		845	68
3T27	6,02 - 6,89	840		705	84
4T27	6,01 - 6,84	970		806	97
1T28	5,81 - 6,70	515		328	52
2T28	5,73 - 6,61	205		114	21
Total	6,11 - 7,05	4.613	421	4.314	461
NDF					
2T26			59		
3T26	5,25	180		12	18
4T26	5,32	50		7	5
Total	5,26	230	59	20	23

Com o objetivo de minimizar os efeitos das variações cambiais e taxas de juros sobre o valor da dívida e do fluxo de caixa, também são celebrados contratos de *swaps* de moedas e juros. Contratos de *swap* são celebrados considerando diferentes taxas de juros e índices de correção como forma de mitigar o descasamento entre os diferentes ativos e passivos financeiros.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía em aberto (*notional*) US\$ 8.670 milhões em contratos de *swap* distribuídos conforme a tabela abaixo. O resultado com operações de hedge de dívida no 2T26 foi positivo em R\$ 265 milhões, refletindo o ganho com o diferencial de juros nos *swaps* cambiais e a abertura da curva de cupom cambial no período, parcialmente mitigado pelo aumento da curva de cupom de IPCA. A marcação a mercado (valor justo) dessas operações foi positiva em R\$ 544 milhões.

Hedge de Dívida	Prazo (até)	Moeda	Nocional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)	
			Jun/26	Mar/26	Jun/26	Mar/26
Swap (CDI x US\$)	2036	US\$	2.346	1.692	617	480
Swap (RMB x US\$)	2030	US\$	363	363	119	79
Swap (SOFR x US\$)	2031	US\$	2.397	2.464	249	152
Swap (CDI x SOFR)	2034	US\$	660	660	112	80
Swap (Pré x CDI) ¹	2031	R\$	386	460	223	258
Swap (IPCA x CDI) ¹	2044	R\$	2.518	2.471	(775)	(572)
Total			8.670	8.109	544	476

(1) Convertido pela taxa de fechamento do trimestre (R\$ 5,18).

A tabela abaixo apresenta uma análise de sensibilidade¹ em relação ao impacto caixa que a Companhia poderá ter em sua carteira de hedge de dívida (*swaps*) caso a taxa de câmbio permaneça a mesma da cotação de fechamento do 2T26 (R\$/US\$ = 5,18) nos próximos trimestres; bem como qual deve ser a variação do impacto caixa para variações de R\$ 0,10 sobre a mesma taxa de câmbio de referência (2T26). Importante ressaltar que os valores apresentados na tabela refletem estimativas da Companhia considerando as curvas de fechamento do período e podem sofrer oscilações dependendo das condições de mercado.

Prazo (até)	Nocional (US\$ milhões)	Ajuste caixa (R\$ milhões)		
		Realizado	R\$ / US\$ = 5,18 (2T26)	Sensibilidade a R\$ 0,10 / US\$ de variação (+/-) ¹
2T26		198		
3T26	712		(256)	73
4T26	157		116	4
2027	589		17	27
2028	430		103	30
2029	725		75	11
>=2030	6.057		8.070	239
Total	8.670	198	8.124	385

(1) Análise de sensibilidade assume variação apenas na taxa de câmbio (R\$/US\$), considerando demais variáveis constantes.

As demais transações com derivativos da Companhia referem-se a derivativo embutido em função de parceria florestal e *hedge* de commodities, conforme tabela abaixo.

Outros hedges	Prazo (até)	Indexador	Nocional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)		Ajuste caixa (R\$ milhões)	
			Jun/26	Mar/26	Jun/26	Mar/26	Jun/26	Mar/26
Derivativo embutido	2039	Fixo Dólar US-CPI	149	155	158	26	—	—
Commodities	2027	Brent/VLSFO/Outros	282	336	131	379	147	48
Total			431	490	289	405	147	48

Parte dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé assinados tem seus preços denominados em US\$ por m³ de madeira em pé, reajustado de acordo com a inflação americana medido pelo CPI (*Consumer Price Index*), o qual não é considerado como relacionado ao ambiente econômico onde as áreas estão localizadas, caracterizando-se, portanto, um derivativo embutido. Tal instrumento apresentado na tabela acima são contratos de *swap* de venda das variações do US-CPI e de US\$ nos prazos dos contratos - vide nota 4 das Demonstrações Financeiras do 2T26 para maiores detalhes e análise de sensibilidade do valor justo frente à possível variação acentuada do US-CPI e do US\$. Em 30 de junho de 2026, o valor em aberto (*notional*) referente à operação era de US\$ 149 milhões. O resultado deste *swap* no 2T26 foi positivo em R\$ 132 milhões. A marcação a mercado (valor justo) de tais operações foi positiva em R\$ 158 milhões ao final do trimestre.

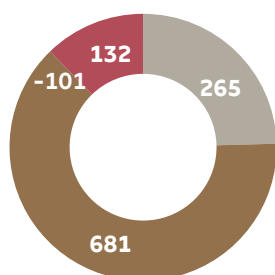
A Companhia também está exposta ao preço de algumas commodities e, portanto, avalia continuamente a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigar tais riscos. Em 30 de junho de 2026, o valor em aberto (*notional*) referente a tais operações era de US\$ 285 milhões. O resultado destes hedges no 2T26 foi negativo em R\$ 101 milhões. A marcação a mercado (valor justo) de tais operações foi positiva em R\$ 131 milhões ao final do trimestre.

A tabela abaixo apresenta uma análise de sensibilidade¹ em relação ao impacto caixa que a Companhia poderá ter em sua carteira de hedge de commodities caso o preço do *Brent* por barril permaneça o mesmo fechamento do 2T26 (US\$/barril = 72,95) nos próximos trimestres; bem como qual deve ser a variação do impacto caixa para variações de US\$ 10,00 por barril sobre o mesmo preço de referência (2T26). Importante ressaltar que os valores apresentados na tabela refletem estimativas da Companhia considerando os níveis de fechamento do período e podem sofrer oscilações dependendo das condições de mercado.

			Ajuste caixa (R\$ milhões)		
Prazo (até)	Strike Range	Nocional (US\$ milhões)	Realizado	Com brent de fechamento 2T26 (US\$/bbl = 72,95)	Sensibilidade a US\$ 10/ bbl de variação (+/-) ¹
Zero Cost Collars					
2T26			147		
3T26	57,90 - 68,26	54		21	44
4T26	57,90 - 68,26	54		21	44
1T27	58,78 - 72,85	55		13	32
2T27	59,19 - 74,29	45		8	23
3T27	58,43 - 73,63	41		7	23
4T27	59,56 - 74,79	32		5	16
Total	58,53 - 71,56	282	147	74	181

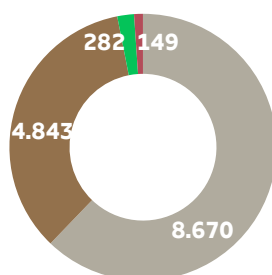
(1) A análise de sensibilidade assume variação apenas nos preços do petróleo Brent (US\$/barril), mantendo todas as demais variáveis constantes.

Resultado de Operações de Hedge (R\$ milhões)



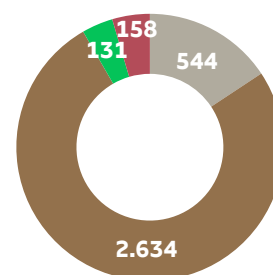
Total 976

Nocional dos Derivativos (US\$ milhões)



Total 13.944

Valor Justo dos Derivativos (R\$ milhões)



Total 3.466

Dívida
 Fluxo de Caixa
 Commodities
 Derivativo Embutido

RESULTADO LÍQUIDO

No 2T26, a Companhia registrou lucro de R\$ 1.807 milhões, contra lucro de R\$ 4.312 milhões no 1T26 e lucro de R\$ 5.012 milhões no 2T25. A queda observada em relação ao 1T26 foi decorrente principalmente da redução no resultado financeiro (em função da menor desvalorização do US\$ de fechamento em relação ao R\$ de 1% vs. a valorização do US\$ observada no 1T26 de 5%), além do aumento no CPV e Despesas de Vendas. Esses efeitos foram parcialmente compensados sobretudo pela: i) variação positiva na rubrica de outras receitas/despesas operacionais, por sua vez em função da reavaliação positiva do ativo biológico; ii) menor despesa de IR/CSLL (incidentes principalmente sobre os resultados positivos de variação cambial sobre dívida e marcação dos derivativos); e iii) maior receita líquida.

A queda em comparação ao 2T25 é explicada: i) pela variação negativa do resultado financeiro (em função da menor desvalorização do US\$ de fechamento em relação ao R\$ de 1% vs. a desvalorização do US\$ observada no 2T25 vs. 1T25 de 5%); ii) pela menor receita líquida; e iii) pelo aumento do CPV. Os fatores mencionados foram parcialmente compensados pelo aumento na rubrica de outras receitas/despesas operacionais, decorrente da reavaliação positiva do ativo biológico, e pela menor despesa de IR/CSLL no 2T26 em contrapartida ao 2T25 (explicada pelo menor resultado positivo da variação cambial sobre a dívida e da menor variação positiva da marcação a mercado dos derivativos).

ENDIVIDAMENTO

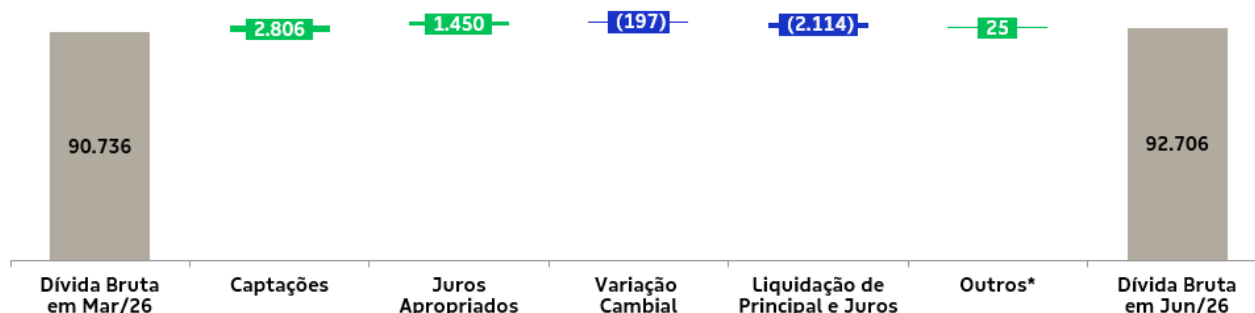
Endividamento (R\$ milhões)	2T26	1T26	Δ Q-o-Q	2T25	Δ Y-o-Y
Moeda Nacional	27.654	24.650	12%	21.783	27%
Curto Prazo	812	1.253	-35%	787	3%
Longo Prazo	26.842	23.397	15%	20.996	28%
Moeda Estrangeira	65.052	66.086	-2%	69.844	-7%
Curto Prazo	3.516	2.181	61%	2.094	68%
Longo Prazo	61.537	63.905	-4%	67.750	-9%
Dívida Bruta Total	92.706	90.736	2%	91.627	1%
(-) Caixa	26.618	22.680	17%	20.788	28%
Dívida Líquida	66.089	68.056	-3%	70.840	-7%
<i>Dívida Líquida/EBITDA Ajustado¹(x) – R\$</i>	3,3 x	3,2 x	0,1 x	3,0 x	0,3 x
<i>Dívida Líquida/EBITDA Ajustado¹(x) – US\$</i>	3,4 x	3,3 x	0,1 x	3,1 x	0,3 x

(1) Desconsidera itens não recorrentes.

Em 30 de junho de 2026, o total da **dívida bruta** era de R\$ 92,7 bilhões, sendo 95% dos vencimentos concentrados no longo prazo e 5% no curto prazo. A dívida em moeda estrangeira representava, no final do trimestre, 70% da dívida total da Companhia. Já o percentual da dívida bruta em moeda estrangeira considerando o efeito do *hedge* de dívida ficou em 85%. Em comparação ao 1T26, a dívida bruta teve aumento de 2%, principalmente em função das captações em moeda local realizadas no período. A Suzano encerrou o 2T26 com 36% da dívida total atrelada à instrumentos ESG.

A Suzano realiza a contratação de dívida em moeda estrangeira como estratégia de *hedge* natural, uma vez que a geração de caixa operacional líquida é denominada, em sua maior parte, em moeda estrangeira (US\$) devido à sua condição predominantemente exportadora. Essa exposição estrutural permite que a Companhia concilie os pagamentos dos empréstimos e financiamentos em US\$ com o fluxo de recebimento das vendas.

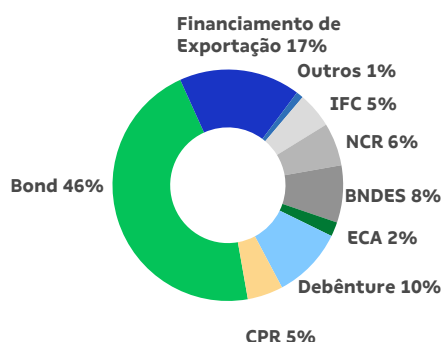
Evolução da Dívida Bruta (R\$ milhões)



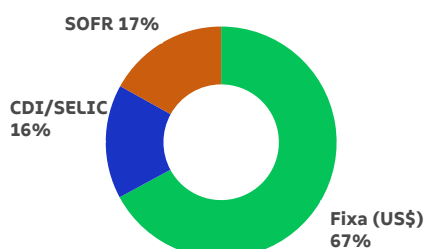
(1) Correspondem principalmente a custos de transação (emissão, captação, ágio, deságio e menos valia de combinação de negócios, etc.).

Em 30 de junho de 2026, o custo médio total da dívida em US\$ era de 5,1% a.a. (considerando a dívida em R\$ ajustada pela curva de swap de mercado). Em 31 de março de 2026 este custo era 5,0% a.a. O prazo médio da dívida consolidada no encerramento do trimestre era de 75 meses vs. 76 meses ao final do 1T26.

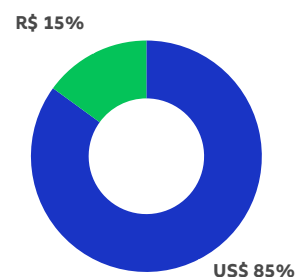
Exposição por instrumento



Exposição por Indexador¹



Exposição por Moeda²



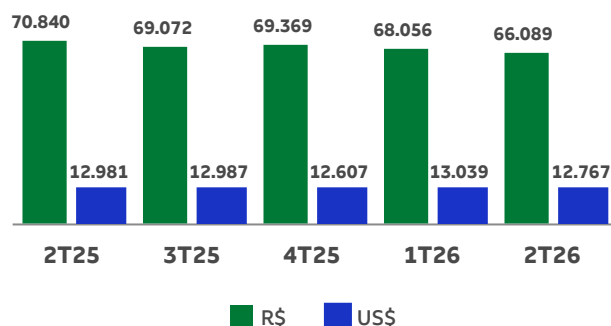
(1) Considera a parcela da dívida com swap para taxa fixa em moeda estrangeira. A exposição na dívida original era: Fixa (US\$) – 46%, SOFR – 26% - CDI – 13%, Outros (Fixa R\$, IPCA, TJLP) – 14%.

(2) Considera a parcela da dívida com swap para moeda estrangeira. A dívida original era 73% em moeda estrangeira e 27% em moeda local.

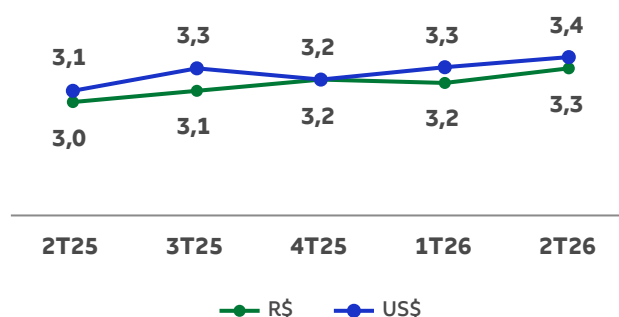
A posição de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras em 30 de junho de 2026 era de R\$ 26,6 bilhões, dos quais 54% em moeda estrangeira alocados em conta remunerada ou aplicados em investimentos de renda fixa de curto prazo no exterior. O percentual remanescente de 46% estava aplicado em moeda nacional, em títulos de renda fixa (principalmente em CDBs, mas também em títulos públicos e outros), com remuneração indexada principalmente ao CDI.

Em 30 de junho de 2026, a empresa possuía também uma linha de crédito rotativo (*stand by credit facility*) no valor total de R\$ 9,2 bilhões (US\$ 1.775 milhões), com prazo de disponibilidade até fevereiro de 2031, conforme Comunicado ao Mercado divulgado no dia 05 de fevereiro de 2026. A disponibilidade deste recurso contribui para fortalecer as condições de liquidez da empresa e pode ser utilizado em momentos de incerteza. Desta forma, a posição de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 26,6 bilhões somada à linha de crédito rotativo totalizava, em 30 de junho de 2026, uma posição de liquidez imediata no valor de R\$ 35,8 bilhões.

Dívida Líquida (em R\$ e US\$ milhões)



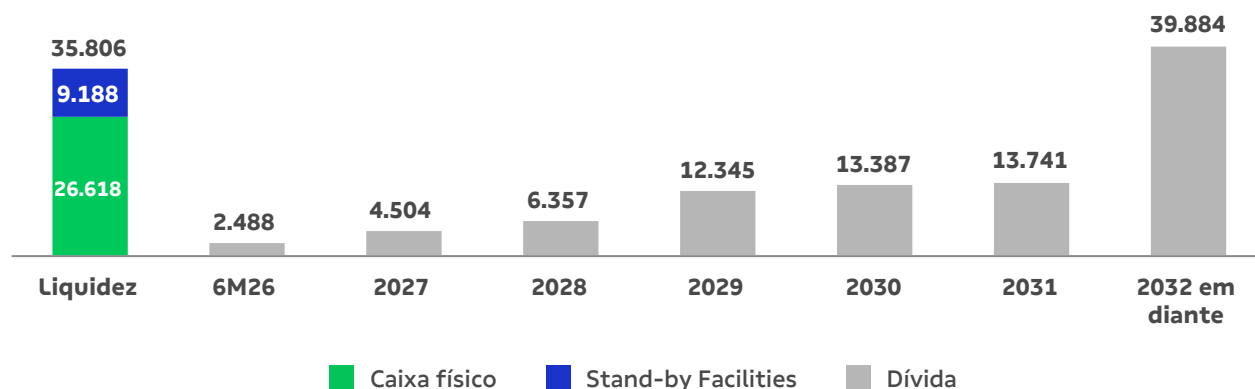
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado em R\$ e US\$ (x)



Em 30 de junho de 2026, a **dívida líquida** era de R\$ 66,1 bilhões (US\$ 12,8 bilhões) *versus* R\$ 68,1 bilhões (US\$ 13,0 bilhões) observados em 31 de março de 2026. Para mais detalhes, consulte a seção Evolução da Dívida Líquida.

O índice de alavancagem financeira medido pela relação **dívida líquida/EBITDA Ajustado** em R\$ ficou em 3,3x em 30 de junho de 2026 (3,2x em 31 de março de 2026). Esse mesmo indicador, apurado em US\$ (medida estabelecida na política financeira da Suzano), aumentou para 3,4x em 30 de junho de 2026 (3,3x em 30 de março de 2026).

Cronograma de Amortização (R\$ milhões)



A distribuição das linhas de *trade finance* e *non-trade finance* da dívida bruta total em 30 de junho de 2026 era composta conforme abaixo:

	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Trade Finance ¹	34%	73%	39%	28%	38%	2%	17%
Non-Trade Finance ²	66%	27%	61%	72%	62%	98%	83%

(1) ACC, NCE, PPE

(2) Bonds, BNDES, CPR, Debêntures, NCR, entre outros.

INVESTIMENTOS DE CAPITAL

No 2T26, os investimentos de capital (em regime caixa) totalizaram R\$ 2.539 milhões. A redução de 20% em relação ao 1T26, ocorreu principalmente em função: i) do menor desembolso na linha de Terras e Florestas, uma vez que a segunda parcela no valor de R\$ 439 milhões referente a transação de swap de madeira com a Eldorado Brasil Celulose S.A. foi realizada no 1T26. Além disso, houve menor desembolso na linha de manutenção florestal, em grande parte relacionado ao menor volume de compra de madeira em pé.

Em relação ao 2T25, a redução de 20%, ocorreu principalmente em função: i) dos menores investimentos na linha de Expansão e Modernização, em linha com o cronograma de desembolso dos projetos, principalmente da nova fábrica de *tissue* em Aracruz e da expansão da capacidade industrial de fluff na fábrica de Limeira; ii) menor desembolso com silvicultura e aquisição de terras classificadas na rubrica de Terras e Florestas, refletindo o cronograma de implantação de áreas florestais e a otimização do portfólio de áreas arrendadas; iii) dos menores desembolsos na linha de manutenção, com destaque para a manutenção florestal, devido ao menor desembolso com silvicultura e malha viária no período; e iii) dos menores desembolsos relacionados ao Projeto Cerrado, em linha com seu cronograma de desembolso.

Investimentos (R\$ milhões) ¹	2T26	1T26	Δ Q-o-Q	2T25	Δ Y-o-Y	UDM 2T26	Guidance 2026
Manutenção	1.820	2.059	-12%	1.938	-6%	7.580	7.255
Manutenção Industrial	533	466	15%	542	-2%	1.979	2.084
Manutenção Florestal	1.266	1.574	-20%	1.377	-8%	5.425	4.895
Outros	21	19	7%	20	5%	176	276
Expansão e Modernização	107	147	-27%	454	-76%	974	836
Terras e Florestas	450	877	-49%	569	-21%	3.109	2.614
Projeto Cerrado	162	101	61%	219	-26%	624	242
Total	2.539	3.184	-20%	3.180	-20%	12.288	10.947

(1) Os valores constantes na tabela não contemplam o efeito de monetização créditos de ICMS no estado do Espírito Santo. Não inclui a aquisição da participação minoritária na Lenzing, nem os investimentos relacionados às aquisições dos ativos da Pactiv (Suzano Packaging US).

GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

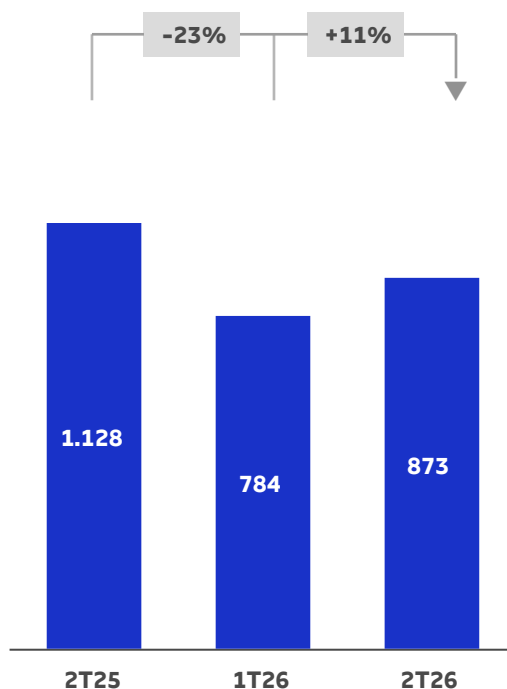
Geração de Caixa Operacional (R\$ milhões)	2T26	1T26	Δ Q-o-Q	2T25	Δ Y-o-Y	UDM 2T26
EBITDA Ajustado¹	4.705	4.580	3%	6.087	-23%	20.068
Capex Manutenção²	(1.820)	(2.059)	-12%	(1.938)	-6%	(7.580)
Geração de Caixa Operacional	2.885	2.521	14%	4.149	-30%	12.488
Geração de Caixa Operacional (R\$/t)	873	784	11%	1.128	-23%	892

(1) Desconsidera itens não recorrentes.

(2) Em regime caixa

A geração de caixa operacional, medida pelo EBITDA Ajustado menos o capex de manutenção (em regime caixa), foi de R\$ 2.885 milhões no 2T26. O aumento da geração de caixa operacional por tonelada de 11% em relação ao 1T26 deve-se ao menor capex de manutenção por tonelada. A redução de 23% desse indicador em relação ao mesmo período do ano anterior, é justificada principalmente pelo menor EBITDA ajustado por tonelada, além do maior capex de manutenção por tonelada.

Geração de Caixa Operacional por tonelada (R\$/t)



FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)	2T26	1T26	Δ Q-o-Q	2T25	Δ Y-o-Y	UDM 2T26
EBITDA Ajustado	4.705	4.580	3%	6.087	-23%	20.068
(-) Capex Total ¹	(2.504)	(3.002)	-17%	(3.203)	-22%	(11.808)
(-) Contratos de arrendamentos – IFRS 16	(345)	(364)	-5%	(342)	1%	(1.443)
(+/-) Δ Capital de Giro ²	483	(75)	—%	(864)	—%	1.533
(-) Juros Líquidos ³	(670)	(1.726)	-61%	(652)	3%	(4.805)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(59)	(69)	-14%	(24)	146%	(234)
(-) Pagamento de Dividendos e JCP/ Recompra de ações	(139)	(1.380)	-90%	(169)	-18%	(1.519)
(+/-) Ajustes Derivativos	824	(58)	—%	155	—%	1.018
Fluxo de Caixa Livre	2.296	(2.093)	—%	989	132%	2.809
(+) Capex Total ex-manutenção	882	1.299	-32%	1.464	-40%	5.095
(+) Pagamento de Dividendos e JCP/ Recompra de ações	139	1.380	-90%	169	-18%	1.519
Fluxo de Caixa Livre Ajustado⁴	3.317	586	—%	2.622	27%	9.423
Free Cash Flow Yield ("FCF Yield") - UDM⁵	19,2%	13,6%	5,6 p.p.	20,3%	-1,1p.p	19,2%

- (1) Em regime competência. Inclui os gastos com arrendamento de terras os quais são neutralizados na linha de Capital de Giro (2T26: R\$ 195 milhões | 1T26: R\$ 210 milhões | 2T25: R\$ 190 milhões), tendo em vista que a rubrica "Contratos de arrendamentos – IFRS 16" contempla o total dos arrendamentos (terras, máquinas e equipamentos, imóveis, navios e embarcações e veículos).
- (2) Considera custos de empréstimos capitalizados pagos (2T26: R\$ 19 milhões | 1T26: R\$ 25 milhões | 2T25: R\$ 73 milhões), sem impacto no FCL dado que o mesmo está contemplado com sinal oposto na rubrica de Capex Total.
- (3) Considera juros pagos sobre dívida, juros recebidos sobre aplicações financeiras e prêmio de liquidação antecipada de dívida.
- (4) Fluxo de caixa livre antes do pagamento de dividendos, JCP, recompra de ações e de capex ex-manutenção (regime competência).
- (5) Fluxo de caixa livre ajustado UDM por ação (excluindo as ações em tesouraria) dividido pelo valor de fechamento das ações no trimestre (2T26: R\$ 39,75 | 1T26: R\$ 51,90/ação | 2T25: R\$ 51,21/ação).

O **Fluxo de Caixa Livre Ajustado** foi de R\$ 3.317 milhões no 2T26, em comparação a R\$ 586 milhões no 1T26 e a R\$ 2.622 milhões no 2T25. Em relação ao período anterior, o indicador teve aumento, em função principalmente: i) da menor concentração de pagamento de juros no período em função da periodicidade de pagamento dos bonds e da ausência de desembolso relacionado a prêmios de liquidação antecipada (registrado no trimestre anterior); ii) ajuste caixa positivo dos derivativos (em oposição ao ajuste caixa negativo observado no trimestre anterior); iii) liberação de capital de giro, em função principalmente da variação positiva observada em fornecedores e salários e encargos sociais. Esse efeito no capital de giro foi parcialmente compensado pelo consumo no Contas a Receber (maior preço e volume vendido) e nos Estoques (em linha com a recomposição ocorrida neste período); e iv) do maior EBITDA ajustado.

Em relação ao 2T25, o indicador foi 27% superior devido principalmente: i) à liberação de capital de giro (vs. consumo observado no 2T25), em função do menor consumo na rubrica de Contas a Receber e variações positivas nas rubricas de outros ativos e passivos; ii) maior ajuste caixa positivo dos derivativos; e iii) menor capex de manutenção base competência. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo menor EBITDA ajustado.

ROIC ("RETURN ON INVESTED CAPITAL")

ROIC (%) - UDM (R\$ milhões)	2T26	1T26	Δ Q-o-Q	2T25	Δ Y-o-Y
(+) EBITDA ajustado	20.068	21.451	-6%	23.957	-16%
(-) Capex Total	(11.808)	(12.507)	-6%	(18.284)	-35%
(-) Contratos de arrendamentos – IFRS 16	(1.443)	(1.441)	—%	(1.406)	3%
(+/-) Δ Capital de Giro	1.533	186	—%	1.656	-7%
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(234)	(199)	18%	(376)	-38%
(+) Capex ex-manutenção	5.095	5.677	-10%	10.990	-54%
(+/-) Ajuste caixa do hedge de fluxo de caixa	546	45	—%	(70)	—%
Fluxo de Caixa Ajustado	13.756	13.211	4%	16.467	-16%
(+) Ativo total (-) Passivo (ex-dívida)	139.614	137.699	1%	131.925	6%
(+) MtM hedge dívida ¹	(279)	62	—%	828	—%
(-) Obras em Andamento	(2.830)	(3.398)	-17%	(3.996)	-29%
Capital Investido	136.506	134.363	2%	128.757	6%
(+/-) Ajustes Contábeis - CPC 06, 27 e 29 ²	(3.544)	(3.301)	7%	(3.310)	7%
Capital Investido Ajustado	132.962	131.062	1%	125.447	6%
ROIC - UDM³	10,3%	10,1%	0,2 p.p.	13,1%	-2,8 p.p.

(1) Refere-se à média UDM dos MtM's dos swaps cambiais (Swap (CDI x US\$), Swap (CDI x SOFR) e Swap (RMB x US\$))

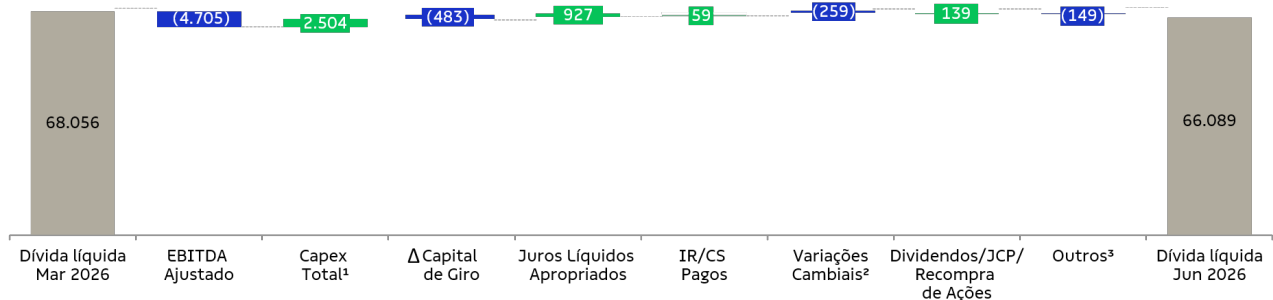
(2) Ajustes Contábeis: 1) CPC 06 - Direito de Uso/Arrendamento a Pagar: efeito correspondente à depreciação do Direito de Uso (+) Amortização do Ajuste a Valor Presente e seu respectivo IR Diferido. 2) CPC 27 - Imobilizado (Custo Atribuído): eliminação do efeito contábil (e seu respectivo IR Diferido) proveniente da atualização a valor de mercado dos ativos da Companhia na adoção da Lei N°11.638. 3) CPC 29 - Ativo Biológico: eliminação do efeito proveniente da valorização do Ativo Biológico e seu respectivo IR Diferido.

(3) Para as contas de resultado (numerador) utiliza-se soma dos últimos 4 trimestres (últimos doze meses). Para as contas de saldos patrimoniais (denominador) utiliza-se média dos últimos 4 trimestres (últimos doze meses).

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

A movimentação da dívida líquida no 2T26 ocorreu conforme abaixo:

Evolução da Dívida Líquida (R\$ milhões)



(1) Em regime competência.

(2) Líquidas das variações cambiais sobre caixa e aplicações financeiras.

(3) Considera valores base caixa relativos a ajuste de derivativos, contratos de arrendamentos entre outros itens.

ESG

Em linha com sua estratégia de longo prazo, a Suzano segue avançando de forma consistente em suas prioridades ESG, integradas ao seu modelo de negócios. Durante o período, a Companhia participou ativamente da *London Climate Week*, um dos principais fóruns globais sobre clima e desenvolvimento sustentável. Ao longo do evento, foram realizadas agendas estratégicas com organizações de referência, agentes do mercado e formadores de opinião, além de reuniões bilaterais. A participação também contemplou painéis e mesas redondas, ampliando a visibilidade das iniciativas da Suzano relacionadas a clima, natureza e desenvolvimento sustentável.

ACOMPANHAMENTO DAS PROJEÇÕES DIVULGADAS

DESEMBOLSO TOTAL OPERACIONAL – CELULOSE

Conforme divulgada por meio de Fato Relevante em 11 de dezembro de 2025, a previsão de desembolso total operacional previsto para 2027 é de aproximadamente R\$ 1.983 por tonelada e a evolução do indicador segue conforme planejado, considerando as premissas cambiais e monetárias utilizadas. Tal estimativa refere-se à moeda em termos reais de 2026. A Companhia também informa que o DTO de 2025 ficou em R\$ 2.062/t, composto por custo caixa de produção (incluindo paradas) de R\$ 853/t, capex de manutenção de R\$ 531/t e frete mais SG&A de R\$ 678/t.

CUSTO CAIXA DE CELULOSE

Conforme divulgado por meio de Fato Relevante em 11 de maio de 2026, a previsão do custo caixa de produção de celulose, desconsiderando os efeitos das paradas programadas para manutenção, para o segundo trimestre de 2026 era de R\$ 830 por tonelada a R\$ 840 por tonelada, representando um aumento aproximado de 3% a 5% em relação ao primeiro trimestre de 2026. Essa estimativa tinha como premissas um câmbio médio (USD/BRL) de R\$ 5,00 no trimestre e o preço do petróleo Brent (ICE Brent Crude) de US\$ 87 por barril.

O custo caixa de produção de celulose, desconsiderando os efeitos das paradas programadas para manutenção, foi de R\$ 843 por tonelada no 2T26, em linha com a previsão anteriormente divulgada e ligeiramente acima do registrado no primeiro trimestre de 2026 (+5,1%). No período, o câmbio médio (USD/BRL) foi de R\$ 5,05 e o preço do petróleo Brent (ICE Brent Crude) foi de US\$ 97 por barril.

A Companhia mantém sua projeção para esse indicador na média de 2026, estimada em cerca de R\$ 800 por tonelada, com base nas premissas de câmbio médio de R\$ 5,07/US\$ e Brent a US\$ 84 por barril para o ano completo.

DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM

Conforme divulgada por meio de Fato Relevante em 11 de maio de 2026, a previsão das metas de dívida líquida e alavancagem em USD são de, respectivamente: (a) US\$ 11,0 bilhões e (b) abaixo de 2,5x, com expectativa de atingimento ao longo dos exercícios sociais de 2027 e 2028. O índice de alavancagem é medido pela relação entre dívida líquida sobre EBITDA Ajustado realizado nos 12 (doze) meses anteriores ao período de apuração. Tais estimativas têm por premissa o câmbio (USD/BRL) médio de R\$ 5,17 para 2026, R\$ 5,25 para 2027 e R\$ 5,28 para 2028 em termos nominais (conforme projeções das taxas médias tendo como referência o Sistema de Expectativas de Mercado do Banco Central).

A dívida líquida medida em dólar no 2T26, ficou em US\$ 12,8 bilhões, uma redução de 2% em relação ao trimestre anterior. A alavancagem em US\$, por sua vez, aumentou para 3,4x em 30 de junho de 2026 (3,1x em 30 de junho de 2025).

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 5 de junho de 2025, a Companhia comunicou ao mercado que, por meio de sua subsidiária integral Suzano International Holding B.V., celebrou contrato de compra e venda de participação societária e ativos (Equity and Asset Purchase Agreement) com a Kimberly-Clark Corporation ("K-C"), visando à aquisição de 51% do capital social da FamPro Tissue Holdings B.V. ("Arbex"), uma nova sociedade constituída na Holanda. Como parte da transação, foi outorgada à Suzano uma opção de compra (call option) para aquisição dos 49% remanescentes do capital social da Arbex, exercível a partir do terceiro aniversário do fechamento da transação ou, em determinadas situações, antes desse prazo. O exercício da opção é discricionário à Suzano.

A operação contempla a aquisição de ativos e negócios relacionados à fabricação, marketing, distribuição e venda de produtos tissue em determinadas jurisdições nas Américas, Europa, Ásia, África e Oceania. Estão incluídas 22 unidades fabris localizadas em 14 países, além da transferência de determinadas marcas regionais e do licenciamento, sem royalties, de marcas globais da K-C à Arbex nas regiões contempladas.

A Kimberly-Clark permanecerá como titular dos 49% remanescentes da Arbex. A operação prevê, ainda, uma opção de compra outorgada à Suzano para aquisição da participação remanescente da K-C, exercível a partir do terceiro aniversário do fechamento, ou, em determinadas situações, antes desse prazo. O exercício da opção é discricionário à Suzano.

Em 28 de maio de 2026, a Companhia e a K-C obtiveram a aprovação final das autoridades concorrenciais para a conclusão da transação.

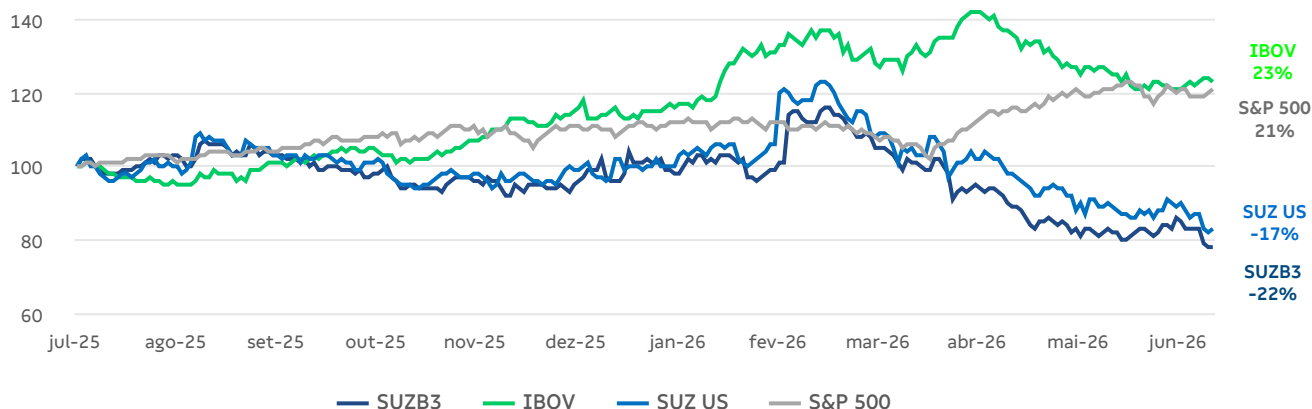
Em 1 de julho de 2026 ("Closing"), a Suzano, por meio de sua subsidiária integral na Holanda (Suzano International Holding B.V.), concluiu a aquisição da participação de 51% do capital social da Arbex, obtendo o controle exclusivo dessa entidade nessa data. Informações adicionais sobre a transação estão apresentadas na Nota 29 - Eventos Subsequentes.

A operação não gerou impactos contábeis nas informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia até a data de emissão destas informações.

MERCADO DE CAPITAIS

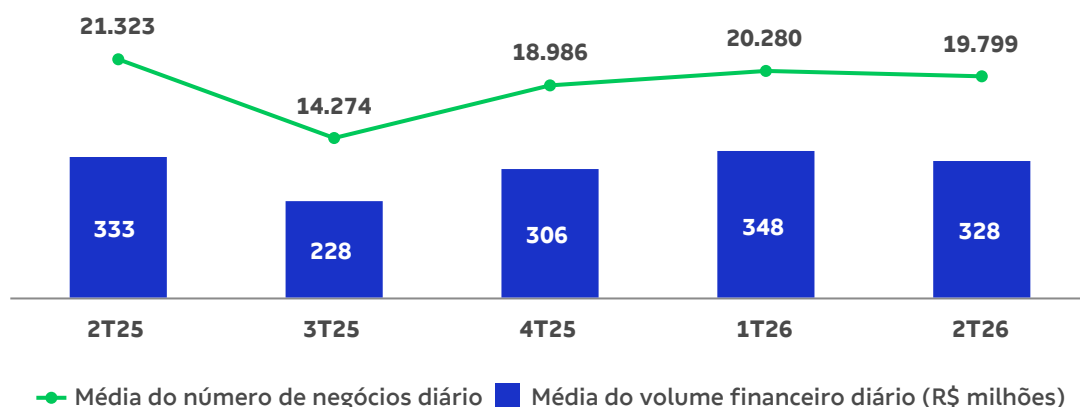
Em 30 de junho de 2026, as ações da Suzano estavam cotadas em R\$ 39,75/ação (SUZB3) e US\$ 7,76/ação (SUZ). Os papéis da Companhia integram o Novo Mercado, mais alto nível de governança corporativa da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão, e são negociados na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) – Nível II.

Desempenho da Ação



Fonte: Bloomberg.

Evolução da Liquidez - SUZB3

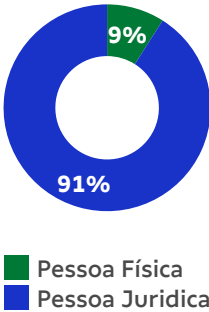
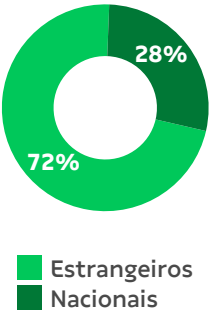


Fonte: Bloomberg.

No âmbito do 6º programa de recompra de ações anunciado e atualmente em aberto, "Programa Fevereiro/2026", até o final de junho de 2026 a Companhia havia negociado 3.128.800 ações, ao custo médio de aquisição de R\$ 42,68, representando R\$ 134 milhões em valor de mercado, de acordo com os relatórios mensais divulgados pela Companhia no âmbito da Intr. CVM nº 44.

Em 30 de junho de 2026, o capital social da Companhia era representado por 1.264.117.615 ações ordinárias, sendo 30.980.893 ações ordinárias mantidas em Tesouraria. O valor de mercado da Suzano (ex-ações em tesouraria), na mesma data, era de R\$ 49,0 bilhões. O *free float* no 2T26 ficou em 49% do total das ações.

Distribuição do Free Float em 30/06/2026
(B3 + NYSE)



Composição Acionária em 30/06/2026



RENTA FIXA

	Unidade	Jun/26	Mar/26	Jun/25	Δ Q-o-Q	Δ Y-o-Y
Suzano 2028 - Preço	US\$/k	94,90	94,95	93,02	0%	2%
Suzano 2028 - Yield	%	4,97	4,70	4,88	6%	2%
Suzano 2029 - Preço	US\$/k	101,70	102,18	102,94	0%	-1%
Suzano 2029 - Yield	%	5,28	5,15	5,08	3%	4%
Suzano 2030 - Preço	US\$/k	98,60	98,71	99,83	0%	-1%
Suzano 2030 - Yield	%	5,42	5,38	5,04	1%	8%
Suzano 2031 - Preço	US\$/k	93,90	92,87	93,49	1%	0%
Suzano 2031 - Yield	%	5,52	5,46	5,11	1%	8%
Suzano 2032 - Preço	US\$/k	88,70	87,83	88,23	1%	1%
Suzano 2032 - Yield	%	5,52	5,62	5,28	-2%	5%
Suzano 2036 - Preço	US\$/k	97,40	96,52	—	—	—
Suzano 2036 - Yield	%	5,86	5,97	—	—	—
Suzano 2047 - Preço	US\$/k	107,40	106,41	106,55	1%	1%
Suzano 2047 - Yield	%	6,35	6,44	6,44	-1%	-1%
Treasury 10 anos	%	4,47	4,32	4,23	3%	6%

Nota: *Senior Notes* emitidos com valor de face de 100 US\$/k.

RATING

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva
Fitch Ratings	AAA	BBB-	Positiva
Standard & Poor's	br.AAA	BBB-	Positiva
Moody's	Aaa	Baa3	Positiva

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência de Resultados (2T26)

Data: 13 de agosto de 2026 (quinta-feira)

Português (tradução simultânea)

10h00 (horário de Brasília)

09h00 (horário de Nova York)

14h00 (horário de Londres)

Inglês

10:00 a.m. (horário de Brasília)

09:00 a.m. (horário de Nova York)

02:00 p.m. (horário de Londres)

A teleconferência será realizada em inglês e acompanhada por uma apresentação de slides e transmitida simultaneamente via webcast. Os links de acesso estarão disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia (<https://ri.suzano.com.br>).

Se não for possível a sua participação, o conteúdo do evento estará disponível para futura consulta no website de Relações com Investidores da Suzano.

CONTATO DE RI

Marcos Assumpção
Camila Nogueira
Roberto Costa
Mariana Spinola
Victor Valladares
Chayrerison Bezerra
Gabriela Bonassi

Tel.: +55 (11) 3503-9330

ri@suzano.com.br

www.suzano.com.br/ri

ANEXOS

ANEXO 1 – Dados Operacionais

Abertura da Receita (R\$ mil)	2T26	1T26	Δ Q-o-Q	2T25	Δ Y-o-Y	6M26	6M25	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	9.289.036	8.896.669	4%	11.021.851	-16%	18.185.705	20.426.160	-11%
Celulose	8.305.710	7.940.049	5%	9.810.475	-15%	16.245.759	17.964.602	-10%
Papel	983.326	956.620	3%	1.211.376	-19%	1.939.946	2.461.558	-21%
Mercado Interno	2.301.097	2.071.747	11%	2.274.044	1%	4.372.844	4.422.656	-1%
Celulose	450.149	405.693	11%	477.487	-6%	855.842	934.903	-8%
Papel	1.850.948	1.666.054	11%	1.796.557	3%	3.517.002	3.487.753	1%
Receita Líquida Total	11.590.133	10.968.416	6%	13.295.895	-13%	22.558.549	24.848.816	-9%
Celulose	8.755.859	8.345.742	5%	10.287.962	-15%	17.101.601	18.899.505	-10%
Papel	2.834.274	2.622.674	8%	3.007.933	-6%	5.456.948	5.949.311	-8%

Volume de Vendas (em t)	2T26	1T26	Δ Q-o-Q	2T25	Δ Y-o-Y	6M26	6M25	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	2.896.571	2.839.384	2%	3.295.197	-12%	5.735.955	5.970.374	-4%
Celulose	2.737.399	2.686.764	2%	3.118.674	-12%	5.424.163	5.624.962	-4%
Papel	159.172	152.620	4%	176.523	-10%	311.792	345.412	-10%
Papelcartão	80.499	77.210	4%	83.027	-3%	157.709	179.700	-12%
Imprimir e Escrever	77.701	73.314	6%	92.687	-16%	151.015	164.315	-8%
Outros papéis ¹	972	2.096	-54%	809	20%	3.068	1.397	—%
Mercado Interno	406.385	374.286	9%	384.725	6%	780.671	750.204	4%
Celulose	159.154	148.599	7%	150.059	6%	307.753	294.315	5%
Papel	247.231	225.687	10%	234.666	5%	472.918	455.889	4%
Papelcartão	42.284	33.002	28%	38.265	11%	75.286	71.361	6%
Imprimir e Escrever	138.978	130.375	7%	133.520	4%	269.353	260.295	3%
Outros papéis ¹	65.969	62.310	6%	62.881	5%	128.279	124.233	3%
Volume Total	3.302.956	3.213.670	3%	3.679.922	-10%	6.516.626	6.720.578	-3%
Celulose	2.896.553	2.835.363	2%	3.268.733	-11%	5.731.916	5.919.277	-3%
Papel	406.403	378.307	7%	411.189	-1%	784.710	801.301	-2%
Papelcartão	122.783	110.212	11%	121.292	1%	232.995	251.061	-7%
Imprimir e Escrever	216.679	203.689	6%	226.207	-4%	420.368	424.610	-1%
Outros papéis ¹	66.941	64.406	4%	63.690	5%	131.347	125.630	5%

(1) Papéis de outros fabricantes comercializados pela Suzano e papel tissue.

Preço líquido médio (R\$/t)	2T26	1T26	Δ Q-o-Q	2T25	Δ Y-o-Y	6M26	6M25	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	3.207	3.133	2%	3.345	-4%	3.170	3.421	-7%
Celulose	3.034	2.955	3%	3.146	-4%	2.995	3.194	-6%
Papel	6.178	6.268	-1%	6.862	-10%	6.222	7.126	-13%
Mercado Interno	5.662	5.535	2%	5.911	-4%	5.601	5.895	-5%
Celulose	2.828	2.730	4%	3.182	-11%	2.781	3.177	-12%
Papel	7.487	7.382	1%	7.656	-2%	7.437	7.650	-3%
Total	3.509	3.413	3%	3.613	-3%	3.462	3.697	-6%
Celulose	3.023	2.943	3%	3.147	-4%	2.984	3.193	-7%
Papel	6.974	6.933	1%	7.315	-5%	6.954	7.425	-6%

Preço líquido médio (US\$/t)	2T26	1T26	Δ Q-o-Q	2T25	Δ Y-o-Y	6M26	6M25	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	635	596	7%	589	8%	615	594	4%
Celulose	601	562	7%	555	8%	581	555	5%
Papel	1.223	1.192	3%	1.210	1%	1.207	1.237	-2%
Mercado Interno	1.121	1.052	7%	1.043	7%	1.087	1.024	6%
Celulose	560	519	8%	562	0%	540	552	-2%
Papel	1.483	1.403	6%	1.351	10%	1.443	1.328	9%
Total	695	649	7%	637	9%	672	642	5%
Celulose	599	560	7%	554	8%	579	554	5%
Papel	1.381	1.318	5%	1.290	7%	1.349	1.289	5%

Taxa R\$/US\$	2T26	1T26	Δ Q-o-Q	2T25	Δ Y-o-Y	6M26	6M25	Δ Y-o-Y
Fechamento	5,18	5,22	-1%	5,46	-5%	5,18	5,46	-5%
Média	5,05	5,26	-4%	5,67	-11%	5,15	5,76	-11%

ANEXO 2 – Demonstração de Resultado Consolidado e Amortização da Mais Valia

Demonstração de Resultado (R\$ mil)	2T26	1T26	Δ Q-o-Q	2T25	Δ Y-o-Y	6M26	6M25	Δ Y-o-Y
Receita Líquida de Vendas	11.590.133	10.968.416	6%	13.295.895	-13%	22.558.549	24.848.816	-9%
Custo dos Produtos Vendidos	(8.761.465)	(7.807.576)	12%	(8.608.124)	2%	(16.569.041)	(16.337.291)	1%
Lucro Bruto	2.828.668	3.160.840	-11%	4.687.771	-40%	5.989.508	8.511.525	-30%
Margem Bruta	24%	29%	-4,4 p.p.	35%	-11 p.p.	27%	34%	-8 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais	(40.037)	(1.385.704)	-97%	(1.812.627)	-98%	(1.425.741)	(3.377.346)	-58%
Despesas com vendas	(813.147)	(752.044)	8%	(838.250)	-3%	(1.565.191)	(1.593.132)	-2%
Despesas gerais e administrativas	(556.623)	(682.803)	-18%	(647.466)	-14%	(1.239.426)	(1.321.017)	-6%
Outras receitas operacionais, líquidas	1.334.957	69.515	—%	(154.906)	—%	1.404.472	(274.115)	—%
Equivalência Patrimonial	(5.224)	(20.372)	-74%	(172.005)	-97%	(25.596)	(189.082)	-86%
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	2.788.631	1.775.136	57%	2.875.144	-3%	4.563.767	5.134.179	-11%
Depreciação, Exaustão e Amortização	3.132.602	2.806.652	12%	2.839.264	10%	5.939.254	5.336.686	11%
EBITDA	5.921.233	4.581.788	29%	5.714.408	4%	10.503.021	10.470.865	0%
Margem EBITDA	51%	42%	9 p.p.	43%	8 p.p.	47%	42%	4 p.p.
EBITDA Ajustado¹	4.704.606	4.580.145	3%	6.087.418	-23%	9.284.751	10.953.192	-15%
Margem EBITDA Ajustada ¹	41%	42%	-1 p.p.	46%	-5 p.p.	41%	44%	-3 p.p.
Resultado Financeiro	(10.420)	4.616.436	—%	4.424.965	—%	4.606.016	12.121.178	-62%
Receitas financeiras	523.754	486.013	8%	383.259	37%	1.009.767	822.112	23%
Despesas financeiras	(1.705.981)	(1.804.931)	-5%	(1.606.439)	6%	-3.510.912	-3.246.524	8%
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos	976.349	3.025.599	-68%	2.659.346	-63%	4.001.948	6.352.505	-37%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	195.458	2.909.755	-93%	2.988.799	-93%	3.105.213	8.193.085	-62%
Resultado antes do IRPJ e CSLL	2.778.211	6.391.572	-57%	7.300.109	-62%	9.169.783	17.255.357	-47%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(970.745)	(2.079.581)	-53%	(2.288.156)	-58%	-3.050.326	-5.895.226	-48%
Resultado Líquido do Exercício	1.807.466	4.311.991	-58%	5.011.953	-64%	6.119.457	11.360.131	-46%
Margem Líquida	16%	39%	-24 p.p.	38%	-22 p.p.	27%	46%	-19 p.p.

(1) Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

Amortização de mais valia - PPA (R\$ mil)	2T26	1T26	Δ Q-o-Q	2T25	Δ Y-o-Y
CPV	(97.059)	(95.582)	2%	(117.810)	-18%
Despesas com Vendas	(210.066)	(210.303)	0%	(206.445)	2%
Despesas gerais e administrativas	(1.156)	(1.166)	-1%	(1.215)	-5%
Outras receitas (despesas) operacionais	10.413	25.113	-59%	12.192	-15%

ANEXO 3 – Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo (R\$ mil)	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2025
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	16.645.571	15.179.753	12.283.589
Aplicações financeiras	9.623.714	9.932.774	8.087.850
Contas a receber de clientes	6.214.486	6.560.607	7.287.028
Estoques	8.659.835	8.155.847	8.619.236
Tributos a recuperar	860.433	887.085	997.666
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	858.585	659.202	450.232
Instrumentos financeiros derivativos	3.109.949	1.556.978	1.100.397
Adiantamentos a fornecedores	104.050	76.818	88.514
Outros ativos	783.477	858.005	994.602
Total do Ativo Circulante	46.860.100	43.867.069	39.909.114
NÃO CIRCULANTE			
Aplicações financeiras	348.297	319.680	416.100
Tributos a recuperar	924.429	945.699	962.263
Imposto de renda e contribuição social diferidos	122.709	1.504.014	2.376.910
Instrumentos financeiros derivativos	8.794.443	8.014.683	4.055.943
Adiantamentos a fornecedores	3.179.413	2.788.262	2.604.168
Depósitos judiciais	417.696	418.301	595.786
Outros ativos	193.814	187.102	196.833
Ativos biológicos	27.631.695	26.097.164	23.221.979
Investimentos	1.128.854	1.194.877	1.406.416
Imobilizado	63.694.980	64.296.187	64.968.479
Direito de uso	5.215.078	5.331.789	5.286.063
Intangível	12.534.267	12.970.692	13.422.839
Total do Ativo Não Circulante	124.185.675	124.068.450	119.513.779
Total do Ativo	171.045.775	167.935.519	159.422.893
Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2025
CIRCULANTE			
Fornecedores	5.585.058	5.141.386	5.951.839
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.327.219	3.004.905	2.881.840
Contas a pagar de arrendamentos	876.526	857.810	838.023
Instrumentos financeiros derivativos	1.164.069	1.205.029	1.044.493
Tributos a recolher	173.124	240.010	210.665
Imposto de renda e contribuição social a recolher	70.181	218.238	280.624
Salários e encargos sociais	864.329	1.132.713	857.033
Dividendos a pagar	7.352	1.393.121	1.997
Adiantamentos de clientes	120.269	132.408	146.569
Outros passivos	683.783	447.251	403.873
Total do Passivo Circulante	13.871.910	13.772.871	12.616.956
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	88.378.903	91.796.352	88.745.316
Contas a pagar de arrendamento	5.830.892	6.072.080	5.949.974
Instrumentos Financeiros Derivativos	7.274.267	8.136.320	4.606.340
Provisão para passivos judiciais	2.755.699	2.801.738	2.845.990
Passivos atuariais	753.384	741.143	738.016
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.642.469	—	—
Pagamento baseado em ações	304.921	332.322	331.590
Provisão para perda em investimentos em controladas	—	—	1.446
Outros passivos	381.817	330.520	315.960
Total do Passivo Não Circulante	107.322.352	110.210.475	103.534.632
Total do Passivo	121.194.262	123.983.346	116.151.588
Patrimônio Líquido			
Capital Social	24.250.120	24.235.546	19.235.546
Reservas de Capital	76.870	80.742	57.620
Ações em tesouraria	(1.625.577)	(1.511.146)	(1.511.146)
Reservas de Lucros	20.103.660	20.118.234	12.978.898
Ajustes de Avaliação Patrimonial	763.531	888.669	945.642
Resultados acumulados	6.129.289	—	11.431.251
Patrimônio Líquido de Acionistas Controladores	49.697.893	43.812.045	43.137.811
Patrimônio Líquido de Acionistas Não Controladores	153.620	140.128	133.494
Patrimônio Líquido	49.851.513	43.952.173	43.271.305
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	171.045.775	167.935.519	159.422.893

ANEXO 4 – Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa (R\$ mil)	2T26	2T25	6M26	6M25
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado líquido do período	1.807.466	5.011.953	6.119.457	11.360.131
Depreciação, exaustão e amortização	3.046.077	2.761.011	5.771.399	5.169.036
Depreciação do direito de uso	86.525	78.253	167.855	167.650
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	119.721	114.050	232.932	230.308
Resultado na venda e baixa de ativos não circulantes, líquido	(156.245)	77.792	(188.297)	124.099
Resultado de equivalência patrimonial	5.224	172.005	25.596	189.082
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(195.458)	(2.988.799)	(3.105.213)	(8.193.085)
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	1.450.436	1.446.510	2.876.547	2.859.388
Custos de empréstimos capitalizados	(19.360)	(73.366)	(44.289)	(126.119)
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(336.480)	(252.156)	(648.105)	(516.596)
Amortização do custo de transação, ágio e deságio	26.134	16.251	84.591	48.174
Perdas (ganhos) com derivativos, líquidos	(976.349)	(2.659.346)	(4.001.948)	(6.352.505)
Atualização do valor justo dos ativos biológicos	(1.157.728)	73.248	(1.157.728)	73.248
Imposto de renda e contribuição social diferidos	857.315	2.044.722	3.024.433	5.584.692
Juros sobre passivo atuarial e custo do serviço corrente	20.212	19.822	40.423	39.644
Provisão (reversão) de passivos judiciais, líquido	(2.417)	(65.626)	28.334	(36.641)
Provisão (reversão) para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	(11.927)	37.888	(28.534)	45.541
Provisão para perda estimada nos estoques, líquida	14.044	9.319	16.193	13.794
Provisão para perda de créditos do ICMS, líquida	9.355	38.174	(3.856)	83.940
Prêmio sobre liquidações antecipadas	794	—	129.841	—
Outras	26.367	17.998	44.052	33.854
Decréscimo (acréscimo) em ativos	(595.611)	(1.732.000)	(175.101)	183.060
Contas a receber de clientes	(422.764)	(1.341.979)	215.552	896.134
Estoques	(237.595)	28.425	(362.309)	(402.359)
Tributos a recuperar	(37.622)	(141.187)	(154.311)	(216.650)
Outros ativos	102.370	(277.259)	125.967	(94.065)
Acréscimo (decréscimo) em passivos	1.059.579	795.063	539.600	138.634
Fornecedores	732.548	496.643	801.299	405.235
Tributos a recolher	20.241	308.610	(93.040)	313.913
Salários e encargos sociais	145.774	158.545	(265.293)	(370.336)
Outros passivos	161.016	(168.735)	96.634	(210.178)
Caixa gerado das operações	5.077.674	4.942.766	9.748.182	11.119.329
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(917.990)	(872.840)	(2.629.067)	(2.887.340)
Custos de empréstimos capitalizados pagos	19.360	73.366	44.289	126.119
Prêmio sobre liquidações antecipadas	(794)	—	(129.841)	—
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	249.027	220.884	363.178	582.826
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(58.701)	(23.601)	(127.398)	(182.669)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	4.368.576	4.340.575	7.269.343	8.758.265
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Adições de imobilizado	(927.045)	(1.386.499)	(1.817.608)	(2.618.399)
Adições de intangível	(67.302)	(10.243)	(71.385)	(22.079)
Adições de ativos biológicos	(1.509.475)	(1.806.250)	(3.617.275)	(3.642.430)
Recebimentos por venda de ativo imobilizado e biológico	147.185	34.907	250.712	78.458
Aumento de capital	(2.500)	(7.339)	(2.500)	(7.339)
Aplicações financeiras, líquidas	593.707	(1.572.721)	531.558	4.794.845
Adiantamentos para aquisição (recebimento) de madeira de operações com fomento e parcerias	(176.053)	(117.642)	(433.255)	(124.640)
Dividendos recebidos	3.854	8.835	3.854	8.835
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	(1.937.629)	(4.856.952)	(5.155.899)	(1.532.749)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	2.805.659	5.605.949	2.896.932	12.661.193
Recebimento (pagamento) de operações com derivativos	824.294	154.723	766.203	279.281
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.195.545)	(2.162.586)	(1.669.130)	(13.338.107)
Pagamento de contratos de arrendamentos	(344.743)	(342.248)	(708.928)	(713.779)
Pagamento de dividendos	(5.506)	(15.251)	(1.385.007)	(2.208.154)
Recompra de ações	(133.541)	(153.254)	(133.541)	(191.918)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	1.950.618	3.087.333	(233.471)	(3.511.484)
Acréscimo (decréscimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa	4.381.565	2.570.956	1.879.973	3.714.032
No início do período	12.176.019	9.914.505	15.179.753	9.018.818
Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	87.987	(201.872)	(414.155)	(449.261)
No final do período	16.645.571	12.283.589	16.645.571	12.283.589
Acréscimo (decréscimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa	4.381.565	2.570.956	1.879.973	3.714.032

ANEXO 5 – EBITDA

(R\$ mil, exceto quando indicado)	2T26	2T25	6M26	6M25
Resultado Líquido do período	1.807.466	5.011.953	6.119.457	11.360.131
Resultado financeiro, líquido	10.420	(4.424.965)	(4.606.016)	(12.121.178)
Imposto de renda e contribuição social	970.745	2.288.156	3.050.326	5.895.226
EBIT	2.788.631	2.875.144	4.563.767	5.134.179
Depreciação, amortização e exaustão	3.132.602	2.839.264	5.939.254	5.336.686
EBITDA⁽¹⁾	5.921.233	5.714.408	10.503.021	10.470.865
<i>Margem EBITDA</i>	51%	43%	47%	53%
Atualização Valor Justo - Ativo Biológico	(1.157.728)	73.248	(1.157.728)	73.248
Baixa de madeira em pilha	25.306	2.530	26.016	2.530
Equivalência Patrimonial	5.224	172.005	25.596	189.082
Extinção linha de negócio de embalagens na subsidiária	3	27	60	50
Gastos com aquisição de ativos e combinações de negócios	44.149	9.197	59.211	9.197
Perda efetiva do Programa de adiantamento de contrato de fomento	335	35	277	181
Gastos com reestruturação	36.904	—	44.381	—
Créditos tributários extemporâneos	(23.930)	—	(23.930)	—
Impairment de subsidiárias	—	76.066	—	76.066
Reversão (Provisão) - Perda de crédito ICMS	9.355	38.175	(3.856)	83.940
Resultado na venda e baixa de ativos não circulantes	(156.245)	1.727	(188.297)	48.033
EBITDA Ajustado	4.704.606	6.087.418	9.284.751	10.953.192
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	41%	46%	41%	44%

(1) EBITDA da Companhia calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

ANEXO 6 – Demonstração de Resultado Segmentado

Demonstração de Resultado Segmentada (R\$ mil)	2T26				2T25			
	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado
Receita Líquida	8.755.859	2.834.274	–	11.590.133	10.287.962	3.007.933	–	13.295.895
Custo dos Produtos Vendidos	(6.629.400)	(2.132.065)	–	(8.761.465)	(6.544.521)	(2.063.603)	–	(8.608.124)
Lucro Bruto	2.126.459	702.209	–	2.828.668	3.743.441	944.330	–	4.687.771
Margem Bruta	24%	25%	–	24%	36%	31%	–	35%
Receitas (Despesas) Operacionais	302.742	(342.779)	–	(40.037)	(1.403.567)	(409.060)	–	(1.812.627)
Despesas com vendas	(495.563)	(317.584)	–	(813.147)	(539.822)	(298.428)	–	(838.250)
Despesas gerais e administrativas	(354.712)	(201.911)	–	(556.623)	(433.484)	(213.982)	–	(647.466)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.154.776	180.181	–	1.334.957	(252.661)	97.755	–	(154.906)
Equivalência Patrimonial	(1.759)	(3.465)	–	(5.224)	(177.600)	5.595	–	(172.005)
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	2.429.201	359.430	–	2.788.631	2.339.874	535.270	–	2.875.144
Depreciação, Exaustão e Amortização	2.848.115	284.487	–	3.132.602	2.557.181	282.083	–	2.839.264
EBITDA	5.277.316	643.917	–	5.921.233	4.897.055	817.353	–	5.714.408
Margem EBITDA	60%	23%	–	51%	48%	27%	–	43%
EBITDA Ajustado¹	4.183.995	520.611	–	4.704.606	5.377.963	709.455	–	6.087.418
Margem EBITDA Ajustada ¹	48%	18%	–	41%	52%	24%	–	46%
Resultado Financeiro, líquido	–	–	(10.420)	(10.420)	–	–	4.424.965	4.424.965
Resultado antes do IRPJ e CSLL	2.429.201	359.430	(10.420)	2.778.211	2.339.874	535.270	4.424.965	7.300.109
Imposto de Renda e Contribuição Social	–	–	(970.745)	(970.745)	–	–	(2.288.156)	(2.288.156)
Resultado do Exercício	2.429.201	359.430	(981.165)	1.807.466	2.339.874	535.270	2.136.809	5.011.953
Margem Líquida	28%	13%	–	16%	23%	18%	–	38%

(1) Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste documento podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional. As afirmações sobre expectativas futuras não foram revisadas pelos auditores independentes.



Suzano S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias condensadas
individuais e consolidadas em
30 de junho de 2026
e relatório de revisão**



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Suzano S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Suzano S.A. ("Companhia"), em 30 de junho de 2026, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado condensado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 30 de junho de 2026, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Suzano S.A.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) condensadas, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado condensadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by
Daniel Fumo
Signed By: Daniel Vinícius Fumo/22704057818
CPF: 22704057818
Signer Role: Sincro
Signing Time: 12 de agosto de 2026 11:47 GMT
O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1
C: BR
Serial: AC 599646D Multiple
5302C23095024118

Daniel Vinícius Fumo
Contador CRC 1SP256197/O-9



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
de 30 de junho de 2026



ÍNDICE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	1
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	3
BALANÇO PATRIMONIAL	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	8
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	10
1 CONTEXTO OPERACIONAL	11
2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	15
3 RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	16
4 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	17
5 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	25
6 RECEITA LÍQUIDA	27
7 RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA	28
8 RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO	29
9 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	30
10 APLICAÇÕES FINANCEIRAS	30
11 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	31
12 ESTOQUES	32
13 TRIBUTOS A RECUPERAR	33
14 ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	34
15 PARTES RELACIONADAS	34
16 IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA ("IRPJ") E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO ("CSLL")	38
17 ATIVOS BIOLÓGICOS	44
18 INVESTIMENTOS	46
19 IMOBILIZADO	48
20 INTANGÍVEL	49
21 FORNECEDORES	51
22 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES	52
23 ARRENDAMENTO	57
24 PROVISÃO PARA PASSIVOS JUDICIAIS	60
25 PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	62
26 PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES	62
27 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	64
28 RESULTADO POR AÇÃO	65
29 EVENTOS SUBSEQUENTES	65
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ..	67

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
RECEITA LÍQUIDA	6	19.135.544	21.954.805	22.558.549	24.848.816
Custo dos produtos vendidos	7	(14.496.846)	(14.041.345)	(16.569.041)	(16.337.291)
LUCRO BRUTO		4.638.698	7.913.460	5.989.508	8.511.525
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Vendas	7	(1.090.774)	(1.010.738)	(1.565.191)	(1.593.132)
Gerais e administrativas	7	(968.245)	(934.333)	(1.239.426)	(1.321.017)
Resultado de equivalência patrimonial	18	645.012	(838.590)	(25.596)	(189.082)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	7	1.362.501	(279.262)	1.404.472	(274.115)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		4.587.192	4.850.537	4.563.767	5.134.179
RESULTADO FINANCEIRO	8				
Despesas		(3.482.524)	(3.124.828)	(3.510.912)	(3.246.524)
Receitas		824.623	682.395	1.009.767	822.112
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos		3.879.187	6.346.389	4.001.948	6.352.505
Variações monetárias e cambiais, líquidas		3.377.997	8.382.770	3.105.213	8.193.085
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		9.186.475	17.137.263	9.169.783	17.255.357
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	16	(41.267)	(187.878)	(25.893)	(310.534)
Diferidos	16	(3.039.243)	(5.603.930)	(3.024.433)	(5.584.692)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		6.105.965	11.345.455	6.119.457	11.360.131
Atribuível aos acionistas					
Controladores		6.105.965	11.345.455	6.105.965	11.345.455
Não controladores				13.492	14.676
Resultado do período					
Básico	28.1	4,94244	9,16799	4,94244	9,16799
Diluído	28.2	4,93068	9,14526	4,93068	9,14526

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025
RECEITA LÍQUIDA	10.056.872	11.563.644	11.590.133	13.295.895
Custo dos produtos vendidos	(8.025.441)	(7.450.462)	(8.761.465)	(8.608.124)
LUCRO BRUTO	2.031.431	4.113.182	2.828.668	4.687.771
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Vendas	(557.564)	(518.225)	(813.147)	(838.250)
Gerais e administrativas	(427.762)	(468.866)	(556.623)	(647.466)
Resultado de equivalência patrimonial	410.162	(208.502)	(5.224)	(172.005)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	1.310.405	(116.429)	1.334.957	(154.906)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	2.766.672	2.801.160	2.788.631	2.875.144
RESULTADO FINANCEIRO				
Despesas	(1.702.517)	(1.558.327)	(1.705.981)	(1.606.439)
Receitas	428.336	294.578	523.754	383.259
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	922.270	2.652.214	976.349	2.659.346
Variações monetárias e cambiais, líquidas	297.561	3.054.290	195.458	2.988.799
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	2.712.322	7.243.915	2.778.211	7.300.109
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	(41.267)	(188.752)	(113.430)	(243.434)
Diferidos	(870.494)	(2.050.468)	(857.315)	(2.044.722)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.800.561	5.004.695	1.807.466	5.011.953
Atribuível aos acionistas				
Controladores	1.800.561	5.004.695	1.800.561	5.004.695
Não controladores			6.905	7.258
Resultado do período				
Básico	1,45804	4,04924	1,45804	4,04924
Diluído	1,45457	4,03918	1,45457	4,03918

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Resultado líquido do período	6.105.965	11.345.455	6.119.457	11.360.131
Outros resultados abrangentes				
Efeito do valor justo de investimentos em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente ⁽¹⁾	29.075	(197.140)	29.075	(197.140)
IR/CSLL sobre o valor justo de investimentos	823	655	823	655
Itens sem efeitos subsequentes no resultado	29.898	(196.485)	29.898	(196.485)
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior ⁽²⁾	(132.481)	(105.804)	(132.481)	(105.804)
Realização da variação cambial de investimento no exterior		(15.636)		(15.636)
Itens com efeitos subsequentes no resultado	(132.481)	(121.440)	(132.481)	(121.440)
Total do resultado abrangente	6.003.382	11.027.530	6.016.874	11.042.206
Atribuível aos acionistas				
Controladores	6.003.382	11.027.530	6.003.382	11.027.530
Não controladores			13.492	14.676

(1) Inclui valor justo da mensuração da Lenzing Aktiengesellschaft. Em 30 de junho de 2026 o valor era de R\$31.496 (R\$(195.214) em 30 de junho de 2025).

(2) Inclui os principais montantes da Suzano Packaging LCC e Lenzing Aktiengesellschaft.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Controladora		Consolidado	
	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025
Resultado líquido do período	1.800.561	5.004.695	1.807.466	5.011.953
Outros resultados abrangentes				
Efeito do valor justo de investimentos em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente ⁽¹⁾	16.548	(110.063)	16.548	(110.063)
IR/CSLL sobre o valor justo de investimentos	212	(28)	212	(28)
Itens sem efeitos subsequentes no resultado	16.760	(110.091)	16.760	(110.091)
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior ⁽²⁾	(29.085)	7.256	(29.085)	7.256
Realização da variação cambial de investimento no exterior		(15.636)		(15.636)
Itens com efeitos subsequentes no resultado	(29.085)	(8.380)	(29.085)	(8.380)
Total do resultado abrangente	1.788.236	4.886.224	1.795.141	4.893.482
Atribuível aos acionistas				
Controladores	1.788.236	4.886.224	1.788.236	4.886.224
Não controladores			6.905	7.258

(1) Inclui valor justo da mensuração da Lenzing Aktiengesellschaft. No período de três meses findo em 30 de junho de 2026, o valor do efeito do valor justo era de R\$17.172 (R\$(110.147) no período de três meses findo em 30 de junho de 2025).

(2) Inclui os principais montantes da Suzano Packaging LCC e Lenzing Aktiengesellschaft.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

BALANÇO PATRIMONIAL

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	9	2.856.937	4.153.115	16.645.571	15.179.753
Aplicações financeiras	10	9.396.294	9.326.903	9.623.714	9.932.774
Contas a receber de clientes	11	9.661.742	12.527.190	6.214.486	6.560.607
Estoques	12	5.647.183	5.407.030	8.659.835	8.155.847
Tributos a recuperar	13	800.718	800.965	860.433	887.085
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	13	656.801	455.846	858.585	659.202
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	3.071.620	1.519.345	3.109.949	1.556.978
Adiantamentos a fornecedores	14	95.434	64.630	104.050	76.818
Dividendos a receber	15		5.730		
Outros ativos		710.974	808.098	783.477	858.005
Total do ativo circulante		32.897.703	35.068.852	46.860.100	43.867.069
NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras	10	348.297	319.680	348.297	319.680
Tributos a recuperar	13	898.234	918.049	924.429	945.699
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16		1.712.120	122.709	1.504.014
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	8.214.019	7.497.620	8.794.443	8.014.683
Adiantamentos a fornecedores	14	3.062.076	2.675.673	3.179.413	2.788.262
Depósitos judiciais		393.237	393.553	417.696	418.301
Outros ativos		54.854	88.014	193.814	187.102
Ativos biológicos	17	26.734.645	25.206.457	27.631.695	26.097.164
Investimentos	18	17.988.354	10.606.590	1.128.854	1.194.877
Imobilizado	19	61.137.218	61.858.732	63.694.980	64.296.187
Direito de uso	23.1	5.091.666	5.198.837	5.215.078	5.331.789
Intangível	20	11.934.861	12.363.877	12.534.267	12.970.692
Total do ativo não circulante		135.857.461	128.839.202	124.185.675	124.068.450
TOTAL DO ATIVO		168.755.164	163.908.054	171.045.775	167.935.519

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

BALANÇO PATRIMONIAL

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
PASSIVO					
CIRCULANTE					
Fornecedores	21	4.252.933	4.056.555	5.585.058	5.141.386
Empréstimos, financiamentos e debêntures	22	969.037	1.249.517	4.327.219	3.004.905
Contas a pagar de arrendamentos	23	855.708	835.020	876.526	857.810
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	1.121.481	1.159.579	1.164.069	1.205.029
Tributos a recolher		114.267	168.878	173.124	240.010
Imposto de renda e contribuição social a recolher		41.267		70.181	218.238
Salários e encargos sociais		738.762	955.213	864.329	1.132.713
Partes relacionadas	15	5.380.918	6.188.353		
Dividendos a pagar		7.352	1.387.620	7.352	1.393.121
Adiantamentos de clientes		113.977	126.755	120.269	132.408
Outros passivos		1.048.798	1.013.580	683.783	447.251
Total do passivo circulante		14.644.500	17.141.070	13.871.910	13.772.871
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	22	33.574.468	30.630.221	88.378.903	91.796.352
Contas a pagar de arrendamentos	23	5.713.408	5.945.918	5.830.892	6.072.080
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	6.845.457	7.667.282	7.274.267	8.136.320
Partes relacionadas	15	52.925.175	54.664.686		
Provisão para passivos judiciais	24	2.699.787	2.752.429	2.755.699	2.801.738
Passivos atuariais	25	723.683	714.065	753.384	741.143
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	1.331.223		1.642.469	
Pagamento baseado em ações	26	280.752	302.764	304.921	332.322
Provisão para perda em investimentos em controladas	18		7.051		
Outros passivos		318.818	270.523	381.817	330.520
Total do passivo não circulante		104.412.771	102.954.939	107.322.352	110.210.475
TOTAL DO PASSIVO		119.057.271	120.096.009	121.194.262	123.983.346
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27				
Capital social		24.250.120	24.235.546	24.250.120	24.235.546
Reservas de capital		76.870	80.742	76.870	80.742
Ações em tesouraria		(1.625.577)	(1.511.146)	(1.625.577)	(1.511.146)
Reservas de lucros		20.103.660	20.118.234	20.103.660	20.118.234
Ajustes de avaliação patrimonial		763.531	888.669	763.531	888.669
Resultados acumulados		6.129.289		6.129.289	
Patrimônio líquido de acionistas controladores		49.697.893	43.812.045	49.697.893	43.812.045
Participação de acionistas não controladores				153.620	140.128
Total do patrimônio líquido		49.697.893	43.812.045	49.851.513	43.952.173
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		168.755.164	163.908.054	171.045.775	167.935.519

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Ações em tesouraria	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultados acumulados	Total do patrimônio líquido de acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024		19.235.546	60.226	(1.339.197)	12.978.898	1.348.796		32.284.269	131.306	32.415.575
Resultado do período							11.345.455	11.345.455	14.676	11.360.131
Outros resultados abrangentes						(317.925)		(317.925)		(317.925)
Opções de ações outorgadas	26.2		22.520					22.520		22.520
Opções de ações exercidas	26.2		(25.126)	19.969				(5.157)		(5.157)
Recompra de ações	27.2			(191.918)				(191.918)		(191.918)
Reversão de dividendos prescritos							567	567		567
Dividendo adicional proposto									(9.800)	(9.800)
Transações com acionistas não controladores									(2.688)	(2.688)
Realização de custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL						(85.229)	85.229			
Saldos em 30 de junho de 2025		19.235.546	57.620	(1.511.146)	12.978.898	945.642	11.431.251	43.137.811	133.494	43.271.305
Saldos em 31 de dezembro de 2025		24.235.546	80.742	(1.511.146)	20.118.234	888.669		43.812.045	140.128	43.952.173
Resultado do período							6.105.965	6.105.965	13.492	6.119.457
Outros resultados abrangentes						(102.583)		(102.583)		(102.583)
Opções de ações outorgadas	26.2		23.159					23.159		23.159
Opções de ações exercidas	26.2		(27.031)	19.110				(7.921)		(7.921)
Recompra de ações	27.2			(133.541)				(133.541)		(133.541)
Reversão de dividendos prescritos							769	769		769
Aumento de capital social	27.1	14.574			(14.574)					
Realização de custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL						(22.555)	22.555			
Saldos em 30 de junho de 2026		24.250.120	76.870	(1.625.577)	20.103.660	763.531	6.129.289	49.697.893	153.620	49.851.513

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado líquido do período	6.105.965	11.345.455	6.119.457	11.360.131
Ajustes por				
Depreciação, exaustão e amortização	5.702.750	5.208.685	5.771.399	5.169.036
Depreciação do direito de uso	158.048	159.317	167.855	167.650
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento (nota 8)	230.506	228.111	232.932	230.308
Resultado na venda e baixa de ativos não circulantes, líquido (nota 7)	(198.280)	46.061	(188.297)	124.099
Resultado de equivalência patrimonial (nota 18.3)	(645.012)	838.590	25.596	189.082
Variações cambiais e monetárias, líquidas (nota 8)	(3.377.997)	(8.382.770)	(3.105.213)	(8.193.085)
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 22.3)	1.408.950	1.135.454	2.876.547	2.859.388
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos – partes relacionadas (nota 8)	1.613.592	1.799.838		
Custos de empréstimos capitalizados (nota 8)	(44.289)	(126.119)	(44.289)	(126.119)
Amortização do custo de transação, ágio e deságio (nota 8)	50.329	12.560	84.591	48.174
Ganhos com derivativos, líquidos das perdas (nota 8)	(3.879.187)	(6.346.389)	(4.001.948)	(6.352.505)
Prêmio sobre liquidações antecipadas (nota 8)	121.752		129.841	
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(625.461)	(488.154)	(648.105)	(516.596)
Atualização do valor justo dos ativos biológicos (nota 17)	(1.157.728)	73.248	(1.157.728)	73.248
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 16.2)	3.039.243	5.603.930	3.024.433	5.584.692
Juros sobre passivo atuarial e custo do serviço corrente (nota 25.2)	37.800	37.591	40.423	39.644
Provisão de passivos judiciais, líquida das reversões (nota 24.1)	13.289	(35.085)	28.334	(36.641)
Provisão (reversão) para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida (nota 11.3)	5.590	13.926	(28.534)	45.541
Provisão para perda estimada nos estoques, líquida (nota 12.1)	11.529	14.743	16.193	13.794
Provisão (reversão) para perda de créditos do ICMS, líquida (nota 13.1)	(16.872)	72.079	(3.856)	83.940
Outras provisões e reversões	48.926	39.631	44.052	33.854
Decréscimo (acrécimo) em ativos				
Partes relacionadas	11	170		
Contas a receber de clientes	2.408.916	(4.503.629)	215.552	896.134
Estoques	(218.228)	(103.908)	(362.309)	(402.359)
Tributos a recuperar	(164.022)	(35.277)	(154.311)	(216.650)
Outros ativos	171.231	(70.230)	125.967	(94.065)
Acrécimo (decrécimo) em passivos				
Fornecedores	628.234	223.948	801.299	405.235
Tributos a recolher	(13.344)	30.345	(93.040)	313.913
Salários e encargos sociais	(216.451)	(334.140)	(265.293)	(370.336)
Outros passivos	(28.724)	(578.476)	96.634	(210.178)
Caixa gerado das operações	11.171.066	5.879.505	9.748.182	11.119.329
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 22.3)	(1.166.463)	(1.085.127)	(2.629.067)	(2.887.340)
Custos de empréstimos capitalizados pagos	44.289	126.119	44.289	126.119
Prêmio sobre liquidações antecipadas (nota 8)	(121.752)		(129.841)	
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	(2.187.547)	(3.131.290)		
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	339.855	567.034	363.178	582.826
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(68.159)	(127.398)	(182.669)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	8.079.448	2.288.082	7.269.343	8.758.265

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025

ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Adições de imobilizado (nota 19)	(1.606.912)	(2.434.289)	(1.817.608)	(2.618.399)
Adições de intangível (nota 20)	(60.600)	(20.232)	(71.385)	(22.079)
Adições de ativos biológicos (nota 17)	(3.499.869)	(3.525.152)	(3.617.275)	(3.642.430)
Recebimentos por venda de ativo imobilizado e biológico	250.712	78.458	250.712	78.458
Aumento de capital (nota 18.3)	(6.872.534)	(154.575)	(2.500)	(7.339)
Aplicações financeiras, líquidas	211.678	5.920.342	531.558	4.794.845
Adiantamentos para aquisição de madeira de operações com fomento e parcerias	(428.506)	(119.333)	(433.255)	(124.640)
Dividendos recebidos	23.639	6.113	3.854	8.835
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(11.982.392)	(248.668)	(5.155.899)	(1.532.749)

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

Empréstimos, financiamentos e debêntures captados (nota 22.3)	2.723.916	4.418.190	2.896.932	12.661.193
Empréstimos e financiamento – partes relacionadas	3.735.808			
Recebimento (pagamento) de operações com derivativos (nota 4.5.3)	750.591	279.281	766.203	279.281
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 22.3)	(303.324)	(1.322.178)	(1.669.130)	(13.338.107)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	(2.041.040)	(1.519.115)		
Pagamento de contratos de arrendamentos (nota 23.2)	(696.323)	(699.191)	(708.928)	(713.779)
Pagamento de dividendos	(1.379.503)	(2.192.911)	(1.385.007)	(2.208.154)
Recompra de ações (nota 27.2)	(133.541)	(191.918)	(133.541)	(191.918)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	2.656.584	(1.227.842)	(233.471)	(3.511.484)
Acréscimo (decréscimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(1.246.360)	811.572	1.879.973	3.714.032
No início do período	4.153.115	2.472.677	15.179.753	9.018.818
Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	(49.818)	2.425	(414.155)	(449.261)
No final do período	2.856.937	3.286.674	16.645.571	12.283.589
Acréscimo (decréscimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(1.246.360)	811.572	1.879.973	3.714.032

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
1 - RECEITAS				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (nota 6)	20.232.850	23.053.926	23.640.281	25.949.197
Outras receitas	1.581.620	122.663	1.608.968	167.891
Receitas referentes à construção de ativos próprios (nota 19)	1.507.374	2.267.421	1.587.554	2.296.485
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, líquida (nota 11.3)	(5.590)	(13.926)	28.534	(45.541)
	23.316.254	25.430.084	26.865.337	28.368.032
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(8.313.641)	(8.367.650)	(10.077.377)	(10.445.482)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.033.628)	(3.880.677)	(3.491.901)	(4.473.244)
Provisão de perdas estimadas de ativos, líquida	7.220	(86.822)	(7.526)	(97.734)
	(11.340.049)	(12.335.149)	(13.576.804)	(15.016.460)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	11.976.205	13.094.935	13.288.533	13.351.572
4 - DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO	(5.860.798)	(5.368.002)	(5.939.254)	(5.336.686)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	6.115.407	7.726.933	7.349.279	8.014.886
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado da equivalência patrimonial	645.012	(838.590)	(25.596)	(189.082)
Receitas financeiras	865.089	720.273	1.051.477	860.316
Variações cambiais ativas	4.388.770	9.631.027	4.568.788	10.142.777
Instrumentos financeiros derivativos (nota 8)	6.420.788	6.992.612	6.562.692	7.015.340
Outros valores - Imposto de renda e contribuição social diferidos ⁽¹⁾	(3.039.243)	(5.603.930)	(3.024.433)	(5.584.692)
	9.280.416	10.901.392	9.132.928	12.244.659
7 - VALOR ADICIONADO PARA DISTRIBUIÇÃO	15.395.823	18.628.325	16.482.207	20.259.545
Pessoal	2.146.181	2.115.158	2.657.047	2.679.273
Remuneração direta	1.585.787	1.572.175	2.019.771	2.054.869
Benefícios	464.585	446.159	537.059	523.373
F.G.T.S.	95.809	96.824	100.217	101.031
Impostos, taxas e contribuições	10.989	67.282	26.259	234.235
Federais	(213.896)	(127.247)	(210.769)	26.374
Estaduais	188.227	166.370	199.065	178.642
Municipais	36.658	28.159	37.963	29.219
Remuneração do capital de terceiros	7.132.688	5.100.430	7.679.444	5.985.906
Despesas financeiras (nota 8)	3.482.524	3.124.828	3.510.912	3.246.524
Variações cambiais passivas	1.010.773	1.248.257	1.463.575	1.949.692
Instrumentos financeiros derivativos (nota 8)	2.541.601	646.223	2.560.744	662.835
Aluguéis	97.790	81.122	144.213	126.855
Remuneração de capitais próprios	6.105.965	11.345.455	6.119.457	11.360.131
Resultado do período	6.105.965	11.345.455	6.105.965	11.345.455
Participação de não controladores			13.492	14.676
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	15.395.823	18.628.325	16.482.207	20.259.545

(1) Considerando os efeitos no período, a Companhia adotou, de forma consistente com períodos anteriores, a política contábil de demonstrar o efeito do imposto de renda e contribuição social diferidos dentro do grupo de valor adicionado para distribuição.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Suzano S.A. ("Suzano"), em conjunto com suas controladas (coletivamente "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto e está sediada no Brasil, com matriz localizada na Avenida Professor Magalhães Neto, no. 1.752 – 10º andar, salas 1010 e 1011, Bairro Pituba, na cidade de Salvador, Estado da Bahia e o principal escritório de negócios localizado na cidade de São Paulo.

A Suzano possui ações negociadas na B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão - "B3"), listada no segmento do Novo Mercado sob o *ticker* SUZB3 e *American Depositary Receipts* ("ADRs") na proporção de 1 (uma) ação ordinária, Nível II, negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque ("*New York Stock Exchange* - "NYSE") sob o *ticker* SUZ.

A Companhia possui 15 unidades industriais, sendo 13 unidades no Brasil nas cidades de Aracruz e Cachoeiro de Itapemirim (Espírito Santo), Belém (Pará), Eunápolis e Mucuri (Bahia), Maracanaú (Ceará), Imperatriz (Maranhão), Jacareí, Limeira, Mogi das Cruzes e Suzano (São Paulo), Três Lagoas e Ribas do Rio Pardo (Mato Grosso do Sul) e 02 unidades nos Estados Unidos localizadas nas cidades de Pine Bluff (Arkansas) e Waynesville (Carolina do Norte).

Nestas unidades são produzidas celulose de fibra curta de eucalipto, papel revestido, papelcartão, papel não revestido e cut size, bobinas de papéis e papéis para fins sanitários (bens de consumo - tissue), para atendimento ao mercado interno e externo.

A Companhia conta ainda com 06 centros de tecnologia, sendo 04 localizados no Brasil, 01 na China e 01 em Israel, voltados ao desenvolvimento de produtos e aprimoramento de processos industriais.

Adicionalmente, dispõe de uma estrutura logística global que apoia suas operações comerciais e de exportação. No Brasil, a Companhia mantém 29 centros de distribuição e 04 portos, estrategicamente localizados para o escoamento da produção. No exterior, a estrutura é composta por aproximadamente 69 terminais, distribuídos entre Ásia, Europa, América do Norte, América do Sul e Oceania.

A comercialização da celulose e papel no mercado internacional é realizada por meio de vendas pela Suzano e, principalmente, por meio de suas controladas e/ou escritórios de representação localizados na Argentina, Áustria, China, Equador, Estados Unidos da América e Singapura.

A Companhia também tem por objeto social a exploração de florestas de eucalipto para uso próprio, operação de terminais portuários, participação como sócia ou acionista de qualquer outra sociedade ou empreendimento, e a geração de energia elétrica no processo produtivo da celulose e a sua comercialização.

A Companhia é controlada pela Suzano Holding S.A. por meio de acordo de voto no qual detém 48,85% de participação nas ações ordinárias do capital social (49,28% em 31 de dezembro de 2025).

As informações trimestrais foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 12 de agosto de 2026.

1.1 Participações societárias

A Companhia detém participações societárias nas seguintes entidades legais:

Denominação/Tipo de participação	Atividade principal	País	% de participação	
			30/06/2026	31/12/2025
Consolidado				
F&E Tecnologia do Brasil S.A. (Direta)	Produção de biocombustíveis, exceto álcool	Brasil	100,00%	100,00%
Fibria Celulose (USA) Inc. (Direta)	Escritório comercial	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A. (Direta)	Operação portuária	Brasil	100,00%	100,00%
FuturaGene Ltd. (Direta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Inglaterra	100,00%	100,00%
FuturaGene Delaware Inc. (Indireta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
FuturaGene Israel Ltda. (Indireta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Israel	100,00%	100,00%
FuturaGene Inc. (Indireta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A. (Direta)	Holding	Brasil	100,00%	100,00%
Itacel – Terminal de Celulose de Itaquí S.A. (Indireta)	Operação portuária	Brasil	100,00%	100,00%
Mucuri Energética S.A. (Direta)	Geração e distribuição de energia elétrica	Brasil	100,00%	100,00%
Paineiras Logística e Transportes Ltda. (Direta)	Transporte rodoviário	Brasil	100,00%	100,00%
Portocel – Terminal Espec. Barra do Riacho S.A. (Direta)	Operação portuária	Brasil	51,00%	51,00%
Projetos Especiais e Investimentos Ltda. (Direta)	Comercialização de equipamentos e peças	Brasil	100,00%	100,00%
SFBC Participações Ltda. (Direta)	Produção de embalagens	Brasil	100,00%	100,00%
Suzano Argentina S.A.U (Direta)	Comercialização de papel e materiais de informática	Argentina	100,00%	100,00%
Suzano Austria GmbH. (Direta)	Escritório comercial	Áustria	100,00%	100,00%
Suzano Canada Inc. (Direta)	Pesquisa e desenvolvimento de lignina	Canadá	100,00%	100,00%
Suzano Ecuador S.A.S. (Direta)	Escritório comercial	Equador	100,00%	100,00%
Suzano International Finance B.V. (Direta)	Captação de recursos financeiros	Holanda	100,00%	100,00%
Suzano International Holding B.V. (Direta)	Holding	Holanda	100,00%	100,00%
Suzano International Trade GmbH. (Direta)	Escritório comercial	Áustria	100,00%	100,00%
Suzano Packaging LLC (Indireta)	Produção de papelcartão revestido e não revestido para embalagens de líquidos	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
Suzano Material Technology Development Ltda. (Direta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	China	100,00%	100,00%

Denominação/Tipo de participação	Atividade principal	País	% de participação	
			30/06/2026	31/12/2025
Suzano Netherlands B.V. (Direta)	Captação de recursos financeiros	Holanda	100,00%	100,00%
Suzano Operações Industriais e Florestais S.A. (Direta)	Produção, comercialização e exportação de celulose	Brasil	100,00%	100,00%
Suzano Pulp and Paper America Inc. (Direta)	Escritório comercial	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
Suzano Pulp and Paper Europe S.A. (Direta)	Escritório comercial	Suíça	100,00%	100,00%
Suzano Shanghai Ltda. (Direta)	Escritório comercial	China	100,00%	100,00%
Suzano Shanghai Trading Ltda. (Direta) ⁽¹⁾	Escritório comercial	China		100,00%
Suzano Singapore Pte. Ltda. (Direta)	Escritório comercial	Singapura	100,00%	100,00%
Suzano Trading International KFT (Direta)	Escritório comercial	Hungria	100,00%	100,00%
Suzano Ventures LLC (Direta)	Corporate venture capital	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
Consolidação dos ativos e passivos correspondentes (joint operation)				
Veracel Celulose S.A. (Direta)	Produção, comercialização e exportação de celulose	Brasil	50,00%	50,00%
Equivalência patrimonial				
Allotrope Energy Ltd (Indireta)	Pesquisa e desenvolvimento de tecnologia de baterias baseadas em carbono derivado de biomassa (lignina)	Inglaterra	19,72%	20,00%
Biomass Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A. (Direta)	Restauração, conservação e preservação de florestas	Brasil	16,66%	16,66%
Muçununga Serviços Ambientais, Restauração e Carbono Ltda. (Indireta)	Restauração, conservação e preservação de florestas	Brasil	8,33%	8,33%
Ibema Companhia Brasileira de Papel (Direta)	Produção e comercialização de papelcartão	Brasil	49,90%	49,90%
Simplifyber, Inc. (Indireta)	Produção de bens de consumo por meio da transformação de líquidos à base de celulose	Estados Unidos da América	15,52%	14,20%
Spinnova Plc. (Direta) ("Spinnova")	Pesquisa de matérias-primas sustentáveis para a indústria têxtil	Finlândia	18,75%	18,76%
Woodspin Oy (Indireta) ("Woodspin") ⁽²⁾	Desenvolvimento e produção de fibras, fios e filamentos têxteis à base de celulose	Finlândia	18,75%	18,76%
Spinnova Refining Oy (Indireta) ⁽²⁾	Produção e comercialização de celulose e celulose microfibrilada e papel	Finlândia	18,75%	18,76%
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Bem Agro Integração e Desenvolvimento S.A. (Indireta)	Soluções de software baseadas em inteligência artificial e visão computacional para o agronegócio	Brasil	4,58%	5,82%
Celluforce Inc. (Direta)	Pesquisa e desenvolvimento de celulose nanocristalina	Canadá	8,28%	8,28%
Lenzing Aktiengesellschaft (Indireta)	Produção de fibras de celulose à base de madeira	Áustria	15,00%	15,00%
Nfinite Nanotechnology Inc. (Indireta)	Pesquisa e desenvolvimento de nanorevestimentos inteligentes	Canadá	5,40%	4,90%

(1) Em 29 de junho de 2026, a companhia concluiu a liquidação da Suzano Shanghai Trading Ltda.

(2) Em 03 de outubro de 2025, foi concluída a transação com a Spinnova Plc, com a transferência da participação da Companhia na Woodspin Oy e na Suzano Finland Oy. Após a operação, a Suzano Finland Oy passou a se chamar Spinnova Refining Oy, e a Spinnova passou a deter 100% de ambas as entidades. A Companhia, por sua vez, manteve participação indireta nessas sociedades.

1.2 Principais eventos ocorridos no período

1.2.1 Aquisição de participação em negócio global de tissue

Em 5 de junho de 2025, a Companhia comunicou ao mercado que, por meio de sua subsidiária integral Suzano International Holding B.V., celebrou contrato de compra e venda de participação societária e ativos (*Equity and Asset Purchase Agreement*) com a Kimberly-Clark Corporation ("K-C"), visando à aquisição de 51% do capital social da FamPro Tissue Holdings B.V. ("Arbex"), uma nova sociedade constituída na Holanda. Como parte da transação, foi outorgada à Suzano uma opção de compra (call option) para aquisição dos 49% remanescentes do capital social da Arbex, exercível a partir do terceiro aniversário do fechamento da transação ou, em determinadas situações, antes desse prazo. O exercício da opção é discricionário à Suzano.

A operação contempla a aquisição de ativos e negócios relacionados à fabricação, marketing, distribuição e venda de produtos tissue em determinadas jurisdições nas Américas, Europa, Ásia, África e Oceania. Estão incluídas 22 unidades fabris localizadas em 14 países, além da transferência de determinadas marcas regionais e do licenciamento, sem royalties, de marcas globais da K-C à Arbex nas regiões contempladas.

Em 28 de maio de 2026, a Companhia e a K-C obtiveram a aprovação final das autoridades concorrenciais para a conclusão da transação.

Em 1 de julho de 2026 ("Closing"), a Suzano, por meio de sua subsidiária integral na Holanda (Suzano International Holding B.V.), concluiu a aquisição da participação de 51% do capital social da Arbex, obtendo o controle exclusivo dessa entidade nessa data. Informações adicionais sobre a transação estão apresentadas na Nota 29 - Eventos Subsequentes.

A operação não gerou impactos contábeis nas informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia até a data de emissão destas informações.

1.2.2 Crise no Oriente Médio

A Companhia monitora continuamente o cenário de instabilidade geopolítica no Oriente Médio e avalia seus potenciais impactos sobre o ambiente macroeconômico, os mercados em que atua e suas operações.

A Companhia possui colaboradores e instalações em Israel, por meio da controlada FuturaGene Israel Ltd., e vem acompanhando a situação local, adotando medidas de segurança e protocolos operacionais alinhados às orientações das autoridades competentes.

Até a data de publicação das informações trimestrais individuais e consolidadas, não foram identificados impactos relevantes sobre o fornecimento de matérias-primas, a logística ou o atendimento aos clientes. Os principais efeitos observados referem-se à maior volatilidade de custos energéticos e de commodities, os quais vêm sendo gerenciados por meio de mecanismos usuais de mitigação de riscos.

Com base nas análises realizadas até o momento, a Administração entende que não há evidências de impactos operacionais ou financeiros relevantes para a Companhia na data de 30 de junho de 2026, podendo essa avaliação ser revista em função da evolução do cenário.

2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações trimestrais individuais e consolidadas (equivalente a demonstrações financeiras intermediárias condensadas) do período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 ("Informações Trimestrais") foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, e também considera em consonância com as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), quando aplicável e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("*International Financial Reporting Standards – IFRS*") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e evidenciam todas as informações relevantes, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de reais ("R\$") e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma.

Para as notas explicativas apresentadas apenas em base consolidada, os saldos da controladora não são divulgados separadamente por serem substancialmente semelhantes.

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas, que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo a divulgação dos passivos contingentes assumidos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. As práticas contábeis que requerem maior nível de julgamento e complexidade, bem como para as quais estimativas e premissas são significativas, estão divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota 3.2.19). Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, não foram observadas mudanças em tais julgamentos, estimativas e premissas em relação ao divulgado em 31 de dezembro de 2025.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados pelo valor justo; e
- (iii) ativos biológicos mensurados pelo valor justo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas com base na premissa de que não existem incertezas materiais relacionadas a eventos ou condições que possam levantar dúvidas significativas quanto a continuidade de suas atividades operacionais.

3 RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas utilizando informações da Suzano e de suas controladas na mesma data-base, exceto a controlada Suzano Packaging e as coligadas Biomas, Simplifyber e Spinnova, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes.

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, uma vez que, seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculos de estimativas, exceto pelas novas políticas contábeis apresentadas na nota 3.1, adotadas a partir de 1º de janeiro de 2026 e cujo impacto estimado foi divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

3.1 Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis

As novas normas e interpretações emitidas, até a emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, estão descritas a seguir.

3.1.1 Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros (aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026)

Em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu emendas direcionadas ao IFRS 9 e IFRS 7 para responder a questões recentes que surgem na prática e para incluir novos requisitos não apenas para instituições financeiras, mas também para entidades corporativas. Essas emendas:

- esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de dinheiro;
- esclarecem e adicionam mais orientações para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de pagamentos exclusivos de principal e juros;
- adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ambientais, sociais e de governança); e
- atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

4 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

4.1 Gerenciamento de riscos financeiros

4.1.1 Visão geral

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, não ocorreram transferências de instrumentos financeiros entre os Níveis 1, 2 e 3 da hierarquia de mensuração do valor justo e não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota 4).

A Companhia manteve sua postura conservadora e posição robusta em caixa e aplicações financeiras, bem como sua política de *hedge*.

4.1.2 Classificação

Todas as transações com instrumentos financeiros estão reconhecidas contabilmente e classificadas nas seguintes categorias:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	9	2.856.937	4.153.115	16.645.571	15.179.753
Contas a receber de clientes	11	9.661.742	12.527.190	6.214.486	6.560.607
Dividendos a receber	15		5.730		
Outros ativos ⁽¹⁾		555.258	541.431	610.974	595.069
		13.073.937	17.227.466	23.471.031	22.335.429
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Outros investimentos ⁽²⁾	18.1	23.547	25.975	862.512	901.181
		23.547	25.975	862.512	901.181
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos ⁽³⁾	4.5.1	11.285.639	9.016.965	11.904.392	9.571.661
Aplicações financeiras ⁽⁴⁾	10	9.744.591	9.646.583	9.972.011	10.252.454
		21.030.230	18.663.548	21.876.403	19.824.115
		34.127.714	35.916.989	46.209.946	43.060.725
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores	21	4.252.933	4.056.555	5.585.058	5.141.386
Empréstimos, financiamentos e debêntures	22.1	34.543.505	31.879.738	92.706.122	94.801.257
Contas a pagar de arrendamento	23.2	6.569.116	6.780.938	6.707.418	6.929.890
Partes relacionadas	15	58.306.093	60.853.039		
Dividendos a pagar		7.352	1.387.620	7.352	1.393.121
Outros passivos ⁽¹⁾		290.296	204.150	318.169	236.724
		103.969.295	105.162.040	105.324.119	108.502.378
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos ⁽³⁾	4.5.1	7.966.938	8.826.861	8.438.336	9.341.349
		7.966.938	8.826.861	8.438.336	9.341.349
		111.936.233	113.988.901	113.762.455	117.843.727
		77.808.519	78.071.912	67.552.509	74.783.002

(1) Somente inclui itens classificados como instrumentos financeiros.

(2) Investimentos em Companhias abertas são classificados no nível 1 da hierarquia do valor justo e totalizam R\$ 830.281 em 30 de junho de 2026 (R\$ 865.986 em 31 de dezembro de 2025). Investimentos em Companhias fechadas são classificados no nível 3 e totalizam R\$32.231 em 30 de junho de 2026 (R\$ 35.195 em 31 de dezembro de 2025).

(3) Instrumentos financeiros classificados no nível 2 da hierarquia do valor justo.

(4) Os títulos públicos são instrumentos financeiros classificados no nível 1 da hierarquia do valor justo e totalizam R\$1.298.973 em 30 de junho de 2026 (R\$ 1.274.439 em 31 de dezembro de 2025). Já os títulos privados, fundos de investimentos e outras aplicações financeiras, são instrumentos financeiros classificados no nível 2 da hierarquia do valor justo e totalizam R\$8.673.038 em 30 de junho de 2026 (R\$ 8.978.015 em 31 de dezembro de 2025).

4.1.3 Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Os valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos, são apresentados a seguir:

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Curva de desconto / Metodologia					
Cotados no mercado secundário					
Em moeda estrangeira					
Bonds ⁽¹⁾	Mercado secundário			38.944.092	42.223.976
Estimados ao valor presente					
Em moeda estrangeira					
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	SOFR	1.985.788	2.038.115	16.555.562	18.404.795
Financiamento de ativos	SOFR	217.792	277.172	217.792	277.172
ECA - Export Credit Agency	SOFR	704.040	746.346	1.857.691	1.979.202
IFC - International Finance Corporation	SOFR	5.338.833	5.442.675	5.338.833	5.442.675
Panda Bonds - CNY	Fixed			1.949.727	1.964.329
Em moeda nacional					
BNDES – TJLP	DI 1	42.068	82.204	53.487	95.167
BNDES – TLP	DI 1	3.968.725	4.043.670	4.150.753	4.193.766
BNDES – Fixo	DI 1	38.822		38.822	
BNDES – TR	DI 1	84.934	90.356	84.934	90.356
BNDES – Selic	DI 1	767.119	547.000	767.119	547.000
BNDES – UMBNDES	DI 1	272.738	253.500	272.738	253.500
Financiamento de ativos	DI 1	42.477	49.911	42.477	49.911
Debêntures	DI 1/IPCA	10.952.992	10.873.596	10.952.992	10.873.596
NCE ("Notas de Crédito à Exportação")	DI 1			108.401	105.865
NCR ("Nota de Crédito Rural")	DI 1	5.513.161	5.520.478	5.513.161	5.520.478
CPR ("Cédula de produto rural")	DI 1	3.057.025	1.472.697	3.057.025	1.472.697
ECO INVEST - Crédito Agroindustrial	DI 1			329.501	334.422
		32.986.514	31.437.720	90.235.107	93.828.907

(1) O valor justo apresentado nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025 não contemplou uma das séries do *Bond* 2029, no montante de R\$ 5.568.313. Considerando a inclusão desta série do *Bond*, o valor justo originalmente divulgado em 31 de dezembro de 2025, de R\$ 36.655.663, foi reapresentado e passou a ser de R\$ 42.223.976.

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos estão divulgados na nota 22.1.

A Administração considera que para os demais ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, os seus valores contábeis se aproximam dos seus valores justos e por isso não está sendo apresentada a informação dos seus valores justos.

4.2 Administração de risco de liquidez

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras (nota 4) do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia tem como objetivo manter uma posição robusta em caixa e aplicações financeiras de forma a fazer frente aos seus compromissos financeiros e operacionais. O montante mantido em caixa tem como objetivo

cumprir com os desembolsos previstos no curso normal de suas operações, enquanto o excedente é investido, em geral, em aplicações financeiras de alta liquidez contratadas junto às instituições financeiras com alto grau de investimento de acordo com a Política de Gestão de Caixa.

O monitoramento da posição de caixa é acompanhado pela Administração da Companhia, por meio de relatórios gerenciais e participação em reuniões de desempenho com frequência determinada. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, a variação na posição de caixa e aplicações financeiras foi dentro do esperado, sendo que o caixa consolidado gerado na operação foi utilizado em sua maior parte para investimentos e pagamentos de juros e amortizações.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram contratados em mercado de balcão e não necessitam de depósito de margens de garantia.

Os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros são apresentados na data do balanço. Os valores apresentados a seguir, representam os fluxos de caixa não descontados e incluem pagamentos de juros e variação cambial, portanto, não podem ser reconciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

	Consolidado					
	30/06/2026					
	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Fornecedores	5.585.058	5.585.058	5.585.058			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	92.706.122	134.223.634	7.906.339	10.168.812	58.381.990	57.766.493
Contas a pagar de arrendamento	6.707.418	12.054.041	2.043.989	1.232.081	3.099.943	5.678.028
Instrumentos financeiros derivativos	8.438.336	14.377.544	1.200.050	1.094.962	4.294.846	7.787.686
Dividendos a pagar	7.352	7.352	7.352			
Outros passivos	318.169	336.692	141.414	162.111	33.167	
	<u>113.762.455</u>	<u>166.584.321</u>	<u>16.884.202</u>	<u>12.657.966</u>	<u>65.809.946</u>	<u>71.232.207</u>

	Consolidado					
	31/12/2025					
	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Fornecedores	5.141.386	5.141.386	5.141.386			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	94.801.257	136.586.565	5.690.098	16.894.643	46.428.491	67.573.333
Contas a pagar de arrendamento	6.929.890	13.281.230	2.761.632	1.235.951	3.161.325	6.122.322
Instrumentos financeiros derivativos	9.341.349	13.741.567	1.139.273	849.920	3.815.705	7.936.669
Dividendos a pagar	1.393.121	1.393.121	1.393.121			
Outros passivos	236.724	256.992	69.458	111.323	76.211	
	<u>117.843.727</u>	<u>170.400.861</u>	<u>16.194.968</u>	<u>19.091.837</u>	<u>53.481.732</u>	<u>81.632.324</u>

4.3 Administração de riscos de crédito

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota 4).

4.4 Administração de riscos de mercado

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito de bancos e instituições financeiras em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota 4).

4.4.1 Administração de risco de taxas de câmbio

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota 4), a Companhia contrata operações de venda de US\$ nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual do excedente líquido de divisas no horizonte de 24 meses e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

Adicionalmente, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos atrelados ao dólar norte-americano para adequar o indexador cambial de suas dívidas à moeda de geração de caixa, em linha com suas políticas de gestão financeira. Os ativos e passivos que estão expostos a moeda estrangeira, substancialmente em US\$, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	Análise de sensibilidade			
	Exposição cambial (efeito no resultado)			
	Cenário base			Saldo em
	Provável	Possível (25%)	Remoto (50%)	31/12/2025
	30/06/2026			
Caixa e equivalentes de caixa	14.364.448	(3.591.112)	(7.182.224)	11.919.897
Aplicações financeiras	9.241	(2.310)	(4.621)	427.329
Contas a receber de clientes	4.461.604	(1.115.401)	(2.230.802)	4.705.509
Fornecedores	(1.280.825)	(320.206)	(640.413)	(1.075.590)
Empréstimos e financiamentos	(65.052.093)	(16.263.023)	(32.526.047)	(70.357.356)
Outros passivos	(64.223)	(16.056)	(32.112)	(66.446)
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos opções	2.628.095	(4.063.302)	(8.199.075)	979.706
Derivativos swaps	543.741	(3.953.051)	(7.831.912)	(851.428)
Derivativos NDF	5.623	(309.749)	(619.527)	24.355
Derivativos embutido	157.605	(156.499)	(312.997)	112.058
Derivativos commodity	130.992	(32.700)	(65.438)	(34.379)

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários que avaliam, de forma conjunta, as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira e os possíveis efeitos em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que refletem a conversão em reais na data base do balanço patrimonial R\$/US\$ = R\$ 5,1766. O cálculo da marcação a mercado ("MtM") também utiliza-se a taxa de câmbio do último dia útil do período em análise.

A análise de sensibilidade assume que todas as outras variáveis, em particular as taxas de juros, permanecem constantes. As demais análises consideraram os cenários desfavoráveis do Real em relação ao dólar norte-americano em 25% e 50%, antes dos impostos, adicionando ao cenário provável em 30 de junho de 2026.

4.4.2 Administração de risco de taxas de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas.

A Companhia busca constantemente alternativas para a utilização de instrumentos financeiros a fim de evitar impactos negativos em seu fluxo de caixa devido às oscilações de taxas de juros no Brasil ou no exterior.

Consolidado

	Análise de sensibilidade			
	Exposição taxa de juros (efeito no resultado)			
	Cenário base Provável 30/06/2026	Possível (25%)	Remoto (50%)	Saldo em 31/12/2025
CDI/SELIC				
Caixa e equivalentes de caixa	2.232.448	(78.973)	(157.946)	3.204.403
Aplicações financeiras	7.614.276	(269.355)	(538.710)	7.917.258
Empréstimos e financiamentos	8.700.076	(307.765)	(615.530)	8.825.045
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos opções	2.628.095	(609.083)	(1.158.047)	979.705
Derivativos swaps	544.013	(531.912)	(927.379)	(851.428)
TJLP				
Empréstimos e financiamentos	57.391	(1.310)	(2.620)	101.302
IPCA				
Aplicações financeiras	1.298.973	(15.328)	(30.656)	1.274.439
Empréstimos e financiamentos	15.012.319	(177.145)	(354.291)	11.845.274
SOFR				
Empréstimos e financiamentos	22.605.366	(207.969)	(415.939)	25.195.489
Derivativos swaps	1.096.611	(207.859)	(334.947)	(851.428)

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar a sensibilidade das variações das operações impactadas pelas taxas Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), a Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), a Taxa de Longo Prazo ("TLP"), a Taxa Sistema Especial de Liquidação e Custódia ("SELIC") e SOFR e que podem gerar impacto no resultado.

O cenário provável representa os valores já contabilizados, pois refletem a melhor estimativa da Administração.

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de câmbio, permanecem constantes. As demais análises consideraram cenários desfavoráveis da exposição de juros em 25% e 50%, antes dos impostos.

4.4.2.1 Análise de sensibilidade para mudanças no índice de preços ao consumidor da economia norte-americana

Para a mensuração do cenário provável, foi considerado o índice de preços ao consumidor da economia norte-americana ("United States Consumer Price Index – US-CPI") em 30 de junho de 2026. O cenário provável foi extrapolado considerando uma variação desfavorável de 25% e 50% no US-CPI para definição dos cenários possível e remoto, respectivamente.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado		
	30/06/2026		
	Efeito no resultado		
	Provável (valor base)	Possível (25%)	Remoto (50%)
Derivativo embutido em compromisso de compra de madeira em pé, proveniente de contrato de parceria florestal	157.605	(29.195)	(62.303)

4.4.3 Administração de risco de preço de celulose e de commodities

A Companhia está exposta principalmente ao preço de venda da celulose e a preços de *commodities* no mercado internacional. A dinâmica de abertura e fechamento de capacidades de produção no mercado global, demanda e as condições macroeconômicas podem impactar os resultados operacionais da Companhia.

A Companhia possui equipe especializada que monitora o preço da celulose de fibra curta e analisa as tendências futuras, ajustando as projeções que visam auxiliar na tomada de medidas preventivas para conduzir de maneira adequada os distintos cenários. Não existe mercado financeiro com liquidez para mitigar suficientemente o risco de parte relevante das operações da Companhia. As operações de proteção de preço da celulose de fibra curta disponíveis no mercado têm baixa liquidez e volume e grande distorção na formação do preço.

A Companhia também está exposta ao preço internacional do petróleo, refletido nos custos logísticos de comercialização para o mercado externo e indiretamente nos custos de outros suprimentos e contratos de logística e serviços. Neste caso, a Companhia avalia a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigar o risco de variação de preço no seu resultado, conforme previsto em sua política de hedge.

4.5 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia determina o valor justo dos contratos de derivativos, o qual pode divergir dos valores realizados em caso de liquidação antecipada por conta dos *spreads* bancários e fatores de mercado no momento da cotação. Os valores apresentados pela Companhia baseiam-se em uma estimativa utilizando fatores de mercado e utilizam dados fornecidos por terceiros, mensurados internamente e confrontados com cálculos realizados pelas contrapartes.

Os detalhes dos instrumentos financeiros derivativos e suas respectivas metodologias de cálculo estão divulgados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota 4).

4.5.1 Derivativos em aberto por tipo de contrato, inclusive derivativos embutidos

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

					Consolidado
		Valor nominal ⁽¹⁾		Valor justo - em R\$	
Moeda		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Hedge de dívida					
Ativos					
Swap CDI para Fixed	BRL	12.461.936	8.788.534	2.822.436	2.525.172
Swap SOFR para Fixed	USD	2.397.482	2.400.260	633.912	492.458
Swap IPCA para CDI	BRL	14.035.766	11.059.169	1.952.663	1.549.779
Swap Pré Fixada para CDI	BRL	2.000.000	2.400.000	1.615.886	1.562.789
Swap CDI para SOFR	BRL	3.399.600	3.399.600	935.720	915.431
Swap RMB para Fixed	RMB	2.600.000	2.600.000	563.808	509.116
				8.524.425	7.554.745
Passivos					
Swap CDI para Fixed	USD	2.345.530	1.635.783	(2.204.533)	(2.686.614)
Swap SOFR para Fixed	USD	2.397.482	2.400.260	(385.121)	(400.210)
Swap IPCA para CDI	BRL	13.032.960	10.466.620	(2.728.045)	(2.210.556)
Swap Pré Fixada para CDI	BRL	2.000.000	2.400.000	(1.394.042)	(1.554.427)
Swap CDI para SOFR	USD	660.171	660.171	(823.919)	(1.080.537)
Swap RMB para Fixed	USD	362.736	362.736	(445.024)	(473.828)
				(7.980.684)	(8.406.172)
				543.741	(851.427)
Hedge de fluxos de caixa					
Zero Cost Collar (US\$ x R\$)	USD	4.612.500	6.156.400	2.628.095	979.705
NDF (R\$ x US\$)	USD	230.000	90.000	5.623	24.355
				2.633.718	1.004.060
Hedge de commodities e outros					
Swap US\$ e US-CPI ⁽²⁾	USD	148.846	153.342	157.605	112.058
Zero Cost Collar (Brent)	USD	281.797	359.677	130.992	(33.279)
Swap VLSFO/Brent	USD		1.217		(1.100)
				288.597	77.679
				3.466.056	230.312
Ativo circulante				3.109.949	1.556.978
Ativo não circulante				8.794.443	8.014.683
Passivo circulante				(1.164.069)	(1.205.029)
Passivo não circulante				(7.274.267)	(8.136.320)
				3.466.056	230.312

(1) Os valores nominais refletem exclusivamente os meses remanescentes da cobertura, não contemplando as liquidações financeiras que permanecem pendentes para o período subsequente.

(2) Os derivativos embutidos referem-se aos contratos de swap de venda das variações do preço em US\$ e US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal com fornecimento de madeira em pé.

A variação do valor justo dos derivativos em 30 de junho de 2026 em comparação com o valor justo mensurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é explicada substancialmente pela valorização do Real frente ao US\$ e pelas liquidações do exercício. Houve também impactos causados pelas variações nas curvas Pré, Cupom Cambial e *SOFR* nas operações.

Importante destacar que, os contratos em aberto em 30 de junho de 2026, são operações de mercado de balcão, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de marcação a mercado.

4.5.2 Cronograma de vencimentos do valor justo (valores líquidos)

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
2026	696.861	351.949
2027	2.101.698	674.290
2028	313.412	96.273
2029 em diante	354.085	(892.200)
	3.466.056	230.312

4.5.3 Valores justos liquidados

As posições de derivativos liquidados estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Hedge de fluxos de caixa		
Zero Cost Collar (US\$)	455.245	9.922
NDF (US\$)	75.956	(15.388)
NDF (€ x US\$)		(26)
	531.201	(5.492)
Hedge de commodities e outros		
Zero Cost Collar (Brent)	194.587	(712)
	194.587	(712)
Hedge de dívida		
Swap CDI para Fixed (US\$)	333.412	408.373
Swap IPCA para CDI (reais)	(242.393)	(321.139)
Swap Pré Fixada para CDI	(303.983)	
Swap RMB para fixed US\$		(16.455)
Swap SOFR para SOFR (US\$)		1.504
Swap CDI para SOFR (US\$)	207.410	212.326
Swap SOFR para Fixed (US\$)	45.969	252.250
	40.415	536.859
	766.203	530.655

4.6 Cibersegurança

A Suzano possui uma Política Pública de Segurança da Informação, que visa estabelecer diretrizes, quanto ao gerenciamento e controles de segurança cibernética na Suzano, buscando mitigar vulnerabilidades, preservar e proteger os ativos, principalmente a informação e os dados pessoais, conforme leis, regulamentações e

obrigações contratuais vigentes, contemplando a confidencialidade, integridade, disponibilidade, autenticidade e legalidade da informação. A Política estabelece responsabilidades para evitar danos, que podem representar impactos financeiros, à imagem e à reputação, exposição de informações, paralisação de operações, entre outros danos devido a ataques cibernéticos.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, não foram identificados incidentes materiais associados a segurança cibernética que poderiam afetar a confidencialidade, integridade e/ou disponibilidade dos sistemas utilizados pela Companhia.

4.7 Mudanças climáticas

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram divulgadas informações sobre os riscos e oportunidades atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade da Companhia. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, não houve alterações significativas nesses riscos. A atualização no período do status das metas de sustentabilidade vinculadas a instrumentos financeiros, com o atingimento da meta de mulheres em cargos de liderança e o não atingimento da meta de intensidade de emissões de GEE, resultou principalmente na aplicação de *step-up* de 25 pontos-base na taxa de juros do SLB 2031, de 3,75% para 4,00%, a partir de 16 de junho de 2026. A meta de intensidade de captação de água permanece em período de apuração, cuja verificação está prevista para o final do exercício de 2026.

4.8 Gestão do capital

O principal objetivo é fortalecer a estrutura de capital da Companhia, buscando manter um nível de alavancagem financeira adequado, além de mitigar os riscos que podem afetar a disponibilidade de capital no desenvolvimento de negócios.

A Companhia monitora constantemente indicadores significativos, tais como o índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado ("LAJIDA Ajustado"), equivalente ao termo em inglês EBITDA Ajustado ("*Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization Adjusted*").

5 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

5.1 Critérios de identificação dos segmentos operacionais

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva Estatutária avaliam o desempenho de seus segmentos de negócio por meio do EBITDA Ajustado.

Os segmentos operacionais definidos pela Administração são os seguintes:

- (i) Celulose: compreende a produção e comercialização de celulose de eucalipto de fibra curta e *fluff* principalmente para abastecer o mercado externo.
- (ii) Papel: compreende a produção e venda de papel para atender às demandas dos mercados interno e externo. As vendas de bens de consumo (*tissue*) estão classificadas nesse segmento devido a sua imaterialidade.

As informações referentes aos ativos e passivos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

Adicionalmente, com relação às informações geográficas relacionadas a ativos não circulantes, não divulgamos tais informações, visto que todos os nossos ativos imobilizados, ativos biológicos e intangíveis estão substancialmente localizados no Brasil.

5.2 Informações dos segmentos operacionais

	Consolidado		
	30/06/2026		
	Celulose	Papel	Total
Receita líquida	17.101.601	5.456.948	22.558.549
Mercado interno (Brasil)	855.842	3.517.002	4.372.844
Mercado externo	16.245.759	1.939.946	18.185.705
Custo dos Produtos Vendidos	(12.568.020)	(4.001.021)	(16.569.041)
EBITDA Ajustado	8.240.312	1.044.439	9.284.751
Ajustes ao EBITDA (*)			1.218.270
Depreciação, exaustão e amortização			(5.939.254)
Resultado financeiro			4.606.016
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social			9.169.783

	Consolidado		
	30/06/2025		
	Celulose	Papel	Total
Receita líquida	18.899.505	5.949.311	24.848.816
Mercado interno (Brasil)	934.903	3.487.753	4.422.656
Mercado externo	17.964.602	2.461.558	20.426.160
Custo dos Produtos Vendidos	(12.240.678)	(4.096.613)	(16.337.291)
EBITDA Ajustado	9.632.109	1.321.083	10.953.192
Ajustes ao EBITDA (*)			(482.327)
Depreciação, exaustão e amortização			(5.336.686)
Resultado financeiro			12.121.178
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social			17.255.357

	Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
(*) Ajustes ao EBITDA		
Atualização do valor justo do ativo biológico	1.157.728	(73.248)
Equivalência patrimonial	(25.596)	(189.082)
Impairment de subsidiárias ⁽¹⁾		(76.066)
Resultado na venda e baixa de ativos não circulantes	188.297	(48.033)
(Provisão)/Reversões na perda de crédito de ICMS (nota 13.1)	3.856	(83.940)
Gastos com aquisição de ativos e combinações de negócios ⁽²⁾	(59.211)	(9.197)
Gastos com reestruturações ⁽³⁾	(44.441)	(50)
Outros ⁽⁴⁾	(2.363)	(2.711)
	1.218.270	(482.327)

(1) Refere-se ao impairment do investimento na controlada Suzano Finland Oy, conforme detalhado na Nota 18.3.

(2) Gastos incorridos diretamente com combinações de negócios, incluindo honorários de profissionais e consultores externos, tais como advogados, contadores, peritos e avaliadores, custos administrativos relacionados aos processos de aquisição e outros gastos diretamente atribuíveis às transações.

(3) Refere-se, principalmente, a gastos incorridos diretamente com eventos de reestruturação, incluindo mudanças na estrutura administrativa e organizacional, bem como custos associados à descontinuidade de operações.

(4) Inclui itens com ajustes específicos, não caixa e excepcionais, como: i) perda efetiva do programa de adiantamento de contrato de fomento; (ii) baixa de madeira em pilha; e (iii) créditos tributários extemporâneos.

5.3 Receita líquida por produto

	Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Produtos		
Celulose de mercado ⁽¹⁾	17.101.601	18.899.505
Papel para impressão e escrita ⁽²⁾	3.691.432	3.912.113
Papelcartão	1.748.983	2.017.848
Outros	16.533	19.350
	22.558.549	24.848.816

(1) A receita líquida da celulose fluff representa 0,6% do total da receita líquida consolidada e, portanto, foi incluída na receita líquida de celulose de mercado (0,7% em 30 de junho de 2025).

(2) A receita líquida de tissue representa 6,3% do total da receita líquida consolidada e, portanto, foi incluída na receita líquida de papel de impressão e escrita (5,6% em 30 de junho de 2025).

5.3.1 Informações sobre os principais clientes

Em 30 de junho de 2026 a Companhia contava com 1 (um) cliente responsável por 12,25% da receita líquida total do segmento operacional celulose e 1 (um) cliente responsável por 12,36% no segmento operacional papel. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia contava com 1 (um) cliente responsável por 11,05% da receita líquida total dos segmentos operacionais celulose e 1 (um) cliente responsável por 12,45% no segmento operacional papel.

5.4 Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), decorrentes de combinações de negócios foram alocados aos segmentos divulgáveis que correspondem às unidades geradoras de caixa ("UGC") da Companhia, considerando os benefícios econômicos gerados e são apresentados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Celulose	7.897.051	7.897.051
Papel	290.191	290.191
	8.187.242	8.187.242

6 RECEITA LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receita bruta de vendas	20.709.897	23.393.502	28.438.831	30.029.696
Deduções				
Devoluções e cancelamentos	(171.797)	(76.380)	(106.250)	(52.504)
Descontos e abatimentos	(305.250)	(263.196)	(4.692.300)	(4.027.995)
	20.232.850	23.053.926	23.640.281	25.949.197
Impostos sobre vendas	(1.097.306)	(1.099.121)	(1.081.732)	(1.100.381)
Receita líquida	19.135.544	21.954.805	22.558.549	24.848.816

7 RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Custo dos produtos vendidos ⁽¹⁾				
Gastos com pessoal	(856.498)	(867.113)	(1.085.896)	(1.097.120)
Custos com matérias-primas, materiais e serviços	(5.449.356)	(5.931.240)	(6.498.110)	(6.748.782)
Custos logísticos	(2.197.519)	(2.308.678)	(2.688.905)	(2.990.033)
Depreciação, exaustão e amortização	(5.326.707)	(4.806.581)	(5.405.769)	(4.794.691)
Outros ⁽²⁾	(666.766)	(127.733)	(890.361)	(706.665)
	<u>(14.496.846)</u>	<u>(14.041.345)</u>	<u>(16.569.041)</u>	<u>(16.337.291)</u>
Despesas com vendas				
Gastos com pessoal	(119.063)	(116.733)	(175.521)	(186.015)
Serviços	(104.021)	(102.336)	(117.445)	(119.340)
Despesas com logística	(326.850)	(262.124)	(749.323)	(715.044)
Depreciação e amortização	(487.545)	(483.114)	(488.109)	(484.083)
Outros ⁽³⁾	(53.295)	(46.431)	(34.793)	(88.650)
	<u>(1.090.774)</u>	<u>(1.010.738)</u>	<u>(1.565.191)</u>	<u>(1.593.132)</u>
Despesas gerais e administrativas				
Gastos com pessoal	(620.527)	(610.245)	(787.738)	(798.162)
Serviços	(201.693)	(176.300)	(250.949)	(254.575)
Depreciação e amortização	(62.674)	(47.665)	(69.327)	(62.524)
Outros ⁽⁴⁾	(83.351)	(100.123)	(131.412)	(205.756)
	<u>(968.245)</u>	<u>(934.333)</u>	<u>(1.239.426)</u>	<u>(1.321.017)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Resultado na venda de outros produtos, líquido	2.613	(4.401)	52.617	52.044
Resultado na alienação e baixa de ativos não circulantes	198.280	(46.061)	188.297	(124.099)
Resultado na atualização do valor justo do ativo biológico	1.157.728	(73.248)	1.157.728	(73.248)
Depreciação, amortização e outras realizações de PPA ⁽⁵⁾	16.128	(30.642)	23.951	4.612
Provisão para passivos judiciais	(71.349)	(120.827)	(77.162)	(123.504)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	59.101	(4.083)	59.041	(9.920)
	<u>1.362.501</u>	<u>(279.262)</u>	<u>1.404.472</u>	<u>(274.115)</u>

(1) Inclui R\$812.232 referentes aos gastos com parada de manutenção (R\$441.639 em 30 de junho de 2025).

(2) O efeito da eliminação do lucro dos estoques a realizar nas vendas da controladora para suas controladas, que é ajustado nas demonstrações consolidadas, também foi ajustado no resultado individual da controladora, para manter o patrimônio líquido igual entre controladora e consolidado, com reflexo em outros passivos circulantes (R\$89.485 em 30 de junho de 2026 e R\$445.895 em 30 de junho de 2025).

(3) Inclui PECLD, seguros, materiais de uso e consumo, viagens, hospedagem, feiras e eventos.

(4) Inclui, substancialmente, despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, viagem e hospedagem.

(5) No consolidado refere-se, substancialmente, a baixa de passivos contingentes assumidos no PPA da Fibria, conforme nota 24.1.

8 RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	(1.364.661)	(1.009.335)	(2.832.258)	(2.733.269)
Juros sobre empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	(1.613.592)	(1.799.838)		
Prêmio sobre liquidação antecipada ⁽²⁾	(121.752)		(129.841)	
Amortização de custos de transação, ágio e deságio	(50.329)	(12.560)	(84.591)	(48.174)
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento ⁽³⁾	(230.506)	(228.111)	(232.932)	(230.308)
Outras	(101.684)	(74.984)	(231.290)	(234.773)
	(3.482.524)	(3.124.828)	(3.510.912)	(3.246.524)
Receitas financeiras				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	788.154	573.179	971.605	702.662
Juros sobre outros ativos	36.469	109.216	38.162	119.450
	824.623	682.395	1.009.767	822.112
Instrumentos financeiros derivativos				
Receitas	6.420.788	6.992.612	6.562.692	7.015.340
Despesas	(2.541.601)	(646.223)	(2.560.744)	(662.835)
	3.879.187	6.346.389	4.001.948	6.352.505
Variações monetárias e cambiais, líquidas				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.536	624.008	3.615.919	9.147.254
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	3.673.206	8.272.576		
Contas a pagar de arrendamentos	135.065	315.235	138.600	322.483
Outros ativos e passivos ⁽⁴⁾	(448.810)	(829.049)	(649.306)	(1.276.652)
	3.377.997	8.382.770	3.105.213	8.193.085
Resultado financeiro, líquido	4.599.283	12.286.726	4.606.016	12.121.178

(1) Exclui R\$44.289 na controladora e no consolidado referente a custos de empréstimos capitalizados, relacionado, substancialmente, ao imobilizado em andamento do Projeto Cerrado (R\$126.119 na controladora e no consolidado em 30 de junho de 2025).

(2) R\$ 121.752 referente aos custos de encerramento antecipado da linha de crédito pré aprovada e não sacada com Finnvera.

(3) Contempla R\$119.255 excluídos na controladora e no consolidado (R\$129.968 na controladora e R\$133.133 no consolidado em 30 de junho de 2025), referente à reclassificação para a rubrica de ativos biológicos para a composição do custo de formação.

(4) Incluem efeitos das variações cambiais de clientes, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros.

9 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média % a.a.	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e bancos ⁽¹⁾	3,40%	624.488	948.712	14.413.123	9.881.326
Equivalentes de caixa					
Em moeda nacional					
Depósito a prazo fixo	102,03% do CDI	2.232.449	3.204.403	2.232.448	3.204.403
Em moeda estrangeira					
Depósito a prazo fixo ⁽²⁾	4,35%				2.094.024
		2.856.937	4.153.115	16.645.571	15.179.753

(1) Refere-se, substancialmente, a aplicações em moeda estrangeira na modalidade Sweep Account, que é uma conta remunerada, cujo saldo é aplicado e disponibilizado de forma automática e diariamente.

(2) Refere-se a aplicações na modalidade Time Deposit, com vencimento até 90 dias, que é um depósito bancário remunerado com um período específico de vencimento e está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

10 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

		Controladora		Consolidado	
	Taxa média % a.a.	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Em moeda nacional					
Fundos exclusivos	99,39% do CDI	295.321	356.897	504.284	526.526
Títulos privados (CDBs)	101,07% do CDI	6.763.660	7.036.521	6.772.875	7.045.434
Títulos públicos	IPCA + 6,14%	1.298.973	1.274.439	1.298.973	1.274.439
Títulos privados (CDBs) ⁽¹⁾	99,61% do CDI	337.117	319.680	337.117	319.680
Título público - Instituto de Crédito Oficial (ICO)	12,30%	1.038.340	633.428	1.038.340	633.428
Outros	TR + 6,00%	11.180	25.618	11.181	25.618
		9.744.591	9.646.583	9.962.770	9.825.125
Em moeda estrangeira					
Títulos privados ⁽²⁾					421.291
Outros				9.241	6.038
				9.241	427.329
		9.744.591	9.646.583	9.972.011	10.252.454
Circulante					
		9.396.294	9.326.903	9.623.714	9.932.774
Não circulante					
		348.297	319.680	348.297	319.680

(1) Refere-se a depósitos em garantia (*escrow account*) que serão liberados somente após a obtenção das aprovações governamentais aplicáveis e ao cumprimento pela Companhia, das condições precedentes relativas às transações de venda de imóveis rurais.

(2) Refere-se às aplicações na modalidade Time Deposit, com vencimento superior a 90 dias, que é um depósito bancário remunerado com um período específico de vencimento.

11 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

11.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Cientes no país				
Terceiros	1.779.941	1.917.786	1.779.931	1.918.437
Partes relacionadas (nota 15.1) ⁽¹⁾	59.219	68.209	59.219	68.209
Cientes no exterior				
Terceiros	439.539	423.488	4.461.604	4.705.509
Partes relacionadas (nota 15.1)	7.433.202	10.165.127		
Perdas de crédito esperadas				
	(50.159)	(47.420)	(86.268)	(131.548)
	<u>9.661.742</u>	<u>12.527.190</u>	<u>6.214.486</u>	<u>6.560.607</u>

(1) O saldo consolidado refere-se às transações com a Ibema Companhia Brasileira de Papel.

A Companhia realiza cessões de crédito de certos clientes com a transferência de controle à contraparte de todos os riscos e benefícios associados aos ativos, de forma que esses títulos são desreconhecidos do saldo de contas a receber de clientes. Esta transação se refere a uma oportunidade de geração adicional de caixa, podendo ser descontinuada a qualquer momento, sem impactos significativos na operação da Companhia e assim, é classificada como ativo financeiro mensurado ao custo amortizado. A decisão de ceder os recebíveis é continuamente reavaliada com base nas condições de mercado e na estratégia de fluxo de caixa da Companhia, podendo o volume de descontos variar ao longo do tempo. O impacto dessas cessões de crédito sobre o saldo de contas a receber de clientes em 30 de junho de 2026 foi de R\$5.981.680 no consolidado (R\$6.616.450 no consolidado em 31 de dezembro de 2025).

11.2 Análise dos vencimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Valores a vencer	9.352.207	12.225.818	5.410.187	5.794.713
Valores vencidos				
até 30 dias	156.641	171.946	537.512	465.967
31 a 60 dias	49.687	46.243	87.171	89.398
61 a 90 dias	28.769	28.664	36.582	44.305
91 a 120 dias	20.507	12.213	38.959	21.225
121 a 180 dias	20.373	12.205	33.455	45.072
A partir de 181 dias	33.558	30.101	70.620	99.927
	<u>9.661.742</u>	<u>12.527.190</u>	<u>6.214.486</u>	<u>6.560.607</u>

11.3 Movimentação das perdas de crédito esperadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo no início do período/exercício	(47.420)	(26.728)	(131.548)	(30.300)
(Provisão)/Reversões, líquidas	(5.590)	(37.932)	28.534	(119.417)
Baixa	1.783	16.611	10.618	16.937
Variação cambial	1.068	629	6.128	1.232
Saldo no final do período/exercício	<u>(50.159)</u>	<u>(47.420)</u>	<u>(86.268)</u>	<u>(131.548)</u>

A Companhia mantém garantias para títulos vencidos em suas operações comerciais, por meio de apólices de seguro de crédito, cartas de crédito e outras garantias. Essas garantias evitam a necessidade de parte do reconhecimento de PECLD, de acordo com a política de crédito da Companhia.

12 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Produtos acabados				
Celulose				
No Brasil	889.995	597.960	920.994	644.881
No exterior			1.903.958	1.713.394
Papel				
No Brasil	649.370	587.216	649.370	587.216
No exterior			499.470	507.999
Produtos em elaboração	132.069	100.742	144.837	113.212
Matérias-primas				
Madeira para produção	2.058.837	2.194.855	2.137.868	2.267.720
Insumos e embalagens	983.200	922.769	1.117.216	1.037.696
Materiais de almoxarifado e outros	1.124.431	1.199.345	1.491.202	1.491.820
Perdas estimadas	(190.719)	(195.857)	(205.080)	(208.091)
	5.647.183	5.407.030	8.659.835	8.155.847

12.1 Movimentação de perdas estimadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo no início do período/exercício	(195.857)	(87.566)	(208.091)	(97.934)
(Provisão)/Reversões, líquidas	(11.529)	(139.434)	(16.193)	(141.635)
Baixas	16.667	31.143	19.204	31.478
Saldo no final do período/exercício	(190.719)	(195.857)	(205.080)	(208.091)

Em 30 de junho de 2026 e 2025, não havia estoques oferecidos em garantia.

13 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
IRPJ/CSLL – antecipações e impostos retidos	690.353	489.398	905.430	706.048
PIS/COFINS – sobre aquisição de imobilizado ⁽¹⁾	95.886	127.451	97.023	128.631
PIS/COFINS – operações	563.498	531.958	597.294	567.872
PIS/COFINS – exclusão ICMS ⁽²⁾	285.817	320.956	288.014	324.819
ICMS – sobre aquisição de imobilizado ⁽³⁾	416.385	461.048	429.066	472.382
ICMS – operações ⁽⁴⁾	1.666.004	1.642.105	1.900.368	1.889.151
Programa Reintegra ⁽⁵⁾	71.878	57.110	73.791	58.790
Outros impostos e contribuições	115.851	111.625	123.718	119.406
Provisão para perda de créditos de ICMS ⁽⁶⁾	(1.549.919)	(1.566.791)	(1.771.257)	(1.775.113)
	2.355.753	2.174.860	2.643.447	2.491.986
Circulante	1.457.519	1.256.811	1.719.018	1.546.287
Não circulante	898.234	918.049	924.429	945.699

(1) Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"): Créditos cuja realização está atrelada ao período de depreciação do ativo correspondente.

(2) A Companhia e suas controladas ajuizaram ao longo dos anos ações para reconhecer o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS, abrangendo períodos desde março de 1992.

(3) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS"): Os créditos de entrada de bens destinados ao imobilizado são reconhecidos na proporção de 1/48 da entrada e mensalmente, conforme escrituração do ICMS Controle do ativo Imobilizado ("CIAP").

(4) Créditos de ICMS acumulados em função do volume de exportações e crédito gerado em operações de entrada de produtos: Os créditos estão concentrados nos Estados do Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul e São Paulo, onde a Companhia busca sua realização por meio da venda a terceiros, após aprovação da Secretaria da Fazenda de cada Estado. Os créditos também estão sendo realizados por meio do consumo em suas operações de papel e bens de consumo (tissue) no mercado interno.

(5) Regime Especial de restituições de impostos para empresas exportadoras ("Reintegra"): Refere-se a um programa que visa restituir os custos residuais dos impostos pagos ao longo da cadeia de exportação aos contribuintes, a fim de torná-los mais competitivos nos mercados internacionais.

(6) Refere-se à provisão para perda de ICMS com baixa perspectiva de realização.

13.1 Movimentação da provisão para perda

	Controladora		ICMS Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo no início do período/exercício	(1.566.791)	(1.397.163)	(1.775.113)	(1.581.961)
Adição	(93.128)	(349.824)	(106.344)	(374.166)
Reversão ⁽¹⁾	110.000	180.196	110.200	181.014
Saldo no final do período/exercício	(1.549.919)	(1.566.791)	(1.771.257)	(1.775.113)

(1) Refere-se, principalmente, a reversão da provisão para perda decorrente da recuperação dos créditos de ICMS, mediante venda a terceiros.

13.2 Período estimado de realização

A realização dos créditos relativos aos impostos a recuperar ocorrerá de acordo com a projeção orçamentária anual aprovada pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado
2026	589.807
2027	1.425.139
2028	326.617
2029	154.104
2030 em diante	147.780
	<u>2.643.447</u>

14 ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Programa de fomento florestal	3.062.076	2.675.673	3.179.413	2.788.262
Adiantamentos a fornecedores - outros	95.434	64.630	104.050	76.818
	<u>3.157.510</u>	<u>2.740.303</u>	<u>3.283.463</u>	<u>2.865.080</u>
Circulante	95.434	64.630	104.050	76.818
Não circulante	3.062.076	2.675.673	3.179.413	2.788.262

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram divulgadas as características dos adiantamentos, as quais não sofreram alterações durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026.

15 PARTES RELACIONADAS

As operações comerciais e financeiras da Companhia com acionistas controladores, controladas e empresas pertencentes ao acionista controlador Suzano Holding S.A. ("Grupo Suzano") foram realizadas conforme práticas de governança corporativa adotadas, bem como aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

As transações referem-se basicamente a:

Valores ativos: (i) contas a receber pela venda de celulose, papel, *tissue* e outros produtos; (ii) dividendos a receber; (iii) reembolso de despesas e (iv) serviços sociais.

Valores passivos: (i) contratos de mútuo; (ii) compra de bens de consumo; (iii) agenciamento de transporte rodoviário; (iv) comissão de agente; (v) serviços portuários; (vi) reembolso de despesas; (vii) serviços sociais; (viii) consultoria imobiliária e (ix) dividendos a pagar.

Valores no resultado: (i) venda de celulose, papel, *tissue* e outros produtos; (ii) encargos com empréstimos e variação cambial; (iii) agenciamento de transporte rodoviário; (iv) serviços portuários; (v) concessão de fianças e gastos administrativos; (vi) geração e distribuição de energia; (vii) serviços sociais e (viii) consultoria imobiliária.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, não houve alterações relevantes nas condições dos contratos, acordos e transações celebradas, bem como não houve novas contratações, acordos ou transações de naturezas distintas celebradas entre a Companhia e suas partes relacionadas, conforme divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

15.1 Saldos patrimoniais e montantes incorridos durante o período

	Controladora							
	Ativo		Passivo		Resultado financeiro		Resultado operacional ⁽⁴⁾	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Transações com acionista controlador								
Suzano Holding S.A.	41		(1.674)	(412.146)			48	(543)
Controladores			(893)	(219.817)				
Pessoas vinculadas			(146)	(36.053)				
Alden Fundo de Investimento em Ações			(124)	(30.444)				
	41		(2.837)	(698.460)			48	(543)
Transações com empresas controladas e operações em conjunto								
Fibria Celulose (U.S.A.) INC.	1.470.147	1.976.294			(53.180)	(278.259)	2.620.493	3.153.806
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	341	383	(5.556)	(12.398)		(2)	(20.525)	(31.498)
Fibria Overseas Finance Ltd.					(40)			
FuturaGene Ltd.					1	26	(485)	(776)
Itacel - Terminal de Celulose de Itaquí S.A.	48	75	(52.194)	(56.414)		(4)	(32.898)	(34.574)
Mucuri Energética S.A.	499	356			(19)	(2)	3.293	5
Paineiras Logística e Transporte Ltda.	257	84	(20.111)	(22.500)			(32.910)	(38.826)
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	1.024	10.151	(4.826)	(10.235)		(6)	(37.819)	(40.083)
SFBC Participações Ltda.	1		(2.025)	(2.025)			10	6
Suzano Argentina S.A.U	39.903	20.568	(1.769)	(808)	(3.241)	(3.488)	70.320	74.193
Suzano Austria GmbH ⁽¹⁾			(34.681.468)	(36.880.870)	1.245.396	4.286.444		
Suzano Canada Inc.								11
Suzano Ecuador S.A.S.	57.477	65.670	(3.799)		(3.433)	(5.227)	23.173	30.996
Suzano Finland Oy								(5)
Suzano International Finance B.V. ⁽¹⁾			(11.381.831)	(11.817.854)	430.558	1.432.367		
Suzano International Trading GmbH ⁽¹⁾	4.121.546	6.297.405	(7.137.479)	(7.571.923)	(76.873)	297.404	8.340.093	11.366.105
Suzano Material Technology Development Ltd.						(11)		
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.					(15)		403	
Suzano Pulp and Paper America Inc. ⁽²⁾	143.650	466.058			(25.949)	(25.526)	82.098	298.107

Suzano Shanghai Ltd. ⁽²⁾	1.600.476	1.339.133		(57.193)	(140.746)	2.983.830	1.858.662
Veracel Celulose S.A.	2.430	11	(1.143)			11.421	(96)
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.				(8.342)			
F&E Tecnologia Brasil S.A.		4					
Suzano Netherlands B.V. ⁽¹⁾			(5.112.904)	(4.588.858)	148.688		
Suzano Packaging LLC	48	48				(44)	
	7.437.847	10.176.240	(58.405.105)	(60.972.227)	1.604.700	5.562.970	14.010.453
							16.636.033

	Controladora							
	Ativo		Passivo		Resultado financeiro		Resultado operacional ⁽⁴⁾	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Transações com empresas do Grupo Suzano e outras partes relacionadas								
Administradores	908	914					907	256
Bexma Participações Ltda.	14	6					10	4
Naman Capital Ltda.	35						28	4
Civelec Participações Ltda.	1.930	2.895						
Fundação Arymax	16	5					12	3
Ibema Companhia Brasileira de Papel ⁽²⁾	59.219	68.209	(50)	(658)			70.926	102.103
Instituto Ecofuturo - Futuro para o Desenvolvimento Sustentável	2	2					(2.470)	(3.736)
IPLF Holding S.A.	1						1	3
Mabex Representações e Participações Ltda.			(726)	(16)			(2.216)	(1.007)
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	1		(15)	(7)			(221)	(75)
	62.126	72.031	(791)	(681)			66.977	97.555
	7.500.014	10.248.271	(58.408.733)	(61.671.368)	1.604.700	5.562.970	14.077.478	16.733.045

Ativo

Contas a receber de clientes (nota 11)	7.492.421	10.233.336		
Dividendos a receber		5.730		
Outros ativos	7.593	9.205		

Passivo

Fornecedores (nota 21)			(99.803)	(119.869)
Dividendos a pagar			(2.837)	(698.460)
Empréstimos com partes relacionadas – circulante ⁽³⁾			(5.380.918)	(6.188.353)
Empréstimos com partes relacionadas – não circulante ⁽³⁾			(52.925.175)	(54.664.686)
	7.500.014	10.248.271	(58.408.733)	(61.671.368)

(1) Refere-se ao total entre curto e longo prazo dos empréstimos com partes relacionadas.

(2) Refere-se, principalmente, a venda de celulose.

(3) Os empréstimos com partes relacionadas possuem prazo de vencimento remanescente entre 1 e 21 anos, sendo remunerados à taxa variável de SOFR acrescida de spread entre 1,41% a.a. e 2,74% a.a., bem como a taxas fixas entre 3,53% a.a. e 7,59% a.a. As operações estão sujeitas aos encargos contratuais usuais.

(4) Referem-se à transações de compra e venda.

	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Resultado operacional	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025
Transações com acionista controlador						
Suzano Holding S.A.	41		(1.674)	(412.146)	48	(543)
Controladores			(893)	(219.817)		
Pessoas vinculadas			(146)	(36.053)		
Alden Fundo de Investimento em Ações			(124)	(30.444)		
	41		(2.837)	(698.460)	48	(543)
Transações com empresas controladas e operações em conjunto						
Administradores	908	914			907	256
Bexma Participações Ltda.	14	6			10	4
Naman Capital Ltda.	35				28	4
Civelec Participações Ltda.	1.930	2.895				
Fundação Arymax	16	5			12	3
Ibema Companhia Brasileira de Papel ⁽¹⁾	59.219	68.209	(50)	(658)	70.926	102.103
Instituto Ecofuturo – Futuro para o Desenvolvimento Sustentável	2	2			(2.470)	(3.736)
IPLF Holding S.A.	1				1	3
Mabex Representações e Participações Ltda.			(726)	(16)	(2.216)	(1.007)
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	1		(15)	(7)	(221)	(75)
Woodspin Oy					(321)	580
	62.126	72.031	(791)	(681)	66.656	98.135
	62.167	72.031	(3.628)	(699.141)	66.704	97.592
Ativo						
Contas a receber de clientes (nota 11)	59.219	68.209				
Outros ativos	2.948	3.822				
Passivo						
Fornecedores (nota 21)			(791)	(681)		
Dividendos a pagar			(2.837)	(698.460)		
	62.167	72.031	(3.628)	(699.141)		

(1) Refere-se, principalmente, a venda de celulose.

15.2 Remuneração dos administradores

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva Estatutária, reconhecidas no resultado, estão apresentadas no quadro a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Benefícios de curto prazo		
Salário ou pró-labore	15.576	21.464
Benefícios direto ou indireto	745	524
Bônus	7.505	15.751
	23.826	37.739
Benefícios de longo prazo		
Pagamento baseado em ações	14.791	35.845
	14.791	35.845
Encargos		
Encargos	9.622	32.688
	9.622	32.688
	48.239	106.272

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias, gratificação obrigatória e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social – INSS parte empresa) e remuneração variável como participação nos lucros, bônus e benefícios (assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação, seguro de vida e plano de previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem planos de ações fantasmas (*"Phantom Shares - PS"*), ações de desempenho (*"Performance Shares"*) e direitos de valorização de ações (*share appreciation rights – SAR*) destinados a executivos e membros-chave da Administração, conforme regulamentações específicas, conforme divulgado na nota 26.

16 IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA ("IRPJ") E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO ("CSLL")

A Administração da Companhia acredita na validade das previsões dos tratados internacionais assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação. De modo a garantir seu direito à não bitributação, a Companhia ingressou em abril de 2019 com ação judicial, que tem por objetivo a não tributação, no Brasil, do lucro auferido por sua controlada situada na Áustria, de acordo com a Lei nº. 12.973/14. Em razão da decisão liminar, confirmada em sentença, concedida em favor da Companhia nos autos da referida ação judicial, a Companhia decidiu por não adicionar o lucro da Suzano International Trading GmbH, sediada na Áustria, na determinação do lucro real e na base de cálculo da CSLL sobre o lucro líquido da Companhia para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026. Não há provisão quanto ao imposto relativo a não bitributação ao lucro da referida controlada em 2026.

16.1 Impostos diferidos

16.1.1 Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Prejuízo fiscal do imposto de renda	1.179.572	975.963	1.191.234	982.480
Base negativa da contribuição social	459.728	379.179	464.036	381.600
Diferenças temporárias ativas				
Provisão para passivos judiciais	262.076	256.624	276.203	269.757
Provisões operacionais	426.817	538.737	443.875	559.288
Provisões para perdas diversas	543.652	548.737	618.907	619.567
Provisão para passivo atuarial	246.053	242.783	256.151	251.990
Variação cambial	1.886.733	3.443.822	1.886.733	3.443.822
Amortização da mais valia decorrente de combinação de negócios	620.112	620.973	620.112	620.973
Lucro não realizado nos estoques	211.466	237.740	211.466	237.740
Arrendamento ⁽¹⁾	502.496	537.915	505.833	541.431
	6.338.705	7.782.473	6.474.550	7.908.648
Diferenças temporárias passivas				
Ágio – Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	2.020.207	1.878.119	2.020.207	1.878.119
Imobilizado - Custo atribuído	974.322	985.082	974.519	985.901
Depreciação incentivada pelo lucro na exploração ⁽²⁾	636.857	668.603	636.857	668.603
Juros capitalizados	896.149	937.829	896.149	937.829
Valor justo dos ativos biológicos	1.640.981	1.404.683	1.649.769	1.425.535
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre mais/ menos valia alocado, líquido			308.540	313.464
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS	101.743	113.690	102.580	115.003
Ganhos com derivativos ("MtM") ⁽¹⁾	1.128.358	64.635	1.138.072	66.308
Provisão dos impostos diferidos sobre o resultado de controladas no exterior	253.272		253.272	
Demais diferenças temporárias	18.039	17.712	14.345	13.872
	7.669.928	6.070.353	7.994.310	6.404.634
Ativo não circulante		1.712.120	122.709	1.504.014
Passivo não circulante	1.331.223		1.642.469	

- (1) A Companhia apresenta o saldo líquido de derivativos e arrendamento, pois os ganhos e perdas dos tributos diferidos são compensados de forma simultânea. Para a linha de derivativos, a diferença temporária passiva foi de R\$4.047.493 e a diferença temporária ativa foi de R\$2.909.421 no consolidado (diferença temporária passiva foi de R\$3.065.768 e a diferença temporária ativa foi de R\$3.001.133 no consolidado em 31 de dezembro de 2025). Para a linha de arrendamento, a diferença temporária passiva foi de R\$5.215.078 e a diferença temporária ativa de R\$5.720.911 no consolidado (diferença temporária passiva foi de R\$1.767.605 e a diferença temporária ativa de R\$2.309.036 no consolidado em 31 de dezembro de 2025).
- (2) A depreciação incentivada é atribuída somente ao IRPJ.

16.1.2 Composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Prejuízo fiscal do imposto de renda a compensar	4.718.288	3.903.852	4.764.936	3.929.920
Base negativa da contribuição social a compensar	5.108.089	4.213.100	5.155.956	4.240.000

16.1.3 Movimentação do saldo líquido das contas de impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
No início do período/exercício	1.712.120	8.201.685	1.504.014	7.971.419
Prejuízo fiscal do imposto de renda	203.609	192.656	208.754	185.649
Base negativa da contribuição social	80.549	76.946	82.436	74.457
Provisão para passivos judiciais	5.452	(52.763)	6.446	(55.116)
Provisões operacionais e para perdas diversas	(113.735)	107.760	(111.912)	122.493
Variação cambial	(1.557.089)	(3.941.212)	(1.557.089)	(3.941.212)
Perdas (ganhos) com derivativos ("MtM")	(1.063.723)	(2.295.470)	(1.071.764)	(2.297.143)
Amortização da mais e menos valia decorrente de combinação de negócios	(861)	(4.772)	4.063	23.905
Lucro não realizado nos estoques	(26.274)	(301.417)	(26.274)	(301.417)
Arrendamento	(35.419)	(64.434)	(35.598)	(65.513)
Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	(142.088)	(288.232)	(142.088)	(288.232)
Imobilizado - custo atribuído	10.760	79.960	11.382	80.982
Depreciação incentivada pelo lucro na exploração	31.746	65.037	31.746	65.037
Juros capitalizados	41.680	9.653	41.680	9.653
Valor justo do ativo biológico	(236.298)	(86.460)	(224.234)	(108.440)
Impostos diferidos sobre o resultado de controladas no exterior	(253.272)		(253.272)	
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS	11.947	22.499	12.423	22.925
Demais diferenças temporárias	(327)	(9.316)	(473)	4.567
No final do período/exercício	<u>(1.331.223)</u>	<u>1.712.120</u>	<u>(1.519.760)</u>	<u>1.504.014</u>

16.1.4 Período estimado de realização

A projeção de realização dos impostos diferidos de natureza ativa foi preparada com base nas melhores estimativas da Administração que são baseadas em premissas significativas, como preço de venda médio líquido da celulose e do papel e preço de transferência com suas controladas no exterior. Todavia, há outras premissas que não estão sob o controle da Companhia, como índices de inflação, câmbio, preços de celulose praticados no mercado internacional e demais incertezas econômicas do Brasil, os resultados futuros podem divergir daqueles considerados na preparação da projeção consolidada, conforme apresentado a seguir:

	Consolidado
2026	652.624
2027	1.931.962
2028	119.575
2029	843.921
2030	485.245
2031 a 2033	385.719
2034 a 2035	2.055.504
	<u>6.474.550</u>

O prazo de realização dos tributos diferidos ativo acompanha, substancialmente a realização da variação cambial, quando da liquidação dos empréstimos e financiamentos.

16.2 Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o resultado líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o resultado	9.186.475	17.137.263	9.169.783	17.255.357
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	(3.123.402)	(5.826.669)	(3.117.726)	(5.866.821)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes				
Impacto da diferença de tributação de resultado de controladas no Brasil e no exterior ⁽¹⁾	(253.272)	(19.710)	(555)	(294.581)
Resultado de equivalência patrimonial	219.304	(219.190)	(8.702)	(24.220)
Crédito Programa Reintegra	5.021	5.980	5.177	6.156
Gratificações dos diretores		(26.605)	(107)	(26.950)
Incentivos fiscais aplicáveis (nota 16.3)	21.278	244.363	26.200	265.547
Outras exclusões permanentes	50.561	50.023	45.387	45.643
	(3.080.510)	(5.791.808)	(3.050.326)	(5.895.226)
Imposto de renda				
Corrente	(27.784)	(93.428)	(9.226)	(206.328)
Diferido	(2.231.665)	(4.111.276)	(2.220.799)	(4.093.523)
	(2.259.449)	(4.204.704)	(2.230.025)	(4.299.851)
Contribuição social				
Corrente	(13.483)	(94.450)	(16.667)	(104.206)
Diferido	(807.578)	(1.492.654)	(803.634)	(1.491.169)
	(821.061)	(1.587.104)	(820.301)	(1.595.375)
Resultado com imposto de renda e contribuição social no período	(3.080.510)	(5.791.808)	(3.050.326)	(5.895.226)

(1) O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se, substancialmente, à diferença entre as alíquotas nominais do Brasil e controladas no exterior.

16.3 Incentivos Fiscais

A Companhia possui incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda obtido pelas operações conduzidas em áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE") e em áreas da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia ("SUDAM"). O incentivo de redução do IRPJ é calculado com base no lucro da atividade (lucro da exploração) e considera a alocação do lucro operacional pelos níveis de produção incentivada para cada produto.

Área/Região	Companhia	Vencimento
Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE")		
Aracruz (ES)	Portocel	2030
Aracruz (ES)	Suzano	2031
Imperatriz (MA)	Suzano	2032
Mucuri (BA)	Suzano	2032
São Luís (MA)	Itacel	2033
Eunápolis (BA)	Veracel	2033
Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia ("SUDAM")		
Belém (PA)	Suzano	2034

16.4 Aplicação das regras fiscais do Modelo Pilar Dois da OCDE

Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") anunciou as diretrizes do modelo Pilar Dois, buscando uma reforma na tributação corporativa internacional para assegurar que grupos econômicos multinacionais, abrangidos por tais normativas, contribuam com um imposto mínimo efetivo à taxa de 15% sobre o lucro. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, conforme calculado por esse modelo, é denominada alíquota efetiva Global Anti-Base Erosion Rules ("GloBE"). No contexto da Suzano, a conformidade com as diretrizes da OCDE em matéria de tributação internacional é uma prioridade estratégica.

Considerando as apurações das Regras Simplificadoras GloBE de Transição (RSGT) que têm sido realizadas, até o momento não houve impacto nas informações trimestrais em função deste tema.

A Companhia reafirma seu compromisso com a conformidade tributária e continuará conduzindo ações necessárias para assegurar a implementação adequada da nova regra nas jurisdições que atua, alinhando-se às melhores práticas globais e à legislação vigente.

16.5 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Companhia possui discussões em andamento nas esferas administrativa e judicial relacionadas determinados tratamentos adotados na apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL").

A Companhia avalia a probabilidade de aceitação dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais competentes, considerando a legislação aplicável, a jurisprudência, os precedentes administrativos e judiciais disponíveis, bem como o suporte de assessores jurídicos externos, quando aplicável. A mensuração das posições fiscais incertas reflete a melhor estimativa da Companhia quanto ao desfecho esperado dessas matérias.

Em 30 de junho de 2026, o montante total de incertezas relacionadas a tributos sobre o lucro, para as quais a Companhia entende não ser provável a aceitação do tratamento tributário adotado pelas autoridades fiscais é de R\$ 1.822 (R\$ 1.749 em 31 de dezembro de 2025). Esse montante encontra-se integralmente provisionado, na rubrica de imposto de renda e contribuição social a pagar.

Adicionalmente, em 30 de junho de 2026, o montante total de incertezas relacionadas a tributos sobre o lucro, para as quais a Companhia entende ser provável a aceitação do tratamento tributário adotado, é de R\$10.057.925 (R\$4.559.801 em 31 de dezembro de 2025).

A descrição das principais incertezas sobre o tratamento de tributos sobre o lucro, cujo entendimento de aceitação é provável, é demonstrada a seguir:

- i. Auto de infração – Lucros auferidos no exterior – Tratado Brasil-Áustria (2021): Trata-se de Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil (“RFB”), recebido em abril de 2026, para a cobrança de IRPJ e CSLL no montante inicial R\$5.106.344, incluindo juros, por suposta ausência de tributação de lucros auferidos por sua controlada Suzano International Trade GmbH (Áustria). A autuação foi formalizada sem a aplicação de multa de ofício, em cumprimento a decisão liminar e sentença proferidas em mandado de segurança que discute a aplicação do Tratado Brasil-Áustria. A Companhia apresentou impugnação administrativa, a qual aguarda julgamento. A exposição estimada em 30 de junho de 2026 é de R\$5.176.100.
- ii. Auto de infração – Permuta de ativos industriais e florestais (2007): Trata-se de ação anulatória que visa a anulação de Processo Administrativo instaurado pela Receita Federal do Brasil para cobrança de IRPJ e CSLL sob a suposta alegação de existência de ganho de capital não tributado, em fevereiro de 2007, em decorrência da permuta de ativos realizada com a International Paper (“IP”). Em dezembro de 2012, a Companhia foi autuada pela RFB, e, em janeiro de 2016, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (“CARF”), por voto de qualidade do Presidente do CARF, julgou a defesa da Companhia improcedente. A Companhia foi intimada da decisão em maio de 2016, de forma que, tendo em vista a impossibilidade de novos recursos e o consequente encerramento do caso na esfera administrativa, decidiu prosseguir com a discussão perante o Poder Judiciário. O processo possui garantia judicial. A ação judicial foi julgada de maneira favorável aos interesses da Companhia e atualmente aguarda-se o julgamento do recurso de apelação da Fazenda Nacional. Em dezembro de 2023, nos termos do 2º artigo da Lei nº 14.689/23, relacionada ao artigo 25, § 9º-A, do Decreto nº 70.235/72, as Certidões de Dívida Ativa foram retificadas de modo a cancelar definitivamente os valores relacionados a multa de ofício e seus encargos. A exposição estimada em 30 de junho de 2026 é de R\$1.979.365 (31 de dezembro de 2025: R\$1.861.899), já sem multas de ofício canceladas.
- iii. Auto de infração - Questionamento sobre despesas indedutíveis, dedução de despesas operacionais, lucros auferidos por subsidiária no exterior, amortização de ágio, adição de gratificação paga a diretores e prejuízo fiscal e base negativa (2019): Trata-se de processo administrativo instaurado em outubro de 2023, decorrente de autos de infração de IRPJ e CSLL lavrados em face de Suzano S.A., relativamente ao ano calendário de 2019. Imputam-se infrações sobre: (i) despesas indedutíveis; (ii) indevida dedução de despesas operacionais; (iii) lucros auferidos no exterior por empresa subsidiária; (iv) amortização de ágio; (v) falta de adição de gratificação paga a diretores à base de cálculo da CSLL, e (vi) prejuízo fiscal e base negativa da CSLL. A Companhia apresentou impugnação administrativa, que foi julgada parcialmente procedente. Ato seguinte, foi apresentado recurso voluntário pela Companhia que teve seu provimento parcial. Atualmente, aguarda-se a intimação do acordo. A exposição estimada em 30 de junho de 2026 é de R\$1.053.991 (31 de dezembro de 2025: R\$1.008.823).
- iv. Auto de infração - Glosa de depreciação, amortização e exaustão (2010): Em dezembro de 2015, a Companhia foi autuada para cobrança de IRPJ e CSLL sob a suposta alegação de indedutibilidade das despesas de depreciação, amortização e exaustão utilizadas pela Companhia em sua apuração no ano-calendário de 2010. A Companhia apresentou impugnação administrativa, julgada parcialmente procedente. Referida decisão foi objeto de recurso voluntário, apresentado pela Companhia em novembro de 2017. O julgamento foi convertido em diligência e, atualmente, aguarda-se a conclusão da diligência determinada pelo CARF. A exposição estimada em 30 de junho de 2026 é de R\$960.921 (31 de dezembro de 2025: R\$931.979).

- v. Auto de Infração - Reapuração de lucros de controlada no exterior (2014–2016): Em 05 de outubro de 2020, a Companhia foi notificada acerca do Auto de Infração lavrado pela RFB visando a cobrança de créditos de IRPJ e CSLL, decorrentes da reapuração dos lucros de sua controlada Suzano Trading Ltd. nos anos de 2014, 2015 e 2016. A Companhia apresentou impugnação administrativa, que foi convertida em diligência. Após a conclusão, a impugnação foi julgada parcialmente procedente. Ato seguinte, a Companhia apresentou o recurso voluntário para a parte que foi desfavorável. Aguarda-se o julgamento do recurso. A exposição estimada em 30 de junho de 2026 é de R\$690.658 (31 de dezembro de 2025: R\$663.188).

17 ATIVOS BIOLÓGICOS

A movimentação dos ativos biológicos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo no início do período/exercício	25.206.457	21.523.239	26.097.164	22.283.001
Adições	3.499.869	7.681.024	3.617.275	7.913.483
Exaustões	(3.064.612)	(5.113.616)	(3.174.187)	(5.352.271)
Transferências		15.233		15.233
Ganho na atualização do valor justo (nota 7)	1.157.728	1.379.626	1.157.728	1.516.458
Alienações	(21.674)	(107.815)	(21.674)	(107.815)
Baixas	(43.123)	(171.234)	(44.611)	(170.925)
Saldo no final do período/exercício	26.734.645	25.206.457	27.631.695	26.097.164

O cálculo do valor justo dos ativos biológicos é determinado por meio de dados não observáveis, portanto se enquadra no Nível 3 da hierarquia estabelecida no CPC 46/IFRS 13 – Mensurações do Valor Justo.

As premissas de Incremento Médio Anual (“IMA”) e preço bruto médio de venda do eucalipto, destacam-se como sendo as principais, notadamente pela maior sensibilidade, ou seja, onde aumentos ou reduções geram ganhos ou perdas relevantes na mensuração do valor justo.

As premissas e dados utilizados na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foram:

- Ciclo médio de formação florestal de 6 e 7 anos;
- Áreas úteis plantadas de florestas a partir do 3º ano de plantio;
- O IMA que consiste no volume estimado de madeira com casca em m³ por hectare, apurado com base no material genético aplicado em cada região, práticas silviculturais e de manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo;
- O custo-padrão médio por hectare estimado contempla gastos com silvicultura e manejo florestal, aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das florestas, acrescidos do custo dos contratos de arrendamento de terras e do custo de oportunidade das terras próprias;
- Os preços brutos médios de venda do eucalipto, que foram baseados em pesquisas especializadas em transações realizadas pela Companhia e com terceiros independentes; e
- A taxa de desconto corresponde ao custo médio ponderado de capital (“Weighted Average Cost of Capital – WACC”).

A mensuração das premissas consolidadas utilizadas é apresentada a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
Área útil plantada produtiva (hectare) elegível ao cálculo do valor justo	1.298.200	1.228.834
Ativos maduros (6 a 7 anos)	181.175	173.476
Ativos imaturos (1 a 5 anos)	1.117.025	1.055.358
Incremento médio anual (IMA) - m³/hectare/ano	38,13	37,46
Preço médio de venda do eucalipto - R\$/m³	116,77	111,90
Taxa de desconto (após os impostos)	8,10%	8,10%

O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, após a dedução dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

	30/06/2026	31/12/2025
Mudanças físicas e taxa de desconto ⁽¹⁾	452.463	325.445
Preço da madeira	705.265	1.191.013
	1.157.728	1.516.458

1) Inclui a variação dos indicadores: IMA, taxa de desconto e área.

A Companhia administra os riscos financeiros e climáticos relacionados com a atividade agrícola de forma preventiva. Para redução dos riscos decorrentes de fatores edafoclimáticos, é realizado monitoramento por meio de estações meteorológicas e, nos casos de ocorrência de pragas e doenças, o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal, uma área da Companhia especializada em fisiologia e fitossanidade, adota procedimentos para diagnóstico e ações rápidas contra as possíveis ocorrências e perdas (nota 4.7).

A Companhia não possui ativos biológicos oferecidos em garantia em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

18 INVESTIMENTOS

18.1 Composição dos investimentos líquidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto, líquidos	17.365.876	9.963.363	236.958	264.312
Mais valia de ativos na aquisição de controladas	598.931	610.201		
Investimentos - Ágio			29.384	29.384
Outros investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ⁽¹⁾	23.547	25.975	862.512	901.181
	<u>17.988.354</u>	<u>10.599.539</u>	<u>1.128.854</u>	<u>1.194.877</u>
Investimentos	17.988.354	10.606.590	1.128.854	1.194.877
Provisão para perda em investimentos em controladas		(7.051)		
	<u>17.988.354</u>	<u>10.599.539</u>	<u>1.128.854</u>	<u>1.194.877</u>

(1) Inclui valor justo da mensuração da Lenzing Aktiengesellschaft. Em 30 de junho de 2026, o valor do investimento era de R\$830.281 no consolidado (R\$865.986 em 31 de dezembro de 2025).

18.2 Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto, líquidos

	Informações das entidades em			Participação da Companhia			
	30/06/2026			No patrimônio líquido		No resultado do período	
	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação societária (%)	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025
Controladas, coligadas, operações em conjunto							
No Brasil							
F&E Tecnologia do Brasil S.A.						6	8
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	305.142	(13.255)	100,00%	305.142	318.396	(13.255)	(7.394)
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	391.770	(1.515)	100,00%	391.770	393.284	(1.515)	(742)
Mucuri Energética S.A.	110.887	(3.045)	100,00%	110.887	113.935	(3.045)	4.415
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	33.560	(622)	100,00%	33.560	34.181	(622)	784
Portocel – Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	313.510	27.534	51,00%	159.890	145.848	14.042	15.274
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	9.085	21	100,00%	9.085	9.064	21	(548)
SFBC Participações Ltda.	7.225	70	100,00%	7.225	7.156	70	81
Veracel Celulose S.A.	2.937.194	(62.852)	50,00%	1.468.597	1.500.022	(31.426)	45.345
No exterior							
Ensyn Corporation							(4.539)
Fibria Celulose (USA) Inc.	418.831	286.305	100,00%	418.831	132.527	286.305	(50.533)
FuturaGene Ltd.	15.513	(15.504)	100,00%	15.513	15.177	(15.504)	(34.277)
Spinnova Plc. ⁽¹⁾	180.554	(88.585)	18,75%	33.854	54.393	(16.610)	(9.155)
Suzano Argentina S.A.U	38.612	(7.114)	100,00%	38.612	45.726	(7.114)	(21.603)
Suzano Austria GmbH.	493.161	39.973	100,00%	493.161	453.188	39.973	51.031
Suzano Canada Inc.	1.261	(8.963)	100,00%	1.261	6.869	(8.963)	(12.143)
Suzano Ecuador S.A.S.	2.422	9.473	100,00%	2.422	(7.051)	9.473	494
Suzano Finland Oy ⁽²⁾							(95.310)
Suzano International Finance B.V.	248.830	25.215	100,00%	248.830	223.614	25.215	(48.438)
Suzano International Holding B.V. ⁽³⁾	6.812.482	(37.825)	100,00%	6.812.482	344	(37.825)	(90)
Suzano International Trade GmbH.	6.080.840	299.554	100,00%	6.080.840	5.877.460	299.554	(494.892)
Suzano Material Technology Development Ltd.	18.032	(5.780)	100,00%	18.032	23.811	(5.780)	(7.676)
Suzano Netherlands B.V.	47.592	8.400	100,00%	47.592	39.191	8.400	(480)
Suzano Pulp and Paper America Inc.	24.466	3.132	100,00%	24.466	21.333	3.132	98
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	4.434	(1.406)	100,00%	4.434	14.135	(1.406)	(190)
Suzano Shanghai Ltd.	368.665	113.874	100,00%	368.665	258.372	113.874	8.558
Suzano Shanghai Trading ⁽⁴⁾					2.520	(1.222)	(304)
Suzano Singapore PTE. LTD.	3.728	391	100,00%	3.728	3.337	391	5.502
Suzano Trading International KFT	273	(16)	100,00%	273	289	(16)	(143)
Suzano Ventures LLC	70.045	(3.932)	100,00%	70.045	74.855	(3.932)	(6.897)
				17.169.197	9.761.976	652.221	(663.764)
Negócios em conjunto							
No Brasil							
Biomás - Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.	20.394	(16.367)	16,66%	3.815	3.945	(2.631)	(3.107)
Ibema Companhia Brasileira de Papel	386.501	(9.174)	49,90%	192.864	197.442	(4.578)	9.147
No Exterior							
Woodspin Oy ⁽²⁾							(117.232)
				196.679	201.387	(7.209)	(111.192)
Mais-valia de ativos na aquisição de controladas				598.931	610.201		
Ágio ⁽²⁾							(63.634)
Outros investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				23.547	25.975		
				622.478	636.176		(63.634)
Total				17.988.354	10.599.539	645.012	(838.590)

(1) Em 30 de junho de 2026, o preço da ação cotado na Nasdaq First North Growth Market (NFNGM) era no valor nominal de EUR 0,44 e de EUR 0,46 em 31 de dezembro de 2025.

(2) Refere-se à operação com a coligada Spinnova Plc, envolvendo a joint venture Woodspin Oy e a controlada Suzano Finland Oy, bem como à operação com a coligada Ensyn Corporation, envolvendo a joint venture F&E Technologies LLC e a controlada F&E Tecnologia do Brasil S.A. (nota 18.3).

(3) O saldo do investimento na Suzano International Holding B.V. em 30 de junho de 2026 foi impactado por aporte de capital relevante realizado pela Companhia no período, destinado ao financiamento da aquisição do negócio Arbex.

(4) Em 29 de junho de 2026, a companhia concluiu a liquidação da Suzano Shanghai Trading Ltda.

18.3 Movimentação dos investimentos, líquidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo no início do período/exercício	10.599.539	10.854.613	1.194.877	1.816.923
Resultado de equivalência patrimonial ^{(1) (2)}	645.012	(181.758)	(25.589)	(403.969)
Aumento de capital ⁽³⁾	6.872.534	332.892	2.500	21.979
Amortização de mais valia de controladas	(11.270)	(50.910)		
Dividendos distribuídos	(14.055)	(28.619)		(12.689)
Investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	29.075	(220.314)	29.075	(220.314)
Ganho atuarial de benefícios pós emprego das Controladas, líquido de IR/CSLL		(960)		
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior, líquido de IR/CSLL	(132.481)	(105.405)	(72.009)	(16.444)
Outras movimentações				9.391
	17.988.354	10.599.539	1.128.854	1.194.877
Reclassificação para provisão para perda em investimentos em controladas		7.051		
Saldo no final do período/exercício	17.988.354	10.606.590	1.128.854	1.194.877

- (1) Em agosto de 2025, a Companhia concluiu a alienação da totalidade de sua participação na Woodspin Oy e na Suzano Finland Oy para a Spinnova Plc, pelo valor simbólico de 1 euro cada. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, em decorrência dessa transação, foram reconhecidos os seguintes efeitos contábeis que impactaram substancialmente a rubrica de equivalência patrimonial: R\$ (117.447) referentes ao impairment do investimento, R\$ (28.679) referentes à obrigação de aporte adicional de capital e R\$ 15.636 referentes à realização de outros resultados abrangentes da joint venture Woodspin Oy; R\$ (63.634) relativos à baixa do ágio da coligada Spinnova Plc; e R\$ (88.871) referentes ao impairment do investimento na controlada Suzano Finland Oy.
- (2) Em novembro de 2025, a Companhia alienou a totalidade de sua participação na Ensyn Corporation, liquidou a empresa F&E Technologies LLC e reconheceu impairment dos investimentos na F&E Tecnologia do Brasil S.A., ambos relacionados à mesma tecnologia desenvolvida pela Ensyn. Em 31 de dezembro de 2025, como resultado dessa transação, foram registrados os seguintes efeitos contábeis, que impactaram a rubrica de equivalência patrimonial: (i) R\$ (160.462) referentes à baixa do ágio da Ensyn, R\$ 371 relativos à realização da provisão para perdas em investimentos e R\$ 9.896 referentes à realização de outros resultados abrangentes.
- (3) O aumento do saldo do investimento 30 de junho de 2026 decorre, substancialmente, do aporte de capital realizado pela Companhia na Suzano International Holding B.V. durante o período, destinado à aquisição do negócio Arbex.

19 IMOBILIZADO

	Controladora						Consolidado
	Total	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros ⁽¹⁾	Total
Taxa de depreciação média a.a. %			3,44	7,20		19,81	
Custo acumulado	94.420.319	16.775.348	13.816.631	62.822.096	3.510.535	1.806.592	98.731.202
Depreciação acumulada	(31.676.714)		(4.294.038)	(28.541.598)		(909.526)	(33.745.162)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	62.743.605	16.775.348	9.522.593	34.280.498	3.510.535	897.066	64.986.040
Adições	4.083.644	3.080	262	649.533	3.880.270	45.681	4.578.826
Baixas	(339.874)	(64.222)	(54.566)	(152.457)		(154.907)	(426.152)
Depreciação	(4.631.292)		(434.875)	(4.123.031)		(287.270)	(4.845.176)
Transferências e outros	2.649	5.980	896.470	3.524.210	(4.626.006)	201.995	2.649
Custo acumulado	97.574.890	16.720.186	14.589.194	66.353.229	2.764.799	1.830.011	102.257.419
Depreciação acumulada	(35.716.158)		(4.659.310)	(32.174.476)		(1.127.446)	(37.961.232)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	61.858.732	16.720.186	9.929.884	34.178.753	2.764.799	702.565	64.296.187
Adições	1.606.912			229.652	1.587.554	402	1.817.608
Baixas	(62.417)	(50.059)	(3.154)	(15.387)		(2.599)	(71.199)
Depreciação	(2.272.524)		(232.237)	(1.998.685)		(123.209)	(2.354.131)
Transferências e outros	6.515	(1.430)	136.332	2.214.169	(2.476.946)	134.390	6.515
Custo acumulado	98.441.354	16.668.697	14.713.150	68.163.440	1.875.407	1.888.784	103.309.478
Depreciação acumulada	(37.304.136)		(4.882.325)	(33.554.938)		(1.177.235)	(39.614.498)
Saldo em 30 de junho de 2026	61.137.218	16.668.697	9.830.825	34.608.502	1.875.407	711.549	63.694.980

- (1) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, a Companhia avaliou os impactos de negócio, mercado e climático e não identificou nenhum evento material que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação e qualquer provisão referente ao valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

19.1 Bens oferecidos em garantia

Em 30 de junho de 2026, os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia, compostos substancialmente pelas unidades de Ribas do Rio Pardo, Três Lagoas e Imperatriz, estão apresentados a seguir:

	Tipo de garantia	Controladora e Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025
Terrenos	Financeiro/Jurídico	25.184	25.562
Imóveis	Financeiro	1.693.425	1.719.004
Máquinas, equipamentos e instalações ⁽¹⁾	Financeiro	8.466.737	19.437.703
Imobilizado em andamento	Financeiro	385.788	339.063
Outros	Financeiro	61.203	48.475
		10.632.337	21.569.807

(1) Em 30 de janeiro de 2026, foi formalizado o contrato de encerramento da garantia fiduciária sobre máquinas e equipamentos vinculados a unidade de Ribas do Rio Pardo, anteriormente concedida em favor da HSBC Corporate Trustee Company (UK) Limited, na qualidade de Agente de Garantia, e da Finnish Export Credit Ltd. (FEC), relacionada ao contrato de financiamento firmado pela Companhia com a Finnvera, no montante de R\$10.686.019. Após a extinção do contrato de financiamento, os respectivos ativos foram integralmente liberados da garantia e de quaisquer ônus associados.

19.2 Custos de empréstimos capitalizados

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, os custos de empréstimos capitalizados foram de R\$44.289 na controladora e no consolidado (R\$274.731 em 31 de dezembro de 2025). A taxa média ponderada, ajustada pela equalização dos efeitos cambiais, utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi 12,87% a.a. na controladora e no consolidado (13,35% a.a. em 31 de dezembro de 2025).

19.3 Descomissionamento de ativos

Em 30 de junho de 2026, a Companhia apresentava o montante de R\$69.495 na controladora e no consolidado (R\$68.681 em 31 de dezembro de 2025) decorrentes de uma obrigação presente baseada em eventos futuros de descomissionamento de aterros industriais. O passivo correspondente está registrado a rubrica de "Outros passivos", segregado entre circulante e não circulante, conforme a expectativa de liquidação.

20 INTANGÍVEL

20.1 Ativos intangíveis com vida útil indefinida

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Ágio – Facepa (Fábrica de Tissue em Belém/PA)	119.332	119.332
Ágio – Fibria (Fábricas de Celulose)	7.897.051	7.897.051
Ágio – MMC Brasil (Fábrica de Tissue em Mogi das Cruzes/SP)	170.859	170.859
Outros ⁽¹⁾	5.100	5.097
	8.192.342	8.192.339

(1) Referem-se a outros ativos intangíveis com vida útil indefinida, tais como servidão de passagem de estrada e energia elétrica.

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos identificados.

O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura foi alocado às unidades geradoras de caixa e estão divulgados na nota 5.4.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, a Companhia não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação do valor recuperável (*impairment*) do intangível.

20.2 Ativos intangíveis com vida útil definida

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
No início do período/exercício		4.171.538	5.076.605	4.778.353	5.709.964
Adições		60.600	70.781	71.385	82.492
Baixas				(36)	(3.015)
Amortização		(489.619)	(975.848)	(507.777)	(1.011.088)
No final do período/exercício		3.742.519	4.171.538	4.341.925	4.778.353
Representados por	Taxa média % a.a.				
Concessão de portos	3,94	38.371	39.444	605.494	621.842
Contratos de fornecedores	12,70	3.704	11.111	3.704	11.111
Contratos de serviços portuários	4,26	474.372	489.054	476.416	491.094
Marcas e patentes	8,14	146.847	154.317	147.380	154.846
Relacionamento com clientes	9,10	2.873.430	3.283.919	2.873.430	3.283.919
Softwares	25,45	205.727	193.598	227.397	206.635
Outros	10,00	68	95	8.104	8.906
		3.742.519	4.171.538	4.341.925	4.778.353
Custo		11.102.037	11.764.078	11.965.804	12.617.166
Amortização		(7.359.518)	(7.592.540)	(7.623.879)	(7.838.813)
No final do período/exercício		3.742.519	4.171.538	4.341.925	4.778.353

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, a Companhia avaliou os impactos de negócio, mercado e climático e não identificou nenhum evento material que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação e qualquer provisão referente ao valor recuperável (*impairment*) dos ativos intangíveis com vida útil definida.

21 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Em moeda nacional				
Terceiros ⁽¹⁾	4.004.834	3.739.280	4.303.442	4.065.115
Partes relacionadas (nota 15.1) ⁽²⁾	91.243	112.595	791	681
Em moeda estrangeira				
Terceiros	148.296	197.406	1.280.825	1.075.590
Partes relacionadas (nota 15.1)	8.560	7.274		
	4.252.933	4.056.555	5.585.058	5.141.386

(1) Dentro do saldo de fornecedores existem valores que foram objeto de antecipação com instituições financeiras por opção exclusiva de determinados fornecedores (Risco Sacado), sem alteração das condições de compra originalmente definidas (prazos de pagamentos e preços negociados). O saldo referente a tais operações em 30 de junho de 2026 era de R\$478.872 (R\$438.830 em 31 de dezembro de 2025) na controladora e no consolidado.

(2) O saldo consolidado refere-se, substancialmente, a transações com Ibema Companhia Brasileira de Papel.

21.1 Compromissos de longo prazo – Consolidado

21.1.1 Contratos de longo prazo com cláusula de fornecimento mínimo

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, não foram identificadas alterações relevantes nos contratos de longo prazo com cláusula de fornecimento mínimo da Companhia em relação às informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota 17.1.1).

21.1.2 Permuta e Aquisição de ativos biológicos

Em linha com a estratégia da Companhia de expansão florestal e otimização do abastecimento de madeira para suas operações no Estado de Mato Grosso do Sul, foram celebrados, em agosto de 2025, contratos de permuta e aquisição de ativos biológicos. Nos termos desses contratos, a Companhia recebe volumes determinados de ativos biológicos entre os anos de 2025 e 2027. Em contrapartida, no âmbito do contrato de permuta, deverá ceder volumes equivalentes entre 2028 e 2031.

Em 15 de setembro de 2025 e 02 de janeiro de 2026, foram realizados pagamentos nos valores de R\$878.049 e R\$464.156, respectivamente, referentes ao contrato de permuta. Os valores remanescentes a pagar totalizam R\$1.523.529, sendo R\$380.946 com vencimento no terceiro trimestre de 2026 e R\$1.142.584 em 2028, conforme cronograma contratual.

22 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

22.1 Abertura por modalidade

Modalidade	Moeda	Indexador	Encargo médio % a.a.	Controladora					
				Circulante		Não circulante		Total	
				30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Em moeda estrangeira									
Créditos de exportação (“Pré-pagamento de exportação”)	USD	SOFR/Fixo	5,8%	71.303	21.416	1.811.295	1.925.230	1.882.598	1.946.646
Financiamento de ativos	USD	SOFR	3,5%	101.776	107.159	117.727	178.529	219.503	285.688
ECA - Export Credit Agency	USD	SOFR	5,3%	5.100	6.039	644.327	684.513	649.427	690.552
IFC - International Finance Corporation ⁽¹⁾	USD	SOFR	5,6%	(4.829)	(5.485)	4.856.113	5.182.737	4.851.284	5.177.252
Outros					2.533				2.533
				173.350	131.662	7.429.462	7.971.009	7.602.812	8.102.671
Em moeda nacional									
BNDDES	BRL	UMBNDDES	6,6%	10.348	5.794	489.051	468.025	499.399	473.819
BNDDES	BRL	TJLP	8,7%	43.304	85.372			43.304	85.372
BNDDES	BRL	TLP	11,6%	224.022	177.227	5.428.702	5.350.771	5.652.724	5.527.998
BNDDES	BRL	Fixo	6,8%	729		56.240		56.969	
BNDDES	BRL	SELIC	16,5%	165.973	282.017	529.066	514.605	695.039	796.622
BNDDES	BRL	TR	4,3%	10.596	9.933	148.276	153.762	158.872	163.695
Financiamento de ativos	BRL	CDI	16,4%	18.986	18.799	28.705	38.214	47.691	57.013
NCR (“Nota de Crédito Rural”)	BRL	CDI	13,8%	118.109	369.572	5.451.530	5.000.000	5.569.639	5.369.572
CPR - Cédula de produto rural	BRL	CDI/IPCA	12,2%	74.054	41.894	4.500.854	1.954.436	4.574.908	1.996.330
Debêntures	BRL	CDI/IPCA	13,3%	129.566	127.247	9.512.582	9.179.399	9.642.148	9.306.646
				795.687	1.117.855	26.145.006	22.659.212	26.940.693	23.777.067
				969.037	1.249.517	33.574.468	30.630.221	34.543.505	31.879.738
Juros sobre financiamento				329.426	337.378	451.530		780.956	337.378
Financiamentos captados a longo prazo				639.611	912.139	33.122.938	30.630.221	33.762.549	31.542.360
				969.037	1.249.517	33.574.468	30.630.221	34.543.505	31.879.738

(1) Os saldos apresentados como negativos incluem custos de captação ("fees").

Modalidade	Moeda	Indexador	Encargo médio % a.a.	Consolidado					
				Circulante		Não circulante		Total	
				30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Em moeda estrangeira									
Bonds	USD	Fixo	5,0%	796.510	815.478	39.586.169	42.405.964	40.382.679	43.221.442
Panda Bonds	CNY	Fixo	2,7%	33.156	6.785	1.981.055	2.039.941	2.014.211	2.046.726
Créditos de exportação (“Pré-pagamento de exportação”)	USD	SOFR/Fixo	5,4%	2.570.445	923.820	13.321.704	16.901.305	15.892.149	17.825.125
ECA - Export Credit Agency	USD	SOFR	5,3%	14.595	17.426	1.673.813	1.778.184	1.688.408	1.795.610
Financiamento de ativos	USD	SOFR	3,5%	101.776	107.159	117.727	178.526	219.503	285.685
IFC - International Finance Corporation ⁽¹⁾	USD	SOFR	5,6%	(4.829)	(5.485)	4.856.113	5.182.737	4.851.284	5.177.252
Outros				3.859	5.516			3.859	5.516
				3.515.512	1.870.699	61.536.581	68.486.657	65.052.093	70.357.356
Em moeda nacional									
BNDES	BRL	UMBDES	6,6%	10.348	5.794	489.051	468.025	499.399	473.819
BNDES	BRL	TJLP	8,5%	47.130	89.150	10.085	11.802	57.215	100.952
BNDES	BRL	TLP	11,6%	226.990	178.549	5.688.355	5.562.188	5.915.345	5.740.737
BNDES	BRL	Fixo	6,8%	729		56.240		56.969	
BNDES	BRL	SELIC	16,5%	165.973	282.017	529.066	514.605	695.039	796.622
BNDES	BRL	TR	4,3%	10.596	9.933	148.276	153.762	158.872	163.695
Financiamento de ativos	BRL	CDI	16,4%	18.986	18.799	28.705	38.214	47.691	57.013
NCE (“Nota de Crédito à Exportação”)	BRL	CDI	17,0%	3.792	4.157	100.000	100.000	103.792	104.157
NCR (“Nota de Crédito Rural”)	BRL	CDI	13,8%	118.109	369.572	5.451.530	5.000.000	5.569.639	5.369.572
ECO INVEST - Crédito Agroindústria	BRL	CDI	14,3%	5.434	7.094	327.578	327.263	333.012	334.357
CPR - Cédula de produto rural	BRL	CDI/IPCA	12,2%	74.054	41.894	4.500.854	1.954.437	4.574.908	1.996.331
Debêntures	BRL	CDI/IPCA	13,3%	129.566	127.247	9.512.582	9.179.399	9.642.148	9.306.646
				811.707	1.134.206	26.842.322	23.309.695	27.654.029	24.443.901
				4.327.219	3.004.905	88.378.903	91.796.352	92.706.122	94.801.257
Juros sobre financiamento				1.806.789	1.525.436	451.530		2.258.319	1.525.436
Financiamentos captados a longo prazo				2.520.430	1.479.469	87.927.373	91.796.352	90.447.803	93.275.821
				4.327.219	3.004.905	88.378.903	91.796.352	92.706.122	94.801.257

(1) Os saldos apresentados como negativos incluem custos de captação ("fees").

22.2 Cronograma de vencimentos - não circulante

							Controladora
	2027	2028	2029	2030	2031	2032 em diante	Total
Em moeda estrangeira							
Financiamento de ativos	49.589	62.326	5.812				117.727
ECA - Export Credit Agency					644.327		644.327
IFC - International Finance Corporation ⁽¹⁾					1.207.873	3.648.240	4.856.113
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")			115.035	1.523.932	172.328		1.811.295
	49.589	62.326	120.847	1.523.932	2.024.528	3.648.240	7.429.462
Em moeda nacional							
BNDES – TLP	81.114	159.396	145.230	373.862	468.766	4.200.334	5.428.702
BNDES - UMBNDES	5.267	12.678	12.678	12.678	12.678	433.072	489.051
BNDES – Selic	17.317	42.369	42.369	42.369	42.369	342.273	529.066
BNDES – Fixo	1.562	3.124	3.805	3.867	3.867	40.015	56.240
BNDES – TR	5.534	11.068	11.068	11.068	11.068	98.470	148.276
CPR ("Cédula de produto rural")						4.500.854	4.500.854
NCR ("Nota de Crédito Rural")				2.000.000	3.451.530		5.451.530
Financiamento de ativos	9.604	19.033	68				28.705
Debêntures				573.130	500.000	8.439.452	9.512.582
	120.398	247.668	215.218	3.016.974	4.490.278	18.054.470	26.145.006
	169.987	309.994	336.065	4.540.906	6.514.806	21.702.710	33.574.468

(1) Alteração do cronograma de pagamentos em decorrência de aditamento contratual realizado em Junho/2026 com prorrogação do vencimento e redução da taxa de juros.

	Consolidado						
	2027	2028	2029	2030	2031	2032 em diante	Total
Em moeda estrangeira							
Bonds		2.579.785	8.598.098	5.116.282	6.471.082	16.820.922	39.586.169
Panda Bonds	915.230	989.540		76.285			1.981.055
Créditos de exportação (“Pré-pagamento de exportação”)	1.552.288	2.449.249	3.423.547	5.064.262	832.358		13.321.704
Financiamento de ativos	49.589	62.326	5.812				117.727
ECA - Export Credit Agency					644.327	1.029.486	1.673.813
IFC - International Finance Corporation ⁽¹⁾					1.207.873	3.648.240	4.856.113
	2.517.107	6.080.900	12.027.457	10.256.829	9.155.640	21.498.648	61.536.581
Em moeda nacional							
BNDES – TJLP	1.891	3.782	3.782	630			10.085
BNDES – TLP	81.114	159.396	145.230	387.945	490.292	4.424.378	5.688.355
BNDES – Fixo	1.562	3.124	3.805	3.867	3.867	40.015	56.240
BNDES – Selic	17.317	42.369	42.369	42.369	42.369	342.273	529.066
BNDES – TR	5.534	11.068	11.068	11.068	11.068	98.470	148.276
BNDES - UMBNDES	5.267	12.678	12.678	12.678	12.678	433.072	489.051
Ecoinvest			73.617	73.617	73.617	106.727	327.578
Financiamento de ativos	9.604	19.033	68				28.705
NCE (“Nota de crédito à exportação”)	25.000	25.000	25.000	25.000			100.000
CPR – Cédula de produto rural						4.500.854	4.500.854
NCR (“Nota de Crédito Rural”)				2.000.000	3.451.530		5.451.530
Debêntures				573.130	500.000	8.439.452	9.512.582
	147.289	276.450	317.617	3.130.304	4.585.421	18.385.241	26.842.322
	2.664.396	6.357.350	12.345.074	13.387.133	13.741.061	39.883.889	88.378.903

(1) Alteração do cronograma de pagamentos em decorrência de aditamento contratual realizado em Junho/2026 com prorrogação do vencimento e redução da taxa de juros.

22.3 Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Início do período/exercício	31.879.738	26.118.574	94.801.257	101.435.531
Captações líquidas de custo de transação, ágio e deságio	2.723.916	8.179.487	2.896.932	23.871.760
Juros apropriados	1.408.950	2.567.868	2.876.547	5.953.778
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(18.536)	(395.543)	(3.615.919)	(8.384.101)
Pagamento de principal	(303.324)	(2.357.582)	(1.669.130)	(22.353.325)
Pagamento de juros	(1.166.463)	(2.267.089)	(2.629.067)	(5.817.907)
Amortização de custo de transação, ágio e deságio	19.224	34.023	45.502	101.803
Outras				(6.282)
Fim do período/exercício	34.543.505	31.879.738	92.706.122	94.801.257

22.4 Custos de captação

O custo de captação é amortizado com base nas vigências dos contratos e taxa de juros efetiva.

Modalidade	Custo	Amortização	Consolidado	
			Saldo a amortizar	
			30/06/2026	31/12/2025
<i>Bonds</i>	411.818	287.983	123.835	142.598
<i>Panda Bonds</i>	6.183	1.801	4.382	5.617
CPR - Cédula de produto rural	144.391	5.405	138.986	63.819
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	180.466	125.585	54.881	71.612
Debêntures	157.139	52.103	105.036	110.409
BNDES	101.771	58.643	43.128	41.023
ECA - Export Credit Agency	13.615	3.251	10.364	12.072
IFC - International Finance Corporation	106.968	34.848	72.120	57.186
Outros	4.797	464	4.333	4.641
	1.127.148	570.083	557.065	508.977

22.5 Garantias

Alguns contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas de garantia, nas quais são oferecidos os próprios equipamentos financiados ou outros ativos imobilizados são indicados pela Companhia, conforme divulgado na nota 19.1.

A Companhia não possui contratos com cláusulas restritivas financeiras (*covenants* financeiros) a serem cumpridos.

22.6 Operações relevantes contratadas no período

22.6.1 Nova linha de crédito rotativo (Revolving Credit Facility)

Em 5 de fevereiro de 2026, a Companhia concluiu a contratação de uma nova linha de crédito rotativo (Revolving Credit Facility) através de sua subsidiária Suzano International Finance B.V., substituindo a linha de crédito rotativo vigente desde fevereiro de 2022, aumentando o total disponível em linhas de crédito rotativo de US\$1.275.000 para US\$1.775.000 (equivalentes a R\$9.188.465). A contratação da nova linha tem por objetivo ampliar a já robusta posição de liquidez, proporcionando maior flexibilidade do caixa ao longo dos próximos anos.

O valor contratado de US\$1.775.000 tem prazo de disponibilidade até fevereiro de 2031. O custo de manutenção (*commitment fee*), caso a linha não seja desembolsada, será de 0,27% a.a., e caso a linha seja desembolsada, será de SOFR+ 0,90% a.a.

22.6.2 Emissão de Cédulas de Produto Rural

Em 1º de abril de 2026, a Companhia concluiu a captação da 2ª emissão de Cédulas de Produto Rural com Liquidação Financeira (CPR-Fs), emitidas em duas séries, no montante total de R\$ 2.500.000 sendo R\$ 1.500.000 referentes à primeira série e R\$ 1.000.000 à segunda série.

As CPR-Fs foram emitidas com prazos de 10 anos para a primeira série, com vencimento em 15 de março de 2036, e de 12 anos para a segunda série, com vencimento em 15 de março de 2038. A remuneração das CPR-Fs corresponde a juros remuneratórios de 7,0464% ao ano para a primeira série e de 6,8338% ao ano para a segunda série, incidentes sobre o valor nominal unitário atualizado, o qual é corrigido pela variação acumulada do IPCA.

22.7 Operações relevantes liquidadas no período

A Companhia não realizou liquidações relevantes no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026.

23 ARRENDAMENTO

23.1 Direito de uso

A movimentação é apresentada a seguir:

	Controladora					Consolidado	
	Total	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Navios e embarcações	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.046.062	3.475.569	175.043	114.392	1.373.338	42.349	5.180.691
Adições/atualizações	945.206	618.637	212.173	135.659	10.765		977.234
Depreciação ⁽¹⁾	(791.762)	(441.499)	(200.883)	(58.630)	(122.833)	(1.622)	(825.467)
Baixas ⁽²⁾	(669)	(327)	(277)	(65)			(669)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	5.198.837	3.652.380	186.056	191.356	1.261.270	40.727	5.331.789
Adições/atualizações	269.805	113.526	87.491	71.852			272.869
Depreciação ⁽¹⁾	(376.976)	(221.725)	(71.348)	(35.547)	(60.388)	(572)	(389.580)
Saldo em 30 de junho de 2026	5.091.666	3.544.181	202.199	227.661	1.200.882	40.155	5.215.078

(1) O montante de depreciação relativo aos arrendamentos de terras e terrenos foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para composição do custo de formação.

(2) Baixas decorrentes de cancelamentos de contratos.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia não está comprometida com contrato de arrendamento ainda não iniciado.

23.2 Contas a pagar de arrendamento

O saldo de contas a pagar de arrendamento em 30 de junho de 2026, mensurados a valor presente e descontados pelas respectivas taxas de descontos são apresentados a seguir:

Natureza dos contratos	Taxa média de desconto % a.a. ⁽¹⁾	Vencimento final ⁽²⁾	Controladora	Consolidado
			Valor presente do passivo	Valor presente do passivo
Terras e terrenos	12,77%	Setembro/2053	4.044.274	4.109.630
Máquinas e equipamentos	11,92%	Abril/2035	275.491	307.492
Imóveis	11,59%	Fevereiro/2035	215.019	231.343
Navios e embarcações	11,25%	Fevereiro/2039	2.034.216	2.042.930
Veículos	11,10%	Novembro/2028	116	16.023
			6.569.116	6.707.418

(1) Para a determinação das taxas de desconto, foi utilizada a taxa de mercado CDI obtida na curva do site oficial da B3, considerando o prazo equivalente ao vencimento final e a natureza dos contratos.

(2) Referem-se aos vencimentos originais dos contratos e, portanto, não consideram eventuais cláusulas de renovação.

A movimentação é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo no início do período/exercício	6.780.938	6.817.676	6.929.890	6.972.915
Adições/atualizações	269.805	945.206	272.869	977.234
Baixas		(669)		(669)
Pagamentos	(696.323)	(1.412.748)	(708.928)	(1.447.973)
Apropriação de encargos financeiros ⁽¹⁾	349.761	728.466	352.187	733.342
Variação cambial	(135.065)	(296.993)	(138.600)	(304.959)
Saldo no final do período/exercício	6.569.116	6.780.938	6.707.418	6.929.890
Circulante	855.708	835.020	876.526	857.810
Não circulante	5.713.408	5.945.918	5.830.892	6.072.080

(1) Em 30 de junho de 2026, o montante de R\$119.255 na controladora e no consolidado (R\$265.463 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2025), foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para a composição do custo de formação.

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente, relativos ao passivo de arrendamento, está divulgado na nota 4.2.

23.2.1 Valores reconhecidos no resultado do período

Os montantes apresentados referem-se a contratos enquadrados nas isenções previstas na política contábil da Companhia para contratos de curto prazo e de baixo valor. Nesses casos, não há reconhecimento dos respectivos ativos e passivos, sendo os gastos registrados diretamente no resultado à medida que são incorridos.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Ativos de curto prazo	14	456	1.276	1.589
Ativos de baixo valor			40	34
	14	456	1.316	1.623

23.2.2 Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

Fluxos de caixa	30/06/2026		Consolidado 31/12/2025	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação a pagar	12.054.041	6.707.418	13.281.230	6.929.890
PIS/COFINS potencial (9,25%) ⁽¹⁾	611.748	346.707	592.411	336.037

(1) Incidente sobre os contratos estabelecidos com pessoas jurídicas.

24 PROVISÃO PARA PASSIVOS JUDICIAIS

A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis, ambientais e imobiliários.

A Companhia classifica o risco de perda dos processos legais, com base na análise de seus assessores jurídicos, as quais refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas informações trimestrais individuais e consolidadas, as provisões para riscos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis, ambientais e imobiliários, constituídas de acordo com o CPC 25/IAS 37, são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

24.1 Saldos e movimentação da provisão por natureza dos processos com risco de perda provável, líquido dos depósitos judiciais

	Consolidado				
	30/06/2026				
	Tributários e previdenciários	Trabalhistas	Cíveis, ambientais e imobiliários	Passivos contingentes assumidos ⁽¹⁾⁽²⁾	Total
Saldo no início do período	339.763	296.358	185.411	2.095.357	2.916.889
Pagamentos	(874)	(25.406)	(18.334)		(44.614)
Provisões/(Reversões), líquidas	(6.854)	6.444	28.744	(37.008)	(8.674)
Atualização monetária	13.191	10.189	15.073		38.453
Saldo de provisão	345.226	287.585	210.894	2.058.349	2.902.054
Depósitos judiciais ⁽³⁾	(32.453)	(50.613)	(63.289)		(146.355)
Saldo no final do período	312.773	236.972	147.605	2.058.349	2.755.699

(1) Montantes decorrentes de passivos contingentes de naturezas tributária no montante de R\$1.931.273 e cível no montante de R\$127.076, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com a Fibria.

(2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

(3) Os valores apresentados referem-se exclusivamente aos depósitos judiciais que possuem direito legal de compensação.

	Consolidado				
	31/12/2025				
	Tributários e previdenciários	Trabalhistas	Cíveis, ambientais e imobiliários	Passivos contingentes assumidos ⁽¹⁾⁽²⁾	Total
Saldo no início do exercício	407.964	353.926	215.553	2.127.725	3.105.168
Pagamentos	(71.692)	(113.840)	(9.176)		(194.708)
Provisões/(Reversões), líquidas	(36.578)	28.281	(41.457)	(32.368)	(82.122)
Atualização monetária	40.069	27.991	20.491		88.551
Saldo de provisão	339.763	296.358	185.411	2.095.357	2.916.889
Depósitos judiciais	(31.579)	(62.334)	(21.238)		(115.151)
Saldo no final do exercício	308.184	234.024	164.173	2.095.357	2.801.738

(1) Montantes decorrentes de processos com probabilidade de perda possível e remota de naturezas tributária no montante de R\$1.962.549 e cível no montante de R\$132.808 mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com a Fibria.

(2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

24.1.1 Tributários e previdenciários

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía 50 (56 em 31 de dezembro de 2025) processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a diversos tributos, tais como Imposto de Renda para Pessoas Jurídicas ("IRPJ"), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), Contribuição ao Programa de Integração Social ("PIS"), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação ("ICMS") entre outros, cujos valores são provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pela assessoria jurídica externa da Companhia e pela Administração.

Desses, 1 processo, no montante total de R\$ 1.822 (R\$ 1.749 em 31 de dezembro de 2025), referem-se a matérias relacionadas a tributos sobre o lucro e, em conformidade com a ICPC22/IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro, são reconhecidos na rubrica de imposto de renda e contribuição social a pagar.

24.1.2 Trabalhistas

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía 1.076 (1.152 em 31 de dezembro de 2025) processos trabalhistas.

Em geral, os processos trabalhistas provisionados estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas agroindustriais, como certas verbas salariais e/ou rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas contratadas para prestação de serviços para a Companhia.

24.1.3 Cíveis, ambientais e imobiliários

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía 88 (73 em 31 de dezembro de 2025) processos cíveis, ambientais e imobiliários.

Os processos cíveis, ambientais e imobiliários provisionados estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de obrigações contratuais, acidente de trânsito, ações possessórias, obrigações de restauração ambiental, dentre outras.

24.2 Processos com risco de perda possível

A Companhia possui contingências de natureza tributária, cível e trabalhista, cuja expectativa de perda, avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos, está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Tributários e previdenciários ⁽¹⁾ – Tributos sobre o lucro ⁽²⁾⁽³⁾	10.004.735	4.514.448	10.057.925	4.559.801
Tributários e previdenciários ⁽¹⁾ – Outros tributos e contribuições	5.753.177	5.511.843	6.102.303	5.857.933
Trabalhistas	169.800	143.874	223.682	189.506
Cíveis, ambientais e imobiliários ⁽¹⁾	601.447	493.208	1.132.471	1.023.689
	16.529.159	10.663.373	17.516.381	11.630.929

(1) Valores líquidos do saldo de menos valia alocado aos processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$2.039.340 na controladora e no consolidado (R\$2.076.296 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2025), que foram registradas pelo valor justo resultante das combinações de negócios com a Fibria, conforme apresentado na nota 24.1.1 acima.

(2) Em abril de 2026, a Companhia recebeu Auto de Infração referente à tributação de lucros auferidos por sua controlada na Áustria com exposição estimada de R\$5.176.100 em 30 de junho de 2026. Na opinião da Companhia, suportada nos pareceres de seus assessores jurídicos externos, o risco da causa é classificado como possível.

(3) A Companhia mantém discussões administrativas e judiciais com as autoridades fiscais, relacionadas a posições fiscais adotadas na apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), cuja análise atual de prognóstico é de provável a aceitação do tratamento tributário adotado. Um resumo sobre processos de materialidade relevante em discussão e seus efeitos potenciais, está apresentado na Nota 16.5.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, não houve alteração relevante nas principais naturezas destas contingências em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota 24.1), exceto pelo Auto de Infração de IRPJ e CSLL recebido em abril de 2026, cuja descrição consta do Item 16.5(i) destas demonstrações financeiras e que foi objeto de divulgação como evento subsequente nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2026 (Nota 29.2 – “Autuação IRPJ/CSLL”).

25 PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria de contribuição definida e planos de benefícios definidos, tais como assistência médica e seguro de vida. Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota 25), foram divulgadas as características de cada plano oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026.

25.1 Planos de aposentadoria suplementar – contribuição definida

As contribuições realizadas pela Companhia, para plano de previdência Suzano Prev administrado pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A., no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 totalizaram R\$11.986, reconhecidos nas rubricas custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e gerais e administrativas (R\$11.813 em 30 de junho de 2025).

25.2 Planos de benefícios definidos

A Companhia oferece assistência médica e seguro de vida, adicionalmente ao plano de aposentadoria complementar, sendo os valores mensurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos no resultado, conforme detalhado a seguir.

As movimentações das obrigações atuariais preparadas com base em laudo atuarial estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo no início do período/exercício	714.065	699.684	741.143	721.560
Juros sobre passivo atuarial	37.787	75.094	39.305	77.348
Custo do serviço corrente	13	87	1.118	1.939
Ganho atuarial - experiência ⁽¹⁾		(17.105)		(13.340)
Perda atuarial - hipóteses econômicas ⁽¹⁾		8.336		6.026
Benefícios pagos diretamente pela empresa	(28.182)	(52.031)	(28.182)	(52.390)
Saldo no final do período/exercício	723.683	714.065	753.384	741.143

(1) Os ganhos e perdas atuariais são apurados anualmente por meio de laudo atuarial independente, elaborado com base na revisão das premissas atuariais e na experiência observada no período.

26 PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

A Companhia tem planos de remuneração de longo prazo baseados em ações, sendo: (i) Plano de Outorga de Ações Fantasmas (“Phantom Shares - PS”), liquidado em dinheiro e (ii) Plano de Outorga de Ações com Performance, liquidado em ações.

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota 22), foram divulgados as características e os critérios de mensuração de cada plano oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026.

26.1 Plano de ações fantasmas

A movimentação está apresentada a seguir:

Consolidado											
Quantidade de opções de ações											
Ano da outorga	Valor justo na outorga	31/12/2025	Outorgadas	Canceladas	Exercidas ⁽¹⁾	30/06/2026	Disponíveis para realização	Carência a cumprir/ provisionadas			
								2026	2027	2028	2029
2021	R\$ 64,12	7.735	168		(7.903)						
2022	R\$ 54,20	480.184	10.447	(221)	(353.216)	137.194	65.308	47.391	24.495		
2023	R\$ 48,81	2.695.561	58.994	(37.419)	(704.374)	2.012.762		1.764.426	248.336		
2024	R\$ 56,58	2.459.390	53.332	(114.998)	(22.826)	2.374.898			2.208.659	166.239	
2025	R\$ 59,65	3.410.537	148.358	(143.709)	(26.235)	3.388.951				3.388.951	
2026	R\$ 51,58		2.700.208	(23.003)	(6.135)	2.671.070					2.671.070
Quantidade de opções de ações		9.053.407	2.971.507	(319.350)	(1.120.689)	10.584.875	65.308	1.811.817	2.481.490	3.555.190	2.671.070
Valor contábil		332.322	39.673	(7.891)	(59.183)	304.921					
Valor contábil do exercício anterior		361.974	209.842	(17.843)	(221.651)	332.322					

(1) O preço médio das ações exercidas entre o período de 01/04 a 30/06/2026 foi de R\$47,79.

26.2 Plano de ações restritas

A posição do plano é apresentada a seguir:

Consolidado										
Quantidade de opções de ações										
Ano da outorga	Valor justo na outorga	31/12/2025	Outorgadas	Exercidas/Canceladas	30/06/2026	Término do período de lockup				
						2027	2028	2029	2030	2031
2023	R\$50,51	277.249	6.033	(283.282)						
2024	R\$56,09	2.331.602	50.731	(232.651)	2.149.682	440.715		1.708.967		
2025	R\$60,47	467.265	10.166		477.431		235.794		241.637	
2026	R\$51,09		465.844		465.844			273.277		192.567
Quantidade de opções de ações		3.076.116	532.774	(515.933)	3.092.957	440.715	235.794	1.982.244	241.637	192.567
Valor contábil		80.742	23.159	(27.031)	76.870					
Valor contábil do exercício anterior		60.226	45.642	(25.126)	80.742					

27 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

27.1 Capital social

Em 30 de junho de 2026, a Suzano registrou um aumento de capital de R\$14.574, passando o capital social para R\$24.283.855 dividido em 1.264.117.615 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Os gastos com oferta pública foram de R\$33.735, totalizando um capital social líquido de R\$24.250.120. A composição do capital social é apresentada a seguir:

	30/06/2026		31/12/2025	
	Ordinárias		Ordinárias	
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)
Acionistas controladores				
Suzano Holding S.A.	367.612.329	29,08	367.612.329	29,08
Controladores	196.144.533	15,52	196.065.636	15,51
Pessoas vinculadas	26.568.442	2,10	32.157.608	2,54
Alden Fundo de Investimento em Ações	27.154.744	2,15	27.154.744	2,15
	617.480.048	48,85	622.990.317	49,28
Tesouraria (nota 27.2)	30.980.893	2,45	28.208.827	2,23
Outros acionistas	615.656.674	48,70	612.918.471	48,49
	1.264.117.615	100,00	1.264.117.615	100,00

Em 30 de junho de 2026, as ações ordinárias SUZB3 encerraram o exercício cotadas a R\$39,75 e em 31 de dezembro de 2025 a R\$51,45.

27.2 Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía 30.980.893 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria (28.208.827 em 31 de dezembro de 2025), com custo médio de R\$52,47 por ação, com valor histórico de R\$1.625.577 (R\$1.511.146 em 31 de dezembro de 2025) e de mercado correspondente à R\$1.231.490 (R\$1.451.344 em 31 de dezembro de 2025).

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, a Companhia transferiu 356.734 ações ordinárias ao custo médio de R\$53,57 por ação, com valor histórico de R\$19.110, para o cumprimento do plano de ações restritas (nota 26.2).

	Quantidade	Custo médio por ação	Valor histórico	Valor de mercado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	24.875.787	53,84	1.339.197	1.536.826
Exercidas	(372.160)	53,66	(19.969)	(20.251)
Recompra	3.705.200	51,80	191.918	191.918
Saldos em 31 de dezembro de 2025	28.208.827	53,57	1.511.146	1.451.344
Exercidas	(356.734)	53,57	(19.110)	(18.383)
Recompra	3.128.800	42,68	133.541	133.541
Saldos em 30 de junho de 2026	30.980.893	52,47	1.625.577	1.231.490

28 RESULTADO POR AÇÃO

28.1 Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30/06/2026	30/06/2025
Resultado atribuível aos acionistas controladores	6.105.965	11.345.455
Quantidade média ponderada de ações em circulação no exercício – em milhares	1.264.118	1.264.118
Média ponderada das ações em tesouraria – em milhares	(28.704)	(26.611)
Média ponderada da quantidade de ações, líquida das ações em tesouraria – em milhares	1.235.414	1.237.507
Resultado básico por ação ordinária - R\$	4,94244	9,16799

28.2 Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da média ponderada das ações ordinárias em circulação, presumindo-se a conversão de todas as ações ordinárias que causariam a diluição.

	30/06/2026	30/06/2025
Resultado atribuível aos acionistas controladores	6.105.965	11.345.455
Média ponderada da quantidade de ações, líquida das ações em tesouraria – em milhares	1.235.414	1.237.507
Número médio de ações potenciais (opções de compra de ações) – em milhares	2.947	3.076
Média ponderada da quantidade de ações (diluída) – em milhares	1.238.361	1.240.583
Resultado diluído por ação ordinária - R\$	4,93068	9,14526

29 EVENTOS SUBSEQUENTES

29.1 Aquisição de participação em negócio global de tissue

Conforme descrito na Nota 1.2.1 – Aquisição de participação em negócio global de tissue, a Companhia concluiu, em 1 de julho de 2026 (Closing), a aquisição de 51% do capital social da Arbex, obtendo o controle exclusivo dessa entidade nessa data, e opção de compra (*Call Option*) da participação remanescente de 49% detida pela K-C, cujo exercício é a critério exclusivo da Suzano. A transação está alinhada à estratégia da Companhia de expandir sua atuação no segmento de bens de consumo e fortalecer sua presença no mercado global de tissue, por meio da incorporação de operações, marcas, capacidades produtivas e canais de distribuição complementares.

Em 05 de junho, a contraprestação em dinheiro inicialmente acordada para a operação era de US\$1.734 milhões. Em decorrência da mudança na estrutura de capital da adquirida, o montante de caixa a ser desembolsado pela Companhia foi reduzido para US\$1.293 milhões (equivalentes a R\$6.693 milhões). O valor final da operação permanece sujeito aos ajustes usuais previstos contratualmente para este tipo de transação.

Os custos de aquisição incorridos em relação à combinação de negócios totalizam R\$141.637 (R\$59.211 em 2026 e R\$82.426 em 2025), e foram reconhecidos como despesa no resultado dos respectivos períodos, na rubrica de despesas gerais e administrativas.

A Arbex será consolidada prospectivamente a partir de 1 de julho de 2026 e, portanto, a transação não afetou a posição patrimonial e financeira da Companhia em 30 de junho de 2026, nem seus resultados referentes ao semestre encerrado naquela data. Se a aquisição tivesse ocorrido no início do exercício de 2026, as receitas

líquidas consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 seriam aumentadas em R\$8.468 e o lucro líquido consolidado seria aumentado em R\$228.

A alocação preliminar do preço de compra (preliminary purchase price allocation – “PPA”) nessa data é apresentada a seguir.

	(valores expressos em milhões de Reais)
Valor contábil do patrimônio líquido	5.006
Ajustes ao valor justo	
Estoque (1)	285
Imobilizado (2)	5.378
Marcas e patentes (3)	642
Impostos diferidos, líquidos (4)	(1.646)
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (5)	1.858
Total dos ativos líquidos a valor justo	11.523
Parcela adquirida (51%)	5.875
Parcela não controladores (49%)	5.648
Contraprestação transferida	6.693
Valor de aquisição da Opção de compra	(818)
Total pago na combinação de negócio	5.875

(1) Calculado considerando o saldo dos produtos acabados com base no preço de venda, líquido das despesas de venda.

(2) Apurado com base na análise de dados de mercado nas transações comparáveis e na quantificação do custo, a partir da estimativa do valor de substituição ou reposição dos bens.

(3) Os demais ativos incluem licenciamento de marcas, calculados com base nas projeções de receita dos produtos sob as marcas avaliadas, conforme a metodologia Relief from Royalties.

(4) Corresponde ao efeito líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecido sobre as diferenças temporárias geradas pelos ajustes a valor justo de estoques, imobilizado e marcas e patentes identificados na aquisição.

(5) O ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) decorre, principalmente, dos ganhos de eficiência esperados da combinação dos negócios, do potencial de rentabilidade futura da Arbex e de outros benefícios econômicos que não atendem, individualmente, aos critérios para reconhecimento separado como ativos intangíveis identificáveis.

Os valores atribuídos são preliminares e poderão ser ajustados no decorrer do período de mensuração previsto na norma, à medida que a Companhia conclua procedimentos adicionais de avaliação e obtenha novas informações sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, a diretoria executiva da Suzano S.A., declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia em 30 de junho de 2026; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., relativamente às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, contidas no formulário de Informações Trimestrais - ITR em 30 de junho de 2026.

São Paulo, 12 de agosto de 2026.

João Alberto Fernandez de Abreu
Diretor Presidente

Marcos Moreno Chagas Assumpção
Vice-Presidente Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Aires Galhardo
Vice-Presidente Executivo de Operações Celulose, Engenharia, Energia, Digital e Novos Negócios

Douglas Seibert Lazaretti
Vice-Presidente Executivo de Florestal

Leonardo Barreto de Araújo Grimaldi
Vice-Presidente Executivo de Comercial e Logística Celulose

Maria Luiza de Oliveira Pinto e Paiva
Vice-Presidente Executivo de Sustentabilidade, Comunicação e Marca

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 7910D74B-AED2-8AC1-8183-93955418CBF5

Status: Concluído

Assunto: Complete com o Docusign: 2026-06-ITR Suzano PT.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 116

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Sophia STeramoto

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmoiro Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

sophia.steramoto@pwc.com

Endereço IP: 134.238.160.207

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Sophia STeramoto

Local: DocuSign

12 de agosto de 2026 | 18:40

sophia.steramoto@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

12 de agosto de 2026 | 18:48

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Eventos do signatário

Assinatura

Registro de hora e data

Daniel Fumo

Cargo do Signatário: Sócio

daniel.fumo@pwc.com

Partner

PricewaterhouseCoopers

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP-Brasil

Emissor: AC SyngularID Multipla

Cargo do Signatário: Sócio

Assunto: CN=Daniel Vinicius

Fumo:22704057818

Signed by:

Daniel Fumo

530CEC3095D241B...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 201.44.251.133

Política de certificado:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.133

[1,1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

<http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syngularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularID-multipla.pdf>

Enviado: 12 de agosto de 2026 | 18:42

Visualizado: 12 de agosto de 2026 | 18:47

Assinado: 12 de agosto de 2026 | 18:47

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Sophia STeramoto sophia.steramoto@pwc.com Manager Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	Copiado	Enviado: 12 de agosto de 2026 18:48 Visualizado: 12 de agosto de 2026 18:48 Assinado: 12 de agosto de 2026 18:48
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign		

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	12 de agosto de 2026 18:42
Entrega certificada	Segurança verificada	12 de agosto de 2026 18:47
Assinatura concluída	Segurança verificada	12 de agosto de 2026 18:47
Concluído	Segurança verificada	12 de agosto de 2026 18:47

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------